



# **CURRÍCULO DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE UBERABA**



**2023**

Secretaria de  
Educação



**UBERABA**  
PREFEITURA

Secretaria de  
Educação



**UBERABA**  
GOVERNO MUNICIPAL

**Av Dom Luiz Maria Santana, 141 – Mercês  
CEP.: 38061-080- Uberaba - MG - Tel.: (34) 3318-2000**

**CURRÍCULO DA REDE  
MUNICIPAL DE ENSINO**

**EDUCAÇÃO DE JOVENS  
ADULTOS**

**EJA**

**UBERABA – MG  
2023**

**Volume 11 - Ensino Fundamental/ EJA - 1º Segmento/ 1º, 2º e 3º Períodos**

**Volume 1** – Educação Infantil/Bebês; Crianças Bem Pequenas; Crianças Pequenas

**Volume 2** – Ensino Fundamental/ 6º ao 9º anos/ Linguagens (Arte)

**Volume 3** – Ensino Fundamental/ 6º ao 9º anos/ Ciências da Natureza (Ciências)

**Volume 4** – Ensino Fundamental/ 6º ao 9º anos/ Linguagens (Educação Física)

**Volume 5** – Ensino Fundamental/ 6º ao 9º anos/ Ensino Religioso (Ensino Religioso)

**Volume 6** – Ensino Fundamental/ 6º ao 9º anos/ Ciências Humanas (Geografia)

**Volume 7** – Ensino Fundamental/ 6º ao 9º anos/ Ciências Humanas (História)

**Volume 8** – Ensino Fundamental/ 6º ao 9º anos/ Linguagens (Língua Inglesa)

**Volume 9** – Ensino Fundamental/ 6º ao 9º anos/ Linguagens (Língua Portuguesa)

**Volume 10** – Ensino Fundamental/ 6º ao 9º anos/ Matemática (Matemática)

**Volume 11** – **Ensino Fundamental/ EJA - 1º Segmento/ 1º, 2º e 3º Períodos**

**Volume 12** – Ensino Fundamental/ EJA - 2º Segmento/ 1º, 2º, 3º e 4º Períodos

Uberaba, Secretaria de Educação.

Currículo da Rede Municipal de Ensino: Educação de Jovens e Adultos

Uberaba: PMU, 2023.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERABA  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO**

**Elisa Gonçalves de Araújo**  
Prefeita Municipal de Uberaba

**Celso de Almeida Afonso Neto**  
Secretário de Educação

**Juliana Bernardi Petek Silva**  
Secretária Adjunta de Educação

**Eliana Pereira Silva Oliveira**  
Diretora de Ensino



**EXPEDIENTE**

**COORDENAÇÃO GERAL**

**Celso de Almeida Afonso Neto**  
Secretário de Educação

**Juliana Bernardi Petek Silva**  
Secretária Adjunta de Educação

**COORDENAÇÃO EXECUTIVA**

**Eliana Pereira Silva Oliveira**  
Diretora de Ensino

**Departamento de Educação Física Escolar**  
Luiz Gustavo Raposo Silva

**Departamento de Educação Infantil**  
Priscilla de Moraes Pinto

**Departamento de Ensino Fundamental**  
Raquel Beatriz Dias de Oliveira

**Departamento de Formação Profissional**  
Mirella Ribeiro Pinto

**Departamento de Inspeção Escolar**  
Telma Célia Silveira

**Coordenação Geral**  
Ana Cristina de Almeida Silva

**Organizadores dos Currículos da Educação de Jovens e Adultos (EJA)**

Ana Raquel da Silva  
Andrea Angela Celestino Toledo  
Adriene Cristina Pontes Alves Silva  
Carina Beatriz Nascimento  
Cinayana Silva Correia  
Denise Cristina Ferreira  
Flavia Tiago Bernado Fontana  
Leandro Manuel da Silva  
Pedro Dias Mangolini Neves  
Renato Duarte Bezerra  
Renato Florencio Pavanelli Ortega  
Soraia Abud Ibrahim  
Wellington Félix Cornélio

**REVISÃO TEXTUAL**

Maria Beatriz Domingos Cunha

**FORMATAÇÃO**

Maria Isabel Alves Damas

**INSTITUIÇÕES PARCEIRAS**

Conselho Municipal de Educação

Unidades Educacionais da Rede Municipal de Ensino

**CAPA – DESIGNER GRÁFICO**

Amanda Rezende Lopes

Maria Victória dos Santos Faria

### 1. APRESENTAÇÃO

#### Prezadas equipes pedagógica e docente,

É com imensa satisfação que lhes apresentamos o Currículo da Rede Municipal de Ensino de Uberaba, construído de forma coletiva e democrática, à luz da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e do Currículo Referência de Minas Gerais (CRMG), com a participação de renomados profissionais e especialistas da educação municipal.

Ressaltamos que o presente documento, norteador do processo ensino e aprendizagem, originou-se das Matrizes Curriculares elaboradas no ano de 2019, que, doravante, passam a denominar-se **CURRÍCULO DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE UBERABA**, conforme aprovado pelo Conselho Municipal de Educação, por meio da Resolução nº 01, de 13 de março de 2023.

Consideram-se fatores preponderantes para transformar as Matrizes em Currículo da Rede Municipal de Ensino de Uberaba, a saber:

- o Município de Uberaba possui Sistema Próprio;
- o currículo é o documento que traz para a rede as aprendizagens estabelecidas pela BNCC, contextualizadas e de acordo com a realidade local;
- a BNCC (Base Nacional Comum Curricular) é o documento que indica as aprendizagens essenciais em cada etapa escolar (conhecimentos, habilidades e competências que os estudantes têm o direito de desenvolver). Referência obrigatória para todas as escolas, públicas e privadas, do Brasil;
- as Matrizes da Rede Municipal de Ensino abrangem a identidade de um território e suas especificidades, e as habilidades prioritárias<sup>1</sup>, configurando-se, assim, como um currículo.

É importante destacar que, após mais de dois anos de suspensão das atividades pedagógicas presenciais nas Unidades de Ensino, em decorrência da pandemia do coronavírus, ainda vivenciamos inúmeros desafios para reverter o retrocesso histórico na educação. Estamos no segundo ano do retorno à presencialidade e deparamo-nos com desafios urgentes, tais como: a recomposição, o reforço e a recuperação da aprendizagem. Diante dos fatos, é necessário unir esforços (entre a Secretaria de Educação e as Unidades de Ensino da Rede Municipal) para enfrentamento das defasagens e dos impactos causados pela pandemia de Covid-19.

---

<sup>1</sup> Habilidades prioritárias: conhecimentos necessários à elaboração do planejamento do professor que considere as continuidades e as rupturas, os novos e os antigos saberes da educação para o pleno desenvolvimento de competências, assegurando a formação integral dos educandos e o direito à aprendizagem.

## **Currículo da Rede Municipal de Ensino de Uberaba**

Destacamos que, no início deste ano, a equipe da Secretaria de Educação realizou visitas às Unidades de Ensino da Rede Municipal, reuniões com os diretores escolares, coordenadores pedagógicos e professores, monitoramento dos resultados de avaliações diagnósticas, reestruturação do quadro de pessoal da SEMED, Semana Pedagógica, realinhamento dos projetos estratégicos com base no Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 4 -Educação de qualidade, em consonância com o Plano de Governo Municipal, com o Plano Decenal Municipal de Educação de Uberaba – MG (PDME:2015-2024) e com o Plano de Gestão da Educação Municipal, para **“assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos.”**

Nesse contexto educacional, é imprescindível voltar ao currículo, que define “o que ensinar, o porquê ensinar e o como ensinar”, e revisitar o Projeto Político-Pedagógico da Unidade de Ensino, para identificar, registrar, analisar as aprendizagens e reorientar o processo ensino e aprendizagem, a fim de oferecermos educação de qualidade e alcançarmos o sucesso escolar dos alunos matriculados na Rede Municipal de Ensino de Uberaba.

*“Assim como uma andorinha só não faz verão, um jogador só não faz seleção, e um líder só não faz transformação.”* Sigamos juntos e de mãos dadas.

Bom trabalho a todos!

**Juliana Bernardi Petek Silva**  
Secretária Adjunta de Educação

**Celso de Almeida Afonso Neto**  
Secretário de Educação

## SUMÁRIO

### 1. APRESENTAÇÃO DO CURRÍCULO REFERÊNCIA DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE UBERABA/MG

### 2. INTRODUÇÃO

### 3. LEITURA DOS ORGANIZADORES CURRICULARES DO ENSINO FUNDAMENTAL/ EJA

### 4. COMPONENTES CURRICULARES DA EJA - 1º SEGMENTO..... 19

#### 4.1 Linguagens (Arte) ..... 19

1º Período..... 23

2º Período..... 23

3º Período..... 23

#### 4.2 Ciências da Natureza (Ciências)..... 37

1º Período..... 41

2º Período..... 49

3º Período..... 57

#### 4.3 Linguagens (Educação Física)..... 65

1º Período..... 69

2º Período..... 75

3º Período..... 81

#### 4.4 Ciências Humanas (Geografia)..... 87

1º Período..... 93

2º Período..... 101

3º Período..... 107

#### 4.5 Ciências Humanas (História)..... 113

1º Período..... 119

2º Período..... 127

3º Período..... 137

#### 4.6 Linguagens (Língua Portuguesa)..... 143

1º Período..... 153

2º Período..... 179

3º Período..... 209

#### 4.7 Matemática (Matemática)..... 229

1º Período..... 237

2º Período..... 251

3º Período..... 272



## **1. INTRODUÇÃO**

### **CURRÍCULO DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO À LUZ DA BNCC**

**Marisa Borges**

O presente documento intitulado Currículo da Rede Municipal de Ensino de Uberaba, à luz da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), é o resultado de um movimento coletivo e democrático, realizado sob a Coordenação Geral da Diretoria de Ensino, que contou com a participação de seus Departamentos, representantes dos profissionais do magistério da Rede Municipal.

Esta versão atende às exigências legais que asseveram sobre a necessidade de realinhar o presente documento com a BNCC (2017), documento de caráter normativo que define o processo ensino e aprendizagem, indica os conhecimentos e as competências que os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, pautada pelos princípios éticos, políticos e estéticos traçados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica. (BRASIL, 2013).

Ressalta-se que a construção deste documento também está alicerçada nos seguintes marcos legais:

- Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, artigo 205, expressa que “a educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”; e em seu artigo 210, orienta que “serão fixados conteúdos mínimos para o ensino fundamental, de maneira a assegurar formação básica comum e respeito aos valores culturais e artísticos, nacionais e regionais” (BRASIL, 1988);
- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9394, de 20 de dezembro de 1996: versa sobre os princípios que regem o ensino no país, e aponta no inciso IV do artigo 9º, que “cabe à União estabelecer, em colaboração com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, competências e diretrizes para a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e o Ensino Médio, que nortearão os currículos e seus conteúdos mínimos, de modo a assegurar formação básica comum”. (BRASIL, 1996);
- Lei Federal nº 13.005, de 25 de junho de 2014: aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) para o período de 2014-2024;
- Resolução do Conselho Nacional de Educação/CP nº2, de 22 de dezembro de 2017: institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC);
- Resolução do Conselho Nacional de Educação nº 4, de 13 de julho de 2010: define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (DCNs), com o objetivo

de orientar o planejamento curricular das escolas e dos sistemas de ensino (BRASIL, 2010);

- Resolução do Conselho Nacional de Educação nº7, de 14 de dezembro de 2010: fixa a Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 09 (nove) anos (BRASIL, 2010);
- Resolução CEE/MG nº 470, de 27 de junho de 2019: institui e orienta a implementação do Currículo Referência de Minas Gerais da Educação Infantil e do Ensino Fundamental nas escolas do Sistema de Ensino de Minas Gerais;
- Lei Municipal nº 12.200, de 22 de maio de 2015: aprova o Plano Decenal Municipal de Educação de Uberaba (PDME) para o decênio 2015-2024;
- Resolução do Conselho Municipal de Educação de Uberaba nº 03, de 02 de outubro de 2020: institui e orienta a adesão ao Currículo Referência de Minas Gerais – CRMG, como documento obrigatório ao longo das etapas Educação Infantil e Ensino Fundamental e respectivas modalidades, nas instituições do Sistema Municipal de Ensino de Uberaba.

O Currículo da Rede Municipal de Ensino, aprovado pelo Conselho Municipal de Educação de Uberaba, por meio da Resolução nº 01, de 2023, expressa o compromisso com uma educação humanizadora, que produza transformação e dignidade humana, percorrendo, por meio do processo de ensino e aprendizagem, um caminho que impulse a revisão permanente da prática educativa das Unidades de Ensino, a fim de romper com o processo fragmentado do conhecimento.

Assim, as aprendizagens não estão nem na partida e nem na chegada, elas se constroem na travessia. Remete-se à ideia que o “caminho se faz caminhando” e, nesse caminho, há atravessamentos. Travam-se diálogos, argumentações, histórias, experiências e instituem-se novas rotas, de modo histórico e singular, para tecer uma educação que se efetiva no momento e reconhece essa travessia como ato solidário, dialógico, humano, democrático e transformador.

O alinhamento do Currículo da Rede Municipal de Ensino, processo de travessia, contou com vários grupos de trabalho, destacando-se a participação de professores, coordenadores pedagógicos, gestores e técnicos da SEMED, e seguiu as recomendações do Ministério da Educação (MEC), ao exercer de maneira autônoma e democrática os currículos, de acordo com as proposições da Base Nacional Curricular Comum (BRASIL, 2017). Da mesma forma, cada Unidade de Ensino, de posse deste documento, deve contextualizá-lo e adaptá-lo ao Projeto Político-Pedagógico (PPP).

Trata-se de compreender que o trabalho realizado não implica uma transposição da BNCC ao Currículo da Rede Municipal, e este, por sua vez, também, não será “adesivado” ao cotidiano escolar, pois exigirá de cada escola visitar seu PPP e destacar as questões pertinentes à comunidade escolar, momento em que se efetivará a materialidade do currículo escolar.

Nesse sentido, a Rede Municipal de Ensino de Uberaba/MG coaduna com as ideias de Saviani (2008, p.16) que assevera: “[...] currículo é o conjunto das atividades nucleares

desenvolvidas pela escola”.

Trata-se das atividades essenciais que a escola não pode deixar de desenvolver, sob a pena de perder a sua especificidade. O processo de “seleção do conhecimento” a ser incorporado ao currículo não deve se dar de maneira aleatória, mas com base no que é necessário ao ser humano conhecer para enfrentar os problemas apresentados pela realidade. A problematização da realidade pelo professor como parte do método da prática pedagógica é fundamental, pois a seleção do conhecimento que se vincula à definição dos objetivos de ensino implica definir “prioridades” (distinguir o que é principal do que é que secundário), o que é ditado “[...] pelas condições da situação existencial concreta em que vive o homem” (SAVIANI, 2008, p. 39).

Tal assertiva expressa que o currículo deverá vincular-se à explicação do cotidiano social, oferecendo subsídios para compreender o que determina os contextos sócio-históricos do aluno e as condições históricas atuais.

Assim, o uso adequado do Currículo da Rede Municipal de Ensino aos contextos escolares, diversos entre si, poderá contribuir para o avanço da aprendizagem dos alunos da Rede Municipal de Ensino, pois esse documento carrega consigo a possibilidade de direcionar a prática pedagógica inovadora tão necessária neste século XXI.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal. 1988. Disponível em: <http://legis.senado.leg.br/norma/579494/publicacao/16434817>. Acesso em: 13 nov. 2019.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação e Cultura. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - **LDBEN de 20 de dezembro de 1996**. Disponível em: <http://www.mec.gov.br/>. Acesso em: jun. 2009.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação; Secretaria de Educação Básica; Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão; Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Conselho Nacional de Educação; Câmara de Educação Básica. **Resolução nº 4, de 13 de julho de 2010**. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica. Brasília: MEC; SEB; DICEI, 2010a. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004\\_10.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_10.pdf). Acesso em: 23 nov. 2019.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara De Educação Básica. **Resolução Nº 7 de 14 de dezembro de 2010b**. Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 09 (nove) anos. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb007\\_10.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb007_10.pdf). Acesso em: 13 nov. 2019.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014**. Aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2011-2014/2014/Lei/L13005.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2014/Lei/L13005.htm). Acesso em: 23 nov. 2019.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. **Resolução CNE/CP Nº 2, de 22 de dezembro de 2017**. Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=79631-rcp002-17-pdf&category\\_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=79631-rcp002-17-pdf&category_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192). Acesso em: 08 ago. 2018.

MINAS GERAIS. Secretaria Estadual de Educação. Currículo Referência de Minas Gerais. **Resolução CEE/MG nº 470 de 27 de junho de 2019**. Institui e orienta a implementação do Currículo Referência de Minas Gerais da Educação Infantil e do Ensino Fundamental nas escolas do Sistema de Ensino de Minas Gerais. Disponível em: [https://drive.google.com/file/d/1QITt4jSYxvZzIbwq8cDaSlbpmR\\_Tj5-N/view](https://drive.google.com/file/d/1QITt4jSYxvZzIbwq8cDaSlbpmR_Tj5-N/view). Acesso em: 26 nov. 2019.

\_\_\_\_\_. **Currículo Referência de Minas Gerais**. 2019. Disponível em: <http://basenacional.comum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculosestados/documentocurricularmg.pdf>. Acesso em: 10 out. 2019.

SAVIANI, D. **Pedagogia histórico-crítica**: primeiras aproximações. 10ª ed. Campinas: Autores Associados; 2008.

UBERABA. Prefeitura Municipal de Uberaba/MG. Secretaria Municipal de Educação. Lei nº 12.200, de 22 de maio de 2015. Aprova o Plano Decenal Municipal de Educação de Uberaba – PDME para o decênio 2015-2024, e dá outras providências. **LEX Informativo Municipal 1**. Uberaba, 2015. p. 131-148. Disponível em: [http://www.uberaba.mg.gov.br/portal/acervo/educacao/arquivos/LEX/LEX%2001/LEX\\_X\\_INFORMATIVO%20MUNICIPAL%201.pdf](http://www.uberaba.mg.gov.br/portal/acervo/educacao/arquivos/LEX/LEX%2001/LEX_X_INFORMATIVO%20MUNICIPAL%201.pdf). Acesso em: 08 ago. 2019.

### **3. LEITURA DOS ORGANIZADORES CURRICULARES DO ENSINO FUNDAMENTAL/ EJA**

Para se realizar a leitura dos organizadores curriculares do Ensino Fundamental/EJA (quadros referentes a cada componente curricular que contém os Direitos de Aprendizagem e os Objetivos de Aprendizagem), é necessário entender a estrutura prevista na BNCC (BRASIL, 2017) e no Currículo Referência de Minas Gerais (2019), e a significação dos códigos alfanuméricos como abaixo:

Por exemplo, EF67EF01 é código alfanumérico de estrutura que indica as seguintes informações:

EF = Primeiro par de letras indica a etapa de Ensino Fundamental.

67 = Primeiro par de números indica o ano (01 a 09) a que se refere à habilidade, ou no caso de Língua Portuguesa, Arte, Educação Física, o bloco de anos como a seguir:

- Língua Portuguesa/Arte: 15 (1º ao 5º anos); 69 (6º ao 9º anos).

- Língua Portuguesa/Educação Física: 12 (1º e 2º anos); 35 (3º ao 5º anos); 67 (6º e 7º anos); 89 (8º e 9º anos).

EF = O segundo par de letras indica o Componente Curricular

COMPONENTES CURRICULARES	PAR DE LETRAS
Arte	AR
Ciências	CI
Educação Física	EF
Ensino Religioso	ER
Geografia	GE
História	HI
Língua Inglesa.	LI
Língua Portuguesa	LP
Matemática	MA

01 = O último par de números indica a posição da habilidade na numeração sequencial do ano ou bloco de anos.

Seguindo a orientação do Parecer CNE/CP no 2 de 2017 e a LDB, o Currículo Referência de Minas Gerais possui parte diversificada integrada ao documento, respeitando a diversidade local e adaptativa a cada contexto. Desta forma, diversos objetivos e direitos de aprendizagem, bem como habilidades e competências foram alteradas para oferecer uma perspectiva regional e contextualizada quando necessário.

As habilidades modificadas foram divididas em 04 tipos (MINAS GERAIS, 2019, p.202):

**1. Objetivo/Habilidade Alterada:** Habilidade alterada da BNCC dentro das possibilidades estabelecidas pelo MEC. Seguem o código alfanumérico definido na BNCC, seguido pela letra X.

Exemplo: (EF07HI09) Analisar os diferentes impactos da conquista europeia da América para as populações ameríndias e identificar as formas de resistência (Original BNCC);

(EF07HI09X) Analisar os diferentes impactos da conquista europeia da América para as populações ameríndias e identificar as formas de resistência, observando as diferentes estratégias de resistência dos distintos grupos indígenas que povoavam Minas Gerais.

(Modificada MG).

- 2. Objetivo/Habilidade Criada:** Habilidade que não existia na BNCC, mas prevista no novo currículo. Seguem o código alfanumérico estabelecido pelo MEC, seguidas pelas letras MG ou URA. (Grifo nosso)

Exemplo: (EF08CI17MG) Descrever fenômenos e processos em termos de transformações e transferência de energia. (Habilidade criada MG).

(EF01HI01URA01) Identificar a noção de tempo, (manhã, tarde e noite) e as mudanças e permanências ocorridas na sociedade.

- 3. Objetivo/Habilidade Desmembrada:** Habilidade que possui grande número de verbos, tornando-a complexa para ser avaliada e desenvolvida. Segue o código alfanumérico estabelecido pela BNCC, complementada pelas letras A, B, C, etc. dependendo do grau de desmembramento.

Exemplo: (EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas (Original BNCC).

(EF15AR23A) Reconhecer, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.

(EF15AR23B) Experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas (Desmembrada MG).

- 4. Objetivo/Habilidade com Progressão:** Habilidade que, na BNCC, era a mesma para diversos anos de escolaridade. No Currículo, a opção foi alterar estas habilidades ano a ano, de forma a graduar a complexidade de acordo com o desenvolvimento dos estudantes.

Exemplo: (EF12EF01) Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos colegas (Original BNCC).

(EF12EF01P1) Experimentar e fruir diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional, valorizando os saberes e vivências produzidos, reproduzidos e perpetuados nos contextos familiares e comunitários.

(Progressão 1º ano) (EF12EF01P2) Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto do estado de Minas Gerais, valorizando os saberes e vivências produzidos, reproduzidos e recriados nos contextos familiares e sociais (Progressão 2º ano).

#### 4. COMPONENTES CURRICULARES DA EJA – 1º SEGMENTO

##### 4.1. ARTE

### **A importância da Arte na Educação de Jovens e Adultos (EJA)**

Ana Raquel da Silva

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma modalidade de ensino que busca desenvolver novas habilidades, formar cidadãos críticos, questionadores e conhecedores de seus direitos e deveres, sujeitos plenos e conscientes do seu lugar na sociedade. Essa modalidade, idealizada para as pessoas que não tiveram a oportunidade de iniciar ou concluir seus estudos em idade escolar, no Ensino Fundamental ou no Ensino Médio, não é apenas uma reposição de escolaridade, e sim uma luta histórica pelo direito ao conhecimento, com base na leitura da realidade em que os sujeitos estão inseridos.

Paulo Freire, educador, escritor e filósofo, defende uma educação na qual a construção do conhecimento é capaz de transformar vidas. “[...] mundo do trabalho é um ensino emancipador para contribuir na formação de sujeitos que identifiquem os próprios interesses e leiam o mundo e ajam nele, transformando-o.” (FREIRE, 2009, p. 13)

A educação abre portas para o mundo do conhecimento, e a Arte amplia o olhar do sujeito para o entorno. Ao estimular a educação do olhar, contribuimos para novos e críticos olhares, sugerindo uma diferente forma de ver o mundo. Segundo Barbosa (2010), historicamente a arte vem mostrando suas múltiplas funções e ampliando o olhar para o mundo. Em épocas de crise, ela é fundamental para ajudar a humanidade a atravessar, documentar e transformar a sua realidade. Para a autora, o Ensino da Arte no Brasil, ao longo da história da educação busca garantir seu espaço e sua importância na formação humana, o contato com a Arte nos ajuda a desenvolver a percepção, a observação, a criatividade e a sensibilidade, ampliando a nossa visão de mundo.

A Arte é considerada uma das primeiras formas de expressão do ser humano e está presente nas diferentes linguagens, como: Artes Visuais, Dança, Música e Teatro. Nas diretrizes da educação, ela se apresenta nas seis dimensões do conhecimento: criação, crítica, estesia, expressão, fruição e reflexão, percorrendo a vida social, cultural, histórica, econômica, estética e ética do homem. No mundo contemporâneo, o ensino da Arte propõe uma busca por novas metodologias que implicam estudos e remetem ao histórico da cultura visual.

Na Educação de Jovens e Adultos (EJA), o ensino da Arte é concebido na perspectiva da formação humana, na educação do olhar, no respeito à diversidade cultural, nas vivências e nos conhecimentos adquiridos pelos alunos ao longo de suas vidas. O retorno dos jovens e adultos para a sala de aula precisa ser entendida como uma oportunidade renovada, na qual o professor é o mediador do conhecimento e a Arte torna-se uma importante aliada.

Para Paulo Freire (1996, p. 46): [...] uma das tarefas mais importantes da prática educativo-

crítica é propiciar as condições em que os educandos em suas relações uns com os outros e todos com o professor ou a professora ensaiam a experiência profunda de assumir-se. Assumir-se como ser social e histórico, como ser pensante, comunicante, transformador, criador, realizador de sonhos

[...].

Assim, a importância do ensino da Arte para jovens e adultos torna-se real quando o aluno reconhece sua vivência, compreende e contextualiza em seu âmbito histórico social e a expressa por meio do fazer artístico. Ao compreender esse processo de autorreconhecimento, ele entende o sentido de estudar arte e o quanto ela é importante como registro material e imaterial da história humana.

## REFERÊNCIAS

BARBOSA, A. M. **Arte-educação no Brasil**. São Paulo: Perspectiva, 2010.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1979. Disponível em: <https://brasilecola.vol.com.br/biografia/paulofreire.htm>. Acesso em: 24 mar. 2023.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. São Paulo: Paz e Terra, 2009. Disponível em: [www.scielo.br/pdf/er/n61/1984-0411-er-61-00055.pdf](http://www.scielo.br/pdf/er/n61/1984-0411-er-61-00055.pdf). Acesso em: 24 mar. 2023.



# **ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DE ARTE**

## **EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA)**

### **1º SEGMENTO – 1º, 2º e 3º PERÍODOS**



COMPONENTE CURRICULAR: ARTE		EJA 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 1º, 2º, 3º PERIODOS
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
	Contextos e práticas	(EF15AR01X) Identificar formas distintas das artes visuais tradicionais, contemporâneas e regionais, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	Oportunizar momentos de experimentação lúdica e criativa, propondo ao aluno que descreva aquilo que vê, percebe, ouve e sente, em relação às manifestações e produções artísticas.
		(EF15AR01MG) Conhecer a história da Arte e os diversos artistas locais, através de pesquisas e apreciação das linguagens artísticas, resgatando a tradições culturais de cada município.	Apresentar aos alunos: - artistas que trabalhem com diversas técnicas visuais; pesquisar as biografias dos artistas e analisar suas obras; produzir desenhos representando acontecimentos das vidas dos artistas ou abordando as temáticas das obras analisadas;
		(EF15AR01B) Apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	- propagandas em revistas, jornais e em vídeos; exemplos de games, imagens de grafites, trechos de filmes e novelas, revistas e quadrinhos, fotografias, etc.
	Elementos da linguagem	(EF15AR02X) Explorar e reconhecer as características dos elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).	Propiciar aos alunos a leitura de obras, instigando-os a perceberem as relações das artes visuais dentro das manifestações apresentadas. Analisar obras visuais, mediando a leitura dos alunos, para que percebam e destaquem os elementos básicos das artes visuais (ponto, linha, textura, forma, cor, espaço e movimento).
	Matrizes estéticas e culturais	(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.	Propor aos alunos a observação de pontos e diversos tipos de linhas, identificando-os na sala de aula e no ambiente externo.
		(EF15AR03URA01) Reconhecer e valorizar as influências africanas e indígenas nas artes brasileiras.	Propor aos alunos:

COMPONENTE CURRICULAR: ARTE		EJA 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 1º, 2º, 3º PERIODOS
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
	Materialidades	(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.	- a realização de um registro da maior quantidade de linhas que lembrarem (linha reta, curva, horizontal, vertical, pontilhada, ziguezague, etc.), para que usem posteriormente durante a construção e análise de obras de arte;
	Processos de criação	(EF15AR05URA01) Criar manifestações e produções de artes visuais, a partir de estímulos diversos, como a emoção, a observação de modelos naturais e artificiais e a apreciação de obras de arte.	- atividades com elementos básicos das artes visuais. Por exemplo: desenhar com várias linhas diferentes ou organizar diferentes texturas, na superfície de uma cartolina, colando diversos objetos.
		(EF15AR06MG) Refletir sobre a criação artística e o produto final, analisando e avaliando o processo.	<b>Apresentar aos alunos:</b> - as cores primárias, propondo misturá-las para verificar que essa mistura resulta em cores secundárias; em seguida, propor a mistura das cores secundárias para perceberem que essa mistura resulta nas cores terciárias;
		(EF15AR06URA01) Realizar inferências sobre imagens analisadas, tentando traduzir ideias, pensamentos, contextos históricos e naturais ali presentes.	- manifestações visuais de diversas culturas (inclusive as locais) e analisá-las com eles, destacando a influência visual dessas manifestações na nossa cultura e no nosso dia a dia. Ex.: grafismos africanos e indígenas que estampam roupas que usamos no dia a dia.
	Sistemas da linguagem	(EF15AR07MG) Valorizar as instituições artísticas e sistemas das Artes Visuais presentes no território educativo.	
(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.)			- manifestações culturais da região (congada, folia de reis, cavalgadas, etc.), analisando e identificando nelas elementos das artes visuais. Em seguida, socializar, por meio de roda de conversa, os elementos percebidos nas manifestações culturais;
Contextos e práticas	(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.		

COMPONENTE CURRICULAR: ARTE		EJA 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 1º, 2º, 3º PERIODOS
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
	Elementos da linguagem	(EF15AR09MG) Exercitar elementos que estimulem a consciência corporal individual e coletiva, estimulando atividades solos e em grupo.	<p>- um tema (sugestão: um patrimônio material ou imaterial local) para pesquisa e análise, solicitando que, a partir do tema estudado, se manifestem artisticamente, individual e coletivamente.</p> <p>Utilizar:</p> <p>- diversos suportes como: papéis, tecidos, - madeiras, pedras, barro, etc., incentivando os alunos à criação de arte;</p> <p>- diversos materiais, como lápis, giz, canetas, carvão, tintas, pincéis, espátulas, etc., para produzir arte.</p>
		(EF15AR09URA01) Perceber os movimentos do corpo e as características que estruturam as diversas formas de representação cênica ou de dança.	
		(EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado	
	Processos de criação	(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança	<p>Propor aos alunos passeio pelos espaços da escola e da comunidade, solicitando a eles que identifiquem, desenhem e modelem (usando massinha de modelar) alguns dos espaços escolhidos.</p> <p>Organizar uma exposição de trabalhos realizados pelos alunos, em aulas anteriores, e propor a eles analisá-los, a fim de identificar os elementos das artes visuais (pontos, linhas, texturas, cores, etc.). Em seguida, socializar, por meio de roda de conversa, a experiência do momento de criação e observação, destacando a importância do respeito da valorização dos trabalhos realizados.</p> <p>Escolher um estímulo, visual ou não (pintura, escultura, filme, livro, música, etc.), apresentá-lo</p>
		(EF15AR11MG) Incentivar a criação e a execução de coreografias, visando a concepção de espetáculos de Dança para a Comunidade.	
		(EF15AR12URA01) Valorizar as experiências pessoais e coletivas em dança, vivenciadas na escola, acerca da diversidade.	

COMPONENTE CURRICULAR: ARTE		EJA 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 1º, 2º, 3º PERIODOS
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
			<p>e analisar, junto aos alunos, comparando e relacionando às situações do cotidiano. Em seguida, propor a criação de uma obra baseada nesse estímulo apresentado (tema, estilo, história, etc.).</p> <p>Apresentar aos alunos o documentário “Lixo Extraordinário” e organizar uma roda de conversa sobre esse documentário, propondo produções com a utilização de materiais recicláveis e elementos da natureza, de maneira sustentável. Ex.: pintura com tintas feitas à base de terras de diferentes cores, esculturas com sucata, instalações com objetos recicláveis e do cotidiano dos alunos</p> <p>Propor visitas, presenciais ou virtuais a espaços artísticos, apresentando aos alunos categorias do sistema das artes visuais.</p> <p><b>Apresentar aos alunos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- manifestações de dança de diversas culturas e estilos por meio de vídeo e propor a eles a criação de movimentos inspirados nos vídeos exibidos, finalizando com uma roda de conversa sobre a experiência dessa atividade. (Sugestão: utilizar o espaço da sala de informática, proporcionando visita virtual a ateliês e oficinas de artesãos, momentos de criação);</li> <li>- danças, por meio de vídeos, videoclipes, documentários ou filmes, em diversos contextos (apresentações tradicionais populares, em</li> </ul>

COMPONENTE CURRICULAR: ARTE		EJA 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 1º, 2º, 3º PERIODOS
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
			<p>ambiente urbano e rural, em diferentes regiões do Brasil e do mundo, etc.).</p> <p>Gravar, em vídeos, movimentos dançados e/ ou exibição de dança, apresentar esses vídeos aos alunos e propor uma roda de conversa sobre a experiência do momento da dança e as percepções em relação aos vídeos.</p> <p>Propor jogos e brincadeiras dançantes (colocar exemplos), envolvendo e destacando características dos movimentos básicos da dança (deslocamentos, planos, direções, caminhos, lento, moderado e rápido) e finalizar com uma roda de conversa sobre as experiências em relação à atividade.</p>
	Contextos e práticas	<p>(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana.</p> <p>(EF15AR13MG) Apreciar diversas formas e gêneros de expressão musical, em especial, aquelas que abrangem a cultura popular local e regional.</p>	<p>Apresentar aos alunos músicas de diversos estilos e em diferentes contextos, analisá-las, identificando os estilos, as características e o contexto. Em seguida, finalizar com uma roda de conversa sobre as percepções dos alunos em relação às músicas e às análises feitas.</p> <p>Obs.: criar momentos de diálogo com os alunos, considerando o que foi apresentado e o que eles já sabem, podendo, assim, ampliar esse conhecimento.</p>
	Elementos da linguagem	(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.	Ouvir, cantar e analisar músicas de diversos estilos (clássica, MPB, sertanejo, pop, rock,

COMPONENTE CURRICULAR: ARTE		EJA 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 1º, 2º, 3º PERIODOS
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
<b>MÚSICA</b>	Materialidades	(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.	folclóricas, etc.), destacando artistas locais e regionais. Em seguida, finalizar com a dinâmica da roda de conversa, analisando as letras das músicas ouvidas.
		(EF15AR15MG) Ampliar o repertório musical dos estudantes através da apreciação de diversos estilos musicais. Essa apreciação poderá ser realizada através de som mecânico, exibição de vídeos e excursões à apresentações musicais.	Identificar características das músicas apreciadas e vivenciadas: título, autor(es), intérprete(s), época em que foram criadas, etc.
		(EF15AR15URA01) Confeccionar instrumentos musicais decorrentes de pesquisas e experimentações sonoras.	Propor brincadeira na qual os alunos devem cantar uma música, seguindo as orientações repassadas pelo professor, por meio de movimentos, em relação à altura, à intensidade, ao ritmo, etc. Ex.: o professor levanta/ abaixa a mão, ou a deixa em meia altura, indicando, respectivamente, que a música deve ser cantada com um ritmo mais rápido, lento ou médio.
	Notação e registro musical	(EF15AR16X) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), através da escuta atenta da música. O registro poderá ser realizado através de desenhos, elementos das artes visuais, criação de sinais gráficos e etc.	Descrever o que ouve, percebe, interpreta e sente nas manifestações e nas produções musicais.
Processos de criação	(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.	Apresentar uma música, reproduzi-la e analisá-la, junto aos alunos, propondo aos alunos que cantem essa música, enquanto produzem sons, usando o corpo ou materiais diversos como instrumentos musicais.  Usar símbolos diversos para representar sons (Ex.: desenho de uma maçã, representando uma palma, ou de um abacaxi, uma batida com o pé.); desenhar no quadro uma sequência de símbolos,	

COMPONENTE CURRICULAR: ARTE		EJA 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 1º, 2º, 3º PERIODOS
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
			destacando seus significados e propor aos alunos que reproduzam os sons coletivamente, seguindo os símbolos apresentados.
<b>TEATRO</b>	Contextos e práticas	(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional	Apresentar aos alunos uma peça teatral (ou várias), analisar o enredo e os personagens. Propor uma roda de conversa, relacionando essa peça teatral ao cotidiano dos alunos.
		(EF15AR18MG) Estimular a percepção, o imaginário e a capacidade de simbolizar repertórios através de textos e vivências teatrais.	Ouvir ou ler pequenos textos teatrais, com entonação de voz e expressões faciais e corporais variadas, encenando-os posteriormente.
	Elementos da linguagem	(EF15AR19X) Identificar elementos básicos da encenação teatral, (Personagem, voz, corporeidade, espaço e narrativa) através da observação dos mesmos elementos na vida cotidiana.	Apresentar aos alunos vídeos de espetáculos teatrais ou levá-los ao teatro. Em seguida, propor uma roda de conversa com análises sobre os espetáculos assistidos (elementos teatrais, o tema abordado, etc.)
		(EF15AR19MG) Experimentar vivências Teatrais através de jogos que estimulem a criatividade, a percepção do espaço, a rapidez de raciocínio, a concentração e etc.	Propor jogos teatrais, envolvendo situações do cotidiano. Ex.: escrever nomes de profissões em pequenos pedaços de papéis e colocá-los dentro de uma caixinha. Pedir a cada aluno que retire um papel (sem contar aos colegas a profissão elencada), encenando a profissão sorteada. Dividir os alunos em grupos e entregar, para cada grupo, três ou quatro ações do cotidiano, solicitando a eles que organizem essas ações em uma improvisação.
		(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais	Apresentar aos alunos vídeos do grupo de teatro "Os Barbichas", com cenas de improvisação e
		(EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, resignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas,	

COMPONENTE CURRICULAR: ARTE		EJA 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 1º, 2º, 3º PERIODOS
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
TEATRO	Processos de criação	imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.	<p>propor jogos teatrais e de improvisação, trabalhando, colaborativamente, em grupos. Ex.: dividir os alunos em grupos, sortear indicações de cenas do cotidiano que envolvam várias pessoas, solicitar aos grupos que encenem as situações propostas, de maneira improvisada, e finalizar com uma roda de conversa sobre a atividade realizada.</p> <p>Propor jogos teatrais envolvendo imitações, faz de conta e ressignificação de objetos. Ex.: organizar os alunos em roda, escolher um objeto e pedir a um aluno, por vez, que interaja com esse objeto, “fazendo de conta” que ele se transformou em uma outra peça (um estojo escolar, que é ressignificado, transformar-se, na mão do aluno, em um telefone ou em outro objeto.).</p> <p>Usar imagens de revistas, pinturas ou desenhos como base para improvisações: de maneira individual ou em grupo, os alunos devem escolher uma imagem e improvisar a situação ou acontecimento apresentado, tentando imaginar e representar o contexto em que aquela imagem apresenta.</p> <p><b>Propor:</b></p> <p>- atividade em que cada aluno possa criar um personagem, definindo diversas características (físicas, emocionais, jeito de se vestir, origem, lugar onde vive, jeito de falar, etc.);</p>
		(EF15AR21MG) Ressignificar vivências cotidianas dos estudantes através de encenações teatrais, o professor deverá assumir um papel provocador e estimulando a análise crítica da atividade	
		(EF15AR22X) Experimentar possibilidades criativas de construção de um determinado personagem. A construção se dará através de exercícios que provoquem a reflexão do corpo, voz, narrativa do personagem em questão.	

COMPONENTE CURRICULAR: ARTE		EJA 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 1º, 2º, 3º PERIODOS
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
			<p>- uma roda de conversa entre os alunos, discutindo os estereótipos em relação ao comportamento de determinados grupos da sociedade. Por exemplo: nos contos de fadas, nos quais a mulher aparece como princesa, sempre bela, sensível e indefesa, e o homem, como príncipe, forte, valente e herói).</p> <p>Oportunizar aos alunos visitas a museus, espetáculos, vivências cênicas e momentos de criação.</p>
<b>ARTES INTEGRADAS</b>	Processos de criação	(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	<p>Escolher um determinado tema (Ex.: patrimônio cultural local, material e imaterial), analisá-lo e abordá-lo artisticamente, por meio de diversas linguagens das artes (pintura, desenho, escultura, arquitetura, música, dança, teatro, etc.). Em seguida, finalizar a atividade com uma roda de conversa sobre as relações processuais entre diversas linguagens artísticas tratadas nesta proposta.</p> <p>Propor aos alunos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- a escolha de um tema, abordando-o por meio das quatro linguagens artísticas; produzir, inicialmente, trabalhos específicos, em cada linguagem, finalizando outras produções com elementos do teatro, da dança, da música e das artes visuais;</li> <li>- a descrição daquilo que vê, percebe, ouve e sente, em relação às manifestações e produções artísticas.</li> </ul>
		(EF15AR23URA02) Respeitar o direito de expressão dos colegas, compreendendo a importância da expressão pessoal para a construção coletiva.	
	Matrizes estéticas e culturais	(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.	
		EF15AR24MG) Utilizar o recurso do teatro de fantoches para representação de acontecimentos relevantes da comunidade em que a escola está inserida. A caracterização dos fantoches poderá ser realizada por toda a comunidade escolar.	
		(EF15AR24URA01) Explorar materiais recicláveis, estimulando a criatividade para a produção de brinquedos e jogos didáticos.	
		(EF15AR24URA01) Reconhecer as características que diferenciam as diversas manifestações e	

COMPONENTE CURRICULAR: ARTE		EJA 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 1º, 2º, 3º PERIODOS
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
<b>ARTES INTEGRADAS</b>		produções artísticas urbanas, rurais, folclóricas, antigas e contemporâneas.	Apresentar aos alunos:
	Patrimônio Cultural	(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.	-brincadeiras, games, músicas e danças de diferentes culturas (indígena, africana, local, etc.), analisando-as por meio de perspectiva artística;  - exemplos de patrimônio cultural local, por meio de visitas presenciais ou virtuais, fotos, vídeos e obras de arte; em seguida, analisar esses instrumentos, em roda de conversa, finalizando com uma atividade na qual o aluno desenhe, pinte ou modele, inspirado pelas análises feitas anteriormente.
		(EF15AR25MG) Valorizar de forma geral todo tipo de manifestação artística presente em cada região, em cada território e comunidade que a escola estiver inserida.	Estimular os alunos à pesquisa sobre os patrimônios culturais da nossa região, com registro e apresentá-lo aos colegas, destacando a presença da arte nos patrimônios citados.
		(EF15AR25URA01) Conhecer a vida e a obra de diferentes artistas das linguagens, da dança, do teatro, das artes visuais e da música, tanto pertencentes à comunidade local, como representantes da expressão nacional e internacional, de diferentes gêneros e épocas.	Representar, de forma individual ou coletiva, os diferentes contos e histórias pertencentes ao patrimônio cultural local ou da humanidade.
		(EF15AR25URA02) Apreciar filmes e documentários nacionais, de acordo com a lei Federal nº 13.006, de 2014. (1º ao 5º ano).	Incluir, no planejamento das aulas de Arte, a utilização de diferentes tecnologias educacionais e recursos digitais, possibilitando aos alunos o aproveitamento prático do conhecimento de arte, de maneira interessante e inovadora.
	(EF15AR25URA03) Reconhecer a importância social da arte na sociedade e na vida dos indivíduos, especialmente como expressão do pensamento, da forma de entender o mundo, etc.		
Arte e tecnologia	(EF15AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística.	Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais no dia a dia escolar, apresentando aos alunos possibilidades de produção, análise e pesquisa.	

<b>COMPONENTE CURRICULAR: ARTE</b>		<b>EJA 1º SEGMENTO</b>	<b>ANO ESCOLAR: 1º, 2º, 3º PERIODOS</b>
<b>UNIDADES TEMÁTICAS</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS</b>
		(EF15AR26URA01) Fazer uso do laboratório de informática, aparelhos celulares, tablets, computadores, projetores, caixas de som e demais dispositivos tecnológicos disponíveis na escola, como recursos didáticopedagógicos.	



## 4.2 COMPONENTE CURRICULAR: CIÊNCIAS

**Carina Beatriz Nascimento**

*“Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua produção ou a sua construção” (Freire, 1996).*

A Educação de Jovens e Adultos (EJA), modalidade de ensino da Educação Básica, atende, segundo o artigo 37 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9.394/96, pessoas que não cursaram esse nível de escolaridade na idade própria ou que não continuaram os estudos nos Ensinos Fundamental e Médio e visa oferecer aprendizagem e qualificação ao longo da vida, favorecendo uma compreensão crítica do mundo e um exercício ético da cidadania.

Os alunos dessa modalidade de ensino apresentam diferentes tempos e modos de aprender. Isso evidencia uma necessidade explícita de diversificação de estratégias pedagógicas humanizadoras, alicerçadas em princípios andragógicos, que se remetem à valorização e à ressignificação dos saberes preexistentes dos adultos na (re)construção de conhecimentos para a vida. Freire corrobora

*Na idade adulta, o indivíduo é autônomo, assim a aprendizagem não pode mais ser vista a partir de meras transmissões de informações e conhecimentos impostos pelo professor, e sim a partir de sua vivência, conhecimentos e da necessidade que tem de aprender o que lhe faz falta (Freire, 1996).*

Uma vez identificada a existência de um público estudantil formado por adolescentes e adultos que descontinuaram seus estudos, faz-se necessário pensar em ações que contribuam para o acesso e a permanência desses cidadãos na escola, garantindo-lhes o término da escolarização e, conseqüentemente, a erradicação do analfabetismo; afinal, a educação é um direito de todos!

Destaca-se que uma dessas ações se fundamenta na (re)estruturação de conteúdos e de métodos de ensino que reconheçam a multipluralidade histórica e sociocultural desse grupo enquanto condição primordial para um planejamento do trabalho docente que fidelize os alunos. Essa (re)configuração deve considerar as experiências vividas, o direito a uma aprendizagem significativa, as limitações dos indivíduos e o anseio por superação na escolha de temas a serem estudados e de métodos a serem aplicados. É preciso agir com intencionalidade e com a consciência de que professor e aluno são sujeitos ativos da construção do conhecimento.

A fim de assegurar os pressupostos descritos acima e de orientar os processos educacionais alusivos ao componente Ciências da Natureza, apresentamos o Currículo de Ciências da Rede Municipal para a Educação de Jovens e Adultos. Este documento foi elaborado à luz das diretrizes, competências e habilidades preconizadas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e pelo Currículo Referência de Minas Gerais (CRMG), com vistas ao

atendimento das especificidades dessa modalidade de ensino, bem como ao cumprimento das metas, em especial a 4.4 e a 4.6, descritas no documento Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, ODS 4 - Educação de Qualidade - elaborado pela ONU, em prol do desenvolvimento humano equitativo.

As habilidades e condições didáticas apresentadas neste documento primam pelo desenvolvimento das oito competências específicas para o ensino de Ciências no Ensino Fundamental, previstas na BNCC, a saber:

1. Compreender as Ciências da Natureza como empreendimento humano, e o conhecimento científico como provisório, cultural e histórico.
2. Compreender conceitos fundamentais e estruturas explicativas das Ciências da Natureza, bem como dominar processos, práticas e procedimentos da investigação científica, de modo a sentir segurança no debate de questões científicas, tecnológicas, socioambientais e do mundo do trabalho, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
3. Analisar, compreender e explicar características, fenômenos e processos relativos ao mundo natural, social e tecnológico (incluindo o digital), como também as relações que se estabelecem entre eles, exercitando a curiosidade para fazer perguntas, buscar respostas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das Ciências da Natureza.
4. Avaliar aplicações e implicações políticas, socioambientais e culturais da ciência e de suas tecnologias para propor alternativas aos desafios do mundo contemporâneo, incluindo aqueles relativos ao mundo do trabalho.
5. Construir argumentos com base em dados, evidências e informações confiáveis e negociar e defender ideias e pontos de vista que promovam a consciência socioambiental e o respeito a si próprio e ao outro, acolhendo e valorizando a diversidade de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.
6. Utilizar diferentes linguagens e tecnologias digitais de informação e comunicação para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos e resolver problemas das Ciências da Natureza de forma crítica, significativa, reflexiva e ética.
7. Conhecer, apreciar e cuidar de si, do seu corpo e bem-estar, compreendendo-se na diversidade humana, fazendo-se respeitar e respeitando o outro, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza e às suas tecnologias.
8. Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza para tomar decisões frente a questões científico-tecnológicas e socioambientais e a respeito da saúde individual e coletiva, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.

O Currículo de Ciências da Rede Municipal para a EJA deve ser atrelado às Unidades Temáticas “Matéria e energia”, “Vida e Evolução”, “Terra e Universo” e “Ciência e Tecnologia” e estar em consonância com o Projeto Político-Pedagógico das Unidades de Ensino, assim como é o da modalidade regular, porém é preciso romper a visão de que os conteúdos e as habilidades que o compõem sejam reduzidos com vistas ao mero ajuste da carga horária regulamentada para o segmento. Espera-se superar tal concepção e dar vez à perspectiva de que as condições didáticas planejadas sejam aquelas que favoreçam a interação do conteúdo com o conhecimento prévio do estudante e que as habilidades sejam prioritárias, ou seja, aquelas que fazem sentido para os sujeitos (jovens e adultos) da aprendizagem e que contribuam para uma vida de qualidade em sociedade.

Diante disso, propõe-se que o ensino de Ciências na EJA seja desenvolvido por meio de práticas de investigação, de análises de situações-problema, de estudos de caso, de relatos pessoais, de interdisciplinaridade, de trabalhos em grupo, dentre outras estratégias que propiciem a contextualização e superem as atividades habituais e frequentes de memorização e de exposição de conteúdos descontextualizados do meio em que os discentes estejam inseridos. Um trabalho pedagógico de qualidade se constrói na variedade da abordagem de recursos, de métodos e de assuntos que levam os alunos a desenvolver pensamento crítico.

### Referências

BRASIL. Ministério da Educação, Brasília. Base Nacional Comum Curricular. Disponível em: <[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf)> Acesso em: 16 de março de 2023.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/70320/65.pdf>. Acesso em: 20 de março de 2023.

CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. **Ensino de ciências por investigação: condições para implementação em sala de aula**. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

MINAS GERAIS. Secretaria Estadual de Educação. **Currículo Referência de Minas Gerais**. Disponível em: . Acesso em: março. 2023.

**ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DE CIÊNCIAS  
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS  
(EJA)  
1º SEGMENTO – 1º PERÍODO**



COMPONENTE CURRICULAR: CIÊNCIAS		EJA 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 1º PERÍODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
<b>MATÉRIA E ENERGIA</b>	Características dos materiais	(EF01CI01X) Identificar, nomear e comparar características de diferentes materiais presentes em objetos de uso cotidiano, discutindo sua origem, os modos como são descartados e como podem ser usados de forma mais consciente e sustentável.	Usar estratégias para que os estudantes observem e manipulem diferentes objetos do cotidiano, identificando algumas características dos materiais que o compõem e se podem ou não ser reciclados ou reutilizados.
		(EF01CI01URA01) Identificar e reconhecer os diferentes materiais que podem ser reaproveitados e reciclados, sensibilizando para o seu descarte adequado.	Apresentar objetos de uso cotidiano aos alunos e dialogar sobre a utilidade desses objetos na realização de atividades da vida cotidiana.
	Propriedades e usos dos materiais	(EF02CI01) Identificar de que materiais (metais, madeira, vidro etc.) são feitos os objetos que fazem parte da vida cotidiana, como esses objetos são utilizados e com quais materiais eram produzidos no passado, sua importância da reutilização como forma de reciclagem.	Comparar os objetos apresentados, baseando-se na análise dos materiais de que são feitos e explorando os conhecimentos dos alunos sobre os materiais que eram utilizados para a fabricação dos referidos objetos ou seus similares.
		(EF02CI02URA01) Investigar o tempo de decomposição dos materiais utilizados no cotidiano, ressaltando a importância do seu uso, consumo consciente e descarte correto.	Discutir os riscos, para a saúde e para o ambiente, do descarte inadequado de objetos, conduzindo o diálogo sobre o tempo de decomposição e a importância da reutilização e reciclagem de cada objeto.  Relacionar a escolha de uso de um objeto com o material de que ele é feito.
Prevenção de acidentes domésticos	(EF02CI03) Discutir os cuidados necessários à prevenção de acidentes domésticos (objetos cortantes e inflamáveis, eletricidade, produtos de limpeza, medicamentos etc.).	Possibilitar a análise de imagens, reportagens ou releituras de casos com vistas à identificação de possíveis riscos de acidentes domésticos relacionados a choque, perfurações, queimaduras e intoxicação.  Salientar algumas práticas de primeiros socorros.	

COMPONENTE CURRICULAR: CIÊNCIAS		EJA 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 1º PERÍODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
<b>VIDA E EVOLUÇÃO</b>	Corpo humano Respeito à diversidade	(EF01CI02) Localizar, nomear e representar graficamente partes do corpo humano e explicar suas funções.	Apresentar esquemas corporais, por meio de figuras, animações ou manequins, que permitam a visualização generalizada dos sistemas e órgãos do corpo humano, bem como a identificação das funções vitais relacionadas a eles.  Enfatizar os órgãos relacionados aos sentidos humanos, conduzindo o diálogo para as sensações percebidas e importância deles para a sobrevivência.  Apresentar slides com cores fortes e cores neutras, cores quentes e frias, ou ainda imagens 3D e conversar sobre a sensação percebida pela visão.  Construir, a partir do vídeo ou imagem, um registro coletivo da associação entre alguns hábitos cotidianos, a presença ou ausência de ação de higiene envolvida e a constatação de prevenção ou proliferação de doenças.  Estabelecer relações entre a prevenção de contágio ou de proliferação de doenças e os hábitos de cuidados individuais.
		(EF01CI02URA02) Vivenciar e descrever as sensações proporcionadas pelos sentidos.	
		(EF01CI03) Discutir as razões pelas quais os hábitos de higiene do corpo (lavar as mãos antes de comer, escovar os dentes, limpar os olhos, o nariz e as orelhas etc.) são necessários para a manutenção da saúde.	
		(EF01CI03URA01) Desenvolver atitude de cuidado com seu corpo, buscando o bem-estar físico, emocional e social.	
		(EF02CI05X) Investigar e reconhecer a importância da água e da luz para a manutenção da vida de plantas em geral e do meio ambiente.	Promover o reconhecimento e a descrição da influência da luz e da água sobre os vegetais, diferenciando essa relação em distintas plantas e ambientes.
		(EF02CI05URA01) Apresentar o processo de fotossíntese como meio de absorção de energia e alimentação das plantas.	
		(EF02CI06) Identificar as principais partes de uma planta (raiz, caule, folhas, flores e frutos) e	

COMPONENTE CURRICULAR: CIÊNCIAS		EJA 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 1º PERÍODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
<b>VIDA E EVOLUÇÃO</b>	Seres vivos no ambiente	a função desempenhada por cada uma delas, e analisar as relações entre as plantas, o ambiente e os demais seres vivos.	Relacionar o desenvolvimento das plantas com a presença de luz e água, enfatizando o processo da fotossíntese.
	Plantas	(EF02CI06URA01) Compreender a função e a diversidade de cada parte dos vegetais, relacionando-as à nossa alimentação, dentro do contexto da educação alimentar.  (EF02CI06URA03) Investigar a diversidade de seres vivos, compreendendo as cadeias alimentares e outras relações.	Construir coletivamente a relação entre as partes das plantas com suas funções.  Selecionar, exemplificar e apresentar aos alunos espécimes vegetais encontrados em diversos ambientes, explorando a função das partes das plantas e reconhecendo seu papel na relação com outros seres vivos e no fornecimento de alimento, sombra e abrigo.  Possibilitar a montagem de cadeias alimentares, com a utilização de figuras, evidenciando a importância das plantas na produção do alimento que circula nos ambientes.  Associar imagens que mostram os desequilíbrios ambientais causados no meio ambiente, em decorrência das atividades humanas.  Enfatizar práticas de educação ambiental, elucidando o cuidado correto com ambiente.
<b>TERRA E UNIVERSO</b>	Escalas de tempo	(EF01CI05X) Identificar e nomear diferentes escalas de tempo: os períodos diários (manhã, tarde, noite) e a sucessão de dias, semanas, meses e anos, relacionando os movimentos da Terra com calendário e estações do ano.	Elaborar atividades que ajudam o estudante a reconhecer e demonstrar as marcações de tempo estabelecidas pela humanidade, como calendários e horários.

COMPONENTE CURRICULAR: CIÊNCIAS		EJA 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 1º PERÍODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
		(EF01CI05URA01) Reconhecer as estações do ano, relacionando-as aos movimentos de rotação e translação da Terra. (EF03CI07URA03) Identificar os dois movimentos realizados pela Terra (rotação e translação) e o que daí decorre: calendário, estações do ano, dias e noites.	Utilizar o globo terrestre, slides, vídeos, entre outros recursos midiáticos, para mostrar aos alunos os movimentos da Terra, possibilitando evidenciar as porções iluminadas e as não iluminadas no planeta.  Relacionar o Sol como fonte de luz e calor para a Terra, enfatizando sua importância para a fotossíntese e para as atividades dos animais.
<b>TERRA E UNIVERSO</b>	Movimento aparente do Sol no céu	(EF02CI07X) Descrever as posições do Sol em diversos horários do dia e associá-las ao tamanho da sombra projetada dos objetos presentes no ambiente escolar, em casa, nos parques, nas praças e etc.	Associar o dia e a noite como fenômenos decorrentes do movimento de rotação da Terra.
	O Sol como fonte de luz e calor	EF02CI02MG) Conhecer o efeito da radiação solar sobre as plantas, o ambiente e demais seres vivos, e sua interferência na saúde humana.	Associar as estações do ano ao movimento de translação da Terra.  Destacar as principais características de cada uma das estações do ano (primavera, verão, outono e inverno).  Trabalhar a construção do conceito prático de luz e sombra, por meio de atividades experimentais.  Elucidar a importância da utilização do protetor solar como fator de proteção e cuidado com a saúde da pele.
<b>CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b>	Ciência e Tecnologia	(EF01CI01MG) Perceber o papel das ciências e das tecnologias na vida cotidiana e seus impactos no meio ambiente reconhecendo a necessidade de construção de uma comunidade global sustentável para impedir a destruição da diversidade da vida.	Expor imagens ou vídeos de tecnologias já existentes, que são aplicadas nos diversos setores da sociedade, em busca da melhoria da saúde auditiva e visual, bem como da sustentabilidade dos recursos naturais e exploração do Universo. Durante a exposição, estimular a problematização e a formulação de hipóteses. É imprescindível escolher

COMPONENTE CURRICULAR: CIÊNCIAS		EJA 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 1º PERÍODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
			<p>tecnologias aplicadas às situações cotidianas próximas à realidade dos alunos.</p> <p><b>Observação:</b> Ainda que exista um eixo temático específico para Ciência e Tecnologia ,salienta-se que esse assunto deve perpassar os demais eixos estruturantes do conteúdo de Ciências, pois é fundamental para a construção de uma alfabetização científica pautada no pensamento crítico, reflexivo, significativo e ético.</p>



**ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DE CIÊNCIAS  
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA)  
1º SEGMENTO – 2º PERÍODO**



COMPONENTE CURRICULAR: CIÊNCIAS		EJA 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 2º PERÍODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
<b>MATÉRIA E ENERGIA</b>	Efeitos da luz nos materiais	(EF03CI02) Experimentar e relatar o que ocorre com a passagem da luz através de objetos transparentes (copos, janelas de vidro, lentes, prismas, água etc.), no contato com superfícies polidas (espelhos) e na intersecção com objetos opacos (paredes, pratos, pessoas e outros objetos de uso cotidiano).	Construir um conceito acerca do fenômeno “luz” (onda eletromagnética).  Problematizar e testar a propagação da luz, em diferentes superfícies, reconhecendo e diferenciando a transparência, a opacidade e a translucidez dos materiais.
	Saúde visual	(EF03CI03X) Discutir hábitos necessários para a manutenção da saúde auditiva e visual considerando as condições do ambiente em termos de som e luz no cotidiano das pessoas.	Analisar situações que retratem a importância da visão para a sobrevivência e convivência.  Identificar situações de risco para a saúde visual, por meio de imagens, vídeos ou relatos.  Conhecer a tecnologia relacionada à deficiência visual: braile, aplicativos de celular que auxiliam os deficientes visuais, etc.
<b>MATÉRIA E ENERGIA</b>	Misturas	(EF04CI01) Identificar misturas na vida diária, com base em suas propriedades físicas observáveis, reconhecendo sua composição.	Possibilitar, por meio de imagens ou itens concretos, a observação de aspectos visuais que ajudem na identificação de misturas presentes no cotidiano dos estudantes.  Conduzir o diálogo para a constatação de que dois ou mais materiais podem formar uma mistura, promovendo o reconhecimento da sua composição.
	Transformações reversíveis e não reversíveis	(EF04CI02) Testar e relatar transformações nos materiais do dia a dia quando expostos a diferentes condições (aquecimento, resfriamento, luz e umidade).	Propor a observação de materiais expostos a diferentes condições de aquecimento, resfriamento, luz ou umidade, comparando as diferentes transformações.

COMPONENTE CURRICULAR: CIÊNCIAS		EJA 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 2º PERÍODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
			Favorecer a percepção das mudanças e alterações da temperatura como reversíveis ou não reversíveis.
<b>VIDA E EVOLUÇÃO</b>	Características e desenvolvimento dos animais	<p>(EF02CI06URA02) Identificar os sistemas organizados de classificação dos seres vivos, usando a nomenclatura adequada.</p> <p>(EF03CI04) Identificar características sobre o modo de vida (o que comem, como se reproduzem, como se deslocam etc.) dos animais mais comuns no ambiente próximo.</p> <p>(EF03CI05) Descrever e comunicar as alterações que ocorrem desde o nascimento em animais de diferentes meios terrestres ou aquáticos, inclusive o homem.</p>	<p>Apresentar as características específicas dos seres vivos como: respiração, alimentação, reprodução e locomoção, por meio de imagens e fotografias.</p> <p>Favorecer a análise e comparação das características diversas dos animais vertebrados, classificando-os.</p> <p>Diferenciar animais de acordo com o tipo de alimentação: herbívoros, carnívoros ou onívoros.</p> <p>Diferenciar animais de acordo com o tipo de reprodução e desenvolvimento (ovíparos, vivíparos e ovovivíparos).</p> <p>Promover a identificação das etapas do processo de desenvolvimento de animais e as diferentes fases do ciclo vital de animais, inclusive o do ser humano, em imagens.</p>
	Microrganismos	<p>(EF04CI06URA01) Identificar as diferentes formas de bactérias e a sua relação com as doenças nos seres vivos.</p> <p>(EF04CI06URA02) Reconhecer as doenças causadas por fungos (em plantas, animais e seres humanos) e os meios de prevenção.</p>	<p>Dialogar com os alunos sobre as características específicas dos microrganismos e vírus.</p> <p>Analisar imagens da ação de decompositores, na natureza.</p>

COMPONENTE CURRICULAR: CIÊNCIAS		EJA 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 2º PERÍODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
		<p>(EF04CI07URA01) Reconhecer as espécies de fungos, diferenciando-os em comestíveis e não comestíveis.</p> <p>(EF04CI08X) Propor, a partir do conhecimento das formas de transmissão de alguns microrganismos (vírus, bactérias e protozoários e fungos), atitudes e medidas adequadas para prevenção de doenças a eles associadas.</p>	<p>Demonstrar imagens de doenças causadas por vírus, bactérias e fungos, construindo coletivamente um quadro com a forma de contágio, sintomas e prevenção.</p> <p>Identificar, por meio de roda de conversa, procedimentos do cotidiano que previnam a ação dos fungos nos alimentos e no corpo humano.</p> <p>Propor pesquisas, em sites e revistas, sobre o tema: produção de alimentos, de combustíveis e de medicamentos, entre outros que envolvam a participação de microrganismos.</p> <p>Conscientizar sobre a importância das vacinas.</p>
<b>TERRA E UNIVERSO</b>	Características da Terra	<p>(EF03CI07) Identificar características da Terra (como seu formato esférico, a presença de água, solo etc.), com base na observação, manipulação e comparação de diferentes formas de representação do planeta (mapas, globos, fotografias etc.).</p> <p>(EF03CI07URA02) Identificar o Sol, os planetas e os satélites naturais e artificiais, como constituintes da Galáxia Via Láctea.</p>	<p>Possibilitar a manipulação de diferentes formas de representação do planeta (mapas, globos, fotografias etc.).</p> <p>Dialogar sobre as características da Terra que possibilitam a existência de vida.</p> <p>Promover aula interativa (expositiva ou oficina) utilizando mapas, globos, fotografias, maquetes etc. do Sistema Solar.</p>
	Observação do céu	<p>(EF03CI08X) Observar, identificar e registrar os períodos diários (dia e/ou noite) em que o Sol, demais estrelas, Lua e planetas estão visíveis no céu e relacionar aos movimentos da Terra (rotação e translação).</p>	<p>Assistir a documentários sobre astronomia.</p> <p>Demonstrar imagens reais de corpos celestes, possibilitando a identificação de astros observáveis no céu: o Sol e demais estrelas, a Lua e os planetas. (Museu virtual de Astronomia)</p>

COMPONENTE CURRICULAR: CIÊNCIAS		EJA 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 2º PERÍODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
			<p>Uso de vídeos e recursos digitais pode ajudar a observar o céu em diferentes períodos do dia</p> <p>Observar e registrar os aspectos do céu em diferentes momentos do dia e da noite.</p>
	Usos do solo	(EF03CI10) Identificar os diferentes usos do solo (plantação e extração de materiais, dentre outras possibilidades), reconhecendo as técnicas para o manejo adequado do solo e sua importância para a agricultura e a vida.	<p>Dialogar com os estudantes sobre os tipos de solo conhecido por eles e elencar as características de cada tipo.</p> <p>A partir da observação e da classificação dos tipos de solo, relacionar as diferentes possibilidades de uso e técnicas de manejo.</p>
	Calendários, fenômenos cíclicos e cultura	(EF04CI11X) Associar os movimentos cíclicos da Lua e da Terra a períodos de tempo regulares e ao uso desse conhecimento para a construção de calendários em diferentes culturas, analisando a melhor época para o cultivo agrícola	<p>Comparar calendários utilizados por diferentes culturas ao longo da história.</p> <p>Explorar marcações do tempo de várias culturas para perceber que calendários são modelos criados para organizar as atividades cotidianas (agricultura, pesca).</p>
<b>CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b>	Sustentabilidade	(EF03CI04MG) Conhecer a natureza da Ciência, entendendo como os conhecimentos são produzidos e suas implicações para a humanidade e o meio ambiente.	<p>Ressaltar a importância da Ciência para a humanidade, por meio de pesquisas sobre as diversas invenções contribuindo para a sustentabilidade.</p> <p>Identificar, por meio de imagens, vídeos ou contato material, dos diversos instrumentos usados na astronomia, suas utilizações e contribuições.</p> <p>Utilizar sites e aplicativos como recursos tecnológicos que permitam a visualização do espaço e os instrumentos utilizados na astronomia.</p>

COMPONENTE CURRICULAR: CIÊNCIAS		EJA 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 2º PERÍODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
			<b>Observação:</b> Ainda que exista um eixo temático específico para Ciência e Tecnologia, salienta-se que esse assunto deve perpassar os demais eixos estruturantes do conteúdo de Ciências, pois é fundamental para a construção de uma alfabetização científica pautada no pensamento crítico, reflexivo, significativo e ético.



**ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DE CIÊNCIAS  
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS  
(EJA)  
1º SEGMENTO – 3º PERÍODO**



COMPONENTE CURRICULAR: CIÊNCIAS		EJA 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 3º PERÍODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
<b>MATÉRIA E ENERGIA</b>	Propriedades físicas dos materiais	(EF05CI01) Explorar fenômenos da vida cotidiana que evidenciem propriedades físicas dos materiais – como densidade, condutibilidade térmica e elétrica, respostas a forças magnéticas, solubilidade, respostas a forças mecânicas (dureza, elasticidade etc.), entre outras.	<p>Propor a formulação de perguntas e de hipóteses sobre as propriedades físicas dos materiais.</p> <p>Construir a ideia de condutibilidade térmica, por meio da observação do aquecimento de uma das extremidades da colher de alumínio, exposta à chama de uma vela, e da medição da temperatura da outra extremidade.</p> <p>A partir da construção conceitual, trabalhar imagens comuns do cotidiano que retratem a condutibilidade térmica, em outros materiais: água, areia, cimento, rochas, vidro, plástico e madeira.</p> <p>Roda de conversa sobre dureza e elasticidade dos materiais e a escolha deles na fabricação de objetos.</p> <p>Identificar e relatar o uso de materiais em objetos do cotidiano e associar as escolhas desses materiais pelas suas propriedades (condutibilidade, dureza, elasticidade).</p>
<b>MATÉRIA E ENERGIA</b>	Ciclo hidrológico	(EF05CI02X) Aplicar os conhecimentos sobre as mudanças de estado físico da água para explicar o ciclo hidrológico e analisar suas implicações na agricultura, no clima, na geração de energia elétrica, no provimento de água potável e no equilíbrio dos ecossistemas regionais (ou locais), relacionando a necessidade de conservação da água e desperdício doméstico.	<p>Explanar sobre os três estados físicos da água, apresentando esquemas e situações do cotidiano dos estudantes.</p> <p>Demonstrar imagens que retratem os processos de mudança de estados físicos da água em</p>

COMPONENTE CURRICULAR: CIÊNCIAS		EJA 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 3º PERÍODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
MATÉRIA E ENERGIA	Ciclo hidrológico	(EF05CI02URA01) Conhecer os processos de Tratamento de Água e Esgoto e sua importância para a saúde pública e do meio ambiente e os processos ambientais (rios voadores e água virtual).	fenômenos naturais e situações do cotidiano dos alunos.  Comparar o processo de evapotranspiração nos diferentes biomas brasileiros e relacionar os dados à agricultura, provimento de água potável e equilíbrio do ecossistema.
		(EF05CI10MG) Reconhecer a importância da manutenção da cobertura vegetal para o ciclo da água na preservação dos solos, dos cursos de água e da qualidade do ar atmosférico.	Promover a identificação de ações humanas que geram impacto no ciclo da água e provocam alteração no clima, por meio de documentários, reportagens, imagens e infográficos.  Utilizar arquivo de fotos locais e globais que permitam o reconhecimento da importância da preservação de diferentes tipos de ambiente e, principalmente, do combate ao desmatamento.  Compreender a importância do saneamento básico, para a saúde e para a qualidade de vida das populações.  Apresentar as diferenças entre o ambiente natural que possui ciclo preservado e aqueles que sofreram intervenção humana.  Valorizar o relato e a exemplificação de ações e comportamentos dos alunos que envolvam o uso consciente da água.

COMPONENTE CURRICULAR: CIÊNCIAS		EJA 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 3º PERÍODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
	Consumo consciente Reciclagem	(EF05CI12MG) Discutir sobre a necessidade do descarte do lixo e a importância da seleção do mesmo.	<p>Apresentar imagens de ambientes naturais modificados pelo descarte inadequado de lixo, conduzindo o diálogo para o fato de que os resíduos são resultados de atividades individuais e coletivas e sobre os malefícios causados pelo descarte inadequado deles à saúde humana.</p> <p>Identificar, em textos, infográficos e vídeos, ações de reutilização, reciclagem, coleta seletiva e destinação correta dos resíduos.</p> <p>Levantar hipóteses de impactos e danos causados ao ambiente pelo descarte inadequado de resíduos.</p>
<b>VIDA E EVOLUÇÃO</b>	Integração entre os sistemas digestório, respiratório e circulatório	(EF05CI06) Selecionar argumentos que justifiquem por que os sistemas digestório e respiratório são considerados corresponsáveis pelo processo de nutrição do organismo, com base na identificação das funções desses sistemas.	<p>Apresentar aos alunos um esquema sobre os níveis de organização do corpo humano: célula – tecidos - órgãos – sistemas – organismo. Generalizando uma explicação sobre as funções vitais: nutrição, reprodução, relação e coordenação.</p> <p>Conceituar a função de nutrição, enfatizando a respiração e a digestão como processos que capturam as substâncias necessárias à sobrevivência da célula; a circulação como processo de distribuição dos nutrientes, e a excreção como processo de eliminação dos resíduos metabólicos.</p> <p>Apresentar esquemas corporais que permitam a identificação dos órgãos e das estruturas</p>
		(EF05CI06URA01) Compreender que as células são as menores unidades constituintes do corpo humano.	
		(EF05CI07) Justificar a relação entre o funcionamento do sistema circulatório, a distribuição dos nutrientes pelo organismo e a eliminação dos resíduos produzidos.	

COMPONENTE CURRICULAR: CIÊNCIAS		EJA 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 3º PERÍODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
VIDA E EVOLUÇÃO	Integração entre os sistemas digestório, respiratório e circulatório		<p>envolvidas nos sistemas digestório e respiratório, explicando suas funções.</p> <p>Localizar e identificar os órgãos dos sistemas cardiovascular e excretor, em esquemas e desenhos.</p> <p>Analisar imagens, esquemas ou simulações para promover a compreensão da função dos principais órgãos dos sistemas circulatório e excretor.</p> <p>Discutir sobre a doação de sangue, utilizando vídeos que mostrem a importância desse ato para a sociedade.</p>
	Hábitos Alimentares Nutrição do Organismo	<p>(EF05CI08) Organizar um cardápio equilibrado com base nas características dos grupos alimentares (nutrientes e calorias) e nas necessidades individuais (atividades realizadas, idade, sexo etc.) para a manutenção da saúde do organismo.</p> <p>(EF05CI09X) Discutir a ocorrência de distúrbios nutricionais (como obesidade, subnutrição etc.) e transtornos alimentares (bulimia, anorexia e outros), entre crianças e jovens a partir da análise de seus hábitos (tipos e quantidade de alimento ingerido, prática de atividade física etc.).</p>	<p>Listar a quantidade de vitaminas, minerais, lipídios, proteínas e carboidratos nos principais alimentos do cotidiano dos estudantes, referenciando-se na pirâmide alimentar.</p> <p>Trabalhar a pirâmide alimentar.</p> <p>Identificar e comparar doenças relativas ao excesso ou à carência de nutrientes e de calorias.</p> <p>Utilizar vídeos e documentários para discutir assuntos como: obesidade, anorexia e os diferentes distúrbios alimentares.</p>

COMPONENTE CURRICULAR: CIÊNCIAS		EJA 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 3º PERÍODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
TERRA E UNIVERSO	Movimento de rotação da Terra	(EF05CI11) Associar o movimento diário do Sol e das demais estrelas no céu ao movimento de rotação da Terra.	Relacionar o movimento de rotação da Terra com o movimento relativo das estrelas no céu, inclusive o Sol.  Promover diálogo com os estudantes sobre os conhecimentos populares a respeito das fases da Lua e os fenômenos do cotidiano.
	Periodicidade das fases da Lua	(EF03CI08URA01) Reconhecer a lua como satélite da Terra, identificando características como: suas fases e a interferência nas marés.  (EF05CI12) Concluir sobre a periodicidade das fases da Lua, com base na observação e no registro das formas aparentes da Lua no céu ao longo de, pelo menos, dois meses.	Promover a identificação das fases da Lua, por meio de imagens.  Associar as fases da Lua com os ciclos de rotação e translação do Sistema Sol, Terra e Lua, assim como reconhecer sua periodicidade e sua influência na marcação de tempo terrestre.  Utilizar o globo terrestre, uma lanterna e uma bolinha de pingue-pongue colada em um palito de madeira para simular o movimento do sistema Sol, Terra e Lua, evidenciando a igualdade de tempo e de sentido do movimento de rotação e revolução da Lua.
CIÊNCIA E TECNOLOGIA	Ciência e Tecnologia na área alimentar.	(EF05CI14URA01) Reconhecer como a Ciência e a tecnologia podem contribuir para a produção e/ou a melhoria na produção de alimentos.	Projetar vídeos sobre as diversas produções de alimentos, enfatizando a presença da tecnologia na agricultura, pecuária e indústria alimentícia.
	Sustentabilidade		Analisar diversos rótulos de alimentos, identificando sua tabela de nutrientes.  <b>Observação:</b> Ainda que exista um eixo temático específico para Ciência e Tecnologia, salienta-se que esse assunto deve perpassar os demais eixos estruturantes do conteúdo de Ciências, pois

COMPONENTE CURRICULAR: CIÊNCIAS		EJA 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 3º PERÍODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
			é fundamental para a construção de uma alfabetização científica pautada no pensamento crítico, reflexivo, significativo e ético.

### 4.3 COMPONENTE CURRICULAR: EDUCAÇÃO FÍSICA

**Anelise Cunha Santos Oliveira**  
**Renato Duarte Bezerra**

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma modalidade de ensino, que perpassa todos os níveis da Educação Básica do país e “será destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos nos ensinos fundamental e médio na idade própria e constituirá instrumento para a educação e a aprendizagem ao longo da vida”, conforme prevê o artigo 37 da LDB nº 9394/96.

O componente curricular de Educação Física está inserido na área de Linguagens.

Ela é compreendida como forma, meio de expressão e comunicação repleta de sentidos e significados produzidos e reproduzidos, criados e recriados nos espaços de mediação social e cultural. Daí surge a delimitação do objeto de estudo da Educação Física escolar: as práticas corporais organizadas como Cultura Corporal de Movimentos. (CRMG,2018,p.557).

Entender a Cultura Corporal de Movimentos como objeto de conhecimento da Educação é estar em consonância com os princípios formativos que sustentam as práticas pautadas em respeito à diversidade, inclusão, formação cidadã, protagonismo e cooperação. É entender, também, que as aulas de Educação Física Escolar constituem-se em espaços para o desenvolvimento integral dos estudantes, a fim de aprender a ser, conviver, conhecer, valorizar, preservar, transformar, recomeçar.

A BNCC trouxe uma nova organização para os saberes que devem ser trabalhados nas aulas de Educação Física, contemplando o desenvolvimento de habilidades e competências a partir de seis Unidades Temáticas: Brincadeiras e jogos; Esportes; Ginásticas; Danças; Lutas e Práticas corporais

Ao observar o conjunto de Competências Específicas da Educação Física, percebe-se que os professores devem criar condições para que os alunos tenham oportunidade de aproveitar brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, esportes, lutas e práticas corporais de aventura, com o objetivo de apoiá-los a compreender: origens culturais; modos de aprender e ensinar essas práticas; presença de valores, condutas sociais, emoções; modos de viver e perceber o mundo; padrões de beleza; relações entre cultura corporal, mídia e consumo; presença e questionamento de preconceitos e estereótipos nas práticas, bem como as marcas de identidade presentes em cada prática. A ideia é que os alunos construam autonomia para usufruir, criar e recriar essas práticas com posturas éticas e responsáveis para eles e para os demais.

As habilidades definidas na BNCC (BRASIL, 2017) para Educação Física, **anos iniciais do Ensino Fundamental**, estão organizadas em blocos/ciclos. Ou seja, habilidades que devem ser desenvolvidas no primeiro e segundo anos; e habilidades para o terceiro, quarto e quinto anos. Em Unidades Temáticas: Brincadeiras e Jogos; Danças; Lutas e Esportes.

Com o objetivo de garantir um maior repertório de possibilidades para ampliar a experiência, foi mantida, neste Currículo, a Unidade Temática “Corpo: saúde e qualidade de vida”, para proporcionar maiores vivências e oportunidades aos educandos.

As habilidades da BNCC (BRASIL, 2017), para os **anos finais do Ensino Fundamental**, estão organizadas em dois blocos: habilidades a serem desenvolvidas no sexto e sétimo anos; e habilidades para o oitavo e nono anos. Em Unidades Temáticas: Brincadeiras e Jogos; Ginásticas; Danças; Lutas e Práticas Corporais de Aventura. No sexto e sétimo ano, foi mantida, neste Currículo, a Unidade Temática “Saúde e Qualidade de vida”.

Ao tematizar as práticas, elas podem e devem ser ajustadas ao contexto escolar. Não há necessidade e nem indicação que sejam vivenciadas com equipamentos, materiais, regras e espaços oficiais. O importante é garantir que, mediante experimentação, apropriação, uso e análise, os alunos possam compreender as práticas corporais no contexto cultural.

**Na Educação de Jovens e Adultos**, as aulas de Educação Física devem propiciar aos estudantes a oportunidade de reconhecer e ampliar seu repertório corporal, por meio de “princípios e valores solidários, inclusivos e sustentáveis, capazes de conhecer a produção humana de práticas corporais, entendendo-as mutáveis, vivas, fruto da cultura e das interações sociais e assim podendo refletir e agir criativamente sobre elas”. (CRMG,2018).

Para assegurar e orientar o processo ensino e aprendizagem referente ao componente curricular de Educação Física, apresentamos o Currículo da Rede Municipal de Ensino, elaborado em consonância com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e com o Currículo Referência de Minas Gerais (CRMG). Assim, espera-se que o currículo de Educação Física, em cada ano de escolaridade, possa auxiliar os professores de Educação Física das escolas municipais a planejar aulas significativas e motivadoras, pautadas nos princípios de uma educação integral, criando condições para que alunos tenham oportunidade de compreender, valorizar e vivenciar as práticas corporais no contexto cultural.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). **Diário Oficial da União**, Brasília, 7 de julho de 2015. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm)>. Acesso em: 14 out. 2019.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. **Resolução CNE/CP Nº 2, de 22 de dezembro de 2017**. Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=79631-rc\\_p002-17-pdf&category\\_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=79631-rc_p002-17-pdf&category_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192)>. Acesso em: 08 ago. 2018.

DARIDO, S. C. et al. **Práticas corporais**: educação física: 1º e 2º anos. Manual do Professor. São Paulo: Moderna, 2017a.

\_\_\_\_\_. **Práticas corporais**: educação física: 3º a 5º anos. Manual do Professor. São Paulo: Moderna, 2017b.

MINAS GERAIS. Secretaria Estadual de Educação. Currículo Referência de Minas Gerais. **Resolução CEE/MG nº 470 de 27 de junho de 2019**. Institui e orienta a implementação do Currículo Referência de Minas Gerais da Educação Infantil e do Ensino Fundamental nas escolas do Sistema de Ensino de Minas Gerais. Disponível em: [https://drive.google.com/file/d/1QITt4jSYxvZzlbwq8cDaSlbpmR\\_Tj5-N/view](https://drive.google.com/file/d/1QITt4jSYxvZzlbwq8cDaSlbpmR_Tj5-N/view). Acesso em: 26 nov. 2019.

\_\_\_\_\_. **Currículo Referência de Minas Gerais**. 2019. Disponível em: <<http://basenacional.comum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculosestados/documentocurricularmg.pdf>>. Acesso em: 10 out. 2019.



**ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DE EDUCAÇÃO  
FÍSICA  
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS  
(EJA)  
1º SEGMENTO – 1º PERÍODO**



COMPONENTE CURRICULAR: EDUCAÇÃO FÍSICA		EJA 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 1º PERIODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
<b>BRINCADEIRAS E JOGOS</b>	Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional	(EF12EF01) Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos colegas.	Rememorar as brincadeiras e jogos praticados na infância, propondo aos alunos pesquisá-los.  Propiciar aos alunos as brincadeiras que não foram apresentadas a eles.
		(EF12EF02) Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares do contexto comunitário e regional, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem.	Vivenciar as brincadeiras praticadas na comunidade.  Conhecer e praticar outras brincadeiras de origens indígenas e africana.
		(EF12EF03) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios de brincadeiras e jogos populares do contexto comunitário e regional, com base no reconhecimento das características dessas práticas.	Vivenciar brincadeiras direcionadas à utilização dos sentidos (visão e tato) de modo colaborativo.
		(EF12EF04) Colaborar na proposição e na produção de alternativas para a prática, em outros momentos e espaços, de brincadeiras e jogos e demais práticas corporais tematizadas na escola, produzindo textos (orais, escritos, audiovisuais) para divulgá-las na escola e na comunidade.	Flexibilizar brincadeiras e jogos para os alunos, de acordo com suas possibilidades e/ou especificidades.
<b>ESPORTES</b>	Esportes de Marca e Precisão	(EF12EF05) Experimentar e fruir, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo, a prática de esportes de marca e de precisão, identificando os elementos comuns a esses esportes	Apresentar características dos esportes de: -marca : atletismo, ciclismo, natação, levantamento de peso, remo, canoagem, crossfit, entre outros;

COMPONENTE CURRICULAR: EDUCAÇÃO FÍSICA		EJA 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 1º PERIODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
		(EF12EF06) Discutir a importância da observação das normas e das regras dos esportes de marca e de precisão para assegurar a integridade própria e as dos demais participantes.	- precisão: tiro com arco e flecha, golfe, bocha, sinuca, boliche, entre outros). Elaborar atividades envolvendo movimentos específicos dos esportes de marca, tais como: correr, saltar, lançar, arremessar e pedalar, adequados para faixa etária. Adaptar brincadeiras que simulem jogos de boliche, bocha e golfe. Identificar esportes adaptados para pessoas com deficiência física.
<b>GINÁSTICAS</b>	Ginástica geral	(EF12EF07) Experimentar, fruir e identificar diferentes elementos básicos da ginástica (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais) e da ginástica geral, de forma individual e em pequenos grupos, adotando procedimentos de segurança.	Propor brincadeiras que envolvam movimentos específicos da ginástica geral.  Atividades combinando movimentos mais simples da ginástica geral (saltar e rolar para frente, aumentando o grau de dificuldade de acordo com o nível de aprendizagem dos alunos).
		(EF12EF08) Planejar e utilizar estratégias para a execução de diferentes elementos básicos da ginástica e da ginástica geral.	
<b>ATIVIDADES RÍTMICAS E EXPRESSIVAS-DANÇAS</b>	Dança no Contexto comunitário e regional	(EF12EF11) Experimentar e fruir diferentes danças do contexto comunitário e regional (rodas cantadas, brincadeiras rítmicas e expressivas), e recriá-las, respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal	Brincar com as cantigas de tradição popular e parlendas.  Despertar a criatividade dos alunos para a criação de pequenas coreografias com diferentes ritmos, com o auxílio do professor.

COMPONENTE CURRICULAR: EDUCAÇÃO FÍSICA		EJA 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 1º PERIODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
		(EF12EF12) Identificar os elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças do contexto comunitário e regional, valorizando e respeitando as manifestações de diferentes culturas	<p>Apresentar aos alunos movimentos de diferentes ritmos de danças do contexto comunitário e regional, propondo a eles realizar esses diversos movimentos.</p> <p>Conduzir os alunos a refletirem sobre o respeito à dança como linguagem social que permite a transmissão por meio da expressão corporal: sentimentos, emoções na afetividade vivida nas esferas da religiosidade, no trabalho, nos costumes, hábitos, saúde, da guerra, etc..</p>
<b>CORPO: SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA</b>	Higiene, nutrição e atividades físicas	(EF12EF14URA03) Desenvolver hábitos de cuidados com o ambiente: reciclagem, economia de água, etc.	<p>Orientar os alunos sobre a importância de manter os hábitos de higiene e cuidados com o corpo.</p> <p>Incentivar os alunos à pesquisa sobre as seguintes temáticas: atividade física, aptidão física, condicionamento físico e saúde.</p> <p>Valorizar as conquistas corporais dos alunos relacionadas aos movimentos.</p> <p>Dialogar com alunos sobre os cuidados que se deve ter na prática de esportes.</p> <p>Trabalhar com regras, evitando situações de risco durante as atividades.</p>
		(EF12EF14URA04) Movimentar-se com segurança, identificando situações de risco contra a própria integridade física.	
		(EF12EF14URA05) Perceber a importância de se praticar hábitos saudáveis de nutrição: beber líquidos, ingerir frutas e verduras e evitar alimentos gordurosos.	
		(EF12EF14URA07) Compreender a importância de exercitar, cotidianamente, o corpo, evitando a ociosidade.	

COMPONENTE CURRICULAR: EDUCAÇÃO FÍSICA		EJA 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 1º PERÍODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
		<p>(EF12EF15URA01) Experimentar um repertório de atividades diferentes, cativantes e que, ao mesmo tempo, esta aprendizagem suponha uma melhoria em diversos aspectos como: a sensibilidade pela expressão corporal, o trabalho de cooperação, o desenvolvimento da criatividade, a autossuperação, a determinação e realizar diversas tarefas, o conhecimento do próprio corpo, a melhoria da autoestima, entre outros.</p> <p>(EF12EF15URA02) Transcender e vincular o aluno em seu meio social, ampliando os questionamentos para: 'onde?', 'quando?', 'para quê?' e 'por quê?', perguntas que transcendem o simples ato de 'fazer', colocando o aluno num contexto histórico, político e crítico.</p> <p>(EF12EF15URA05) Conhecer as características dos objetos, suas limitações e possibilidades de ação (manipulação, equilíbrio, etc) e aumentar o respeito e o cuidado do material por parte dos alunos.</p>	<p>Propor exercícios e jogos adequados a cada faixa etária, que visam ao desenvolvimento global, respeitando as diferenças individuais.</p> <p>Conhecer o corpo humano e as modificações causadas pela prática da atividade física nos sistemas cardiovascular, respiratório e locomotor.</p>

**ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DE EDUCAÇÃO FÍSICA**  
**EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA)**  
**1º SEGMENTO – 2º PERÍODO**



COMPONENTE CURRICULAR: EDUCAÇÃO FÍSICA		EJA 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 2º PERÍODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
BRINCADEIRAS E JOGOS	Brincadeiras e jogos populares: do Brasil e do mundo; de matriz indígena e africana	(EF35EF01) Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural.	Flexibilizar brincadeiras e jogos para os alunos, de acordo com suas possibilidades e /ou especificidades.  Vivenciar brincadeiras e jogos populares do Brasil, reconhecendo-os como patrimônio cultural.
		(EF35EF02) Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a participação segura de todos os alunos em brincadeiras e jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana.	Pesquisar sobre os tipos de brincadeiras praticadas no mundo e socializá-las com os alunos nas aulas de Educação Física, colocando-as em prática.
ESPORTES	Esportes: de campo e taco; de rede/parede; de invasão	(EF35EF06) Diferenciar os conceitos de jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade e suas manifestações (profissional e comunitária/lazer).	Vivenciar jogos: - tais como: quadribol, campo minado e boliche;
		(EF35EF05) Experimentar e fruir diversos tipos de esportes de campo e taco, rede/parede e invasão, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo.	- afro-brasileiros e indígenas, como: My God, terra-mar, Bonkidi, ketinho mitselu, kolidihô e Heine Kuputisu.  Propor aos alunos brincadeiras e jogos com limitações físicas.
GINÁSTICA	Ginástica Geral	(EF35EF07) Experimentar e fruir, de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais), propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano.	Enaltecer as atitudes positivas e os valores éticos e morais que se apresentam no contexto do jogo.  Propiciar brincadeiras que envolvam os gestos técnicos e ações motoras específicas dos esportes de campo e taco, esportes rede/parede e esportes de invasão.
		(EF35EF08) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral, reconhecendo as potencialidades e os limites do corpo e adotando procedimentos de segurança.	Realizar o jogo coletivo introduzindo regras simples ou básicas, conhecendo a estrutura de jogo, tais como: conhecer o

COMPONENTE CURRICULAR: EDUCAÇÃO FÍSICA		EJA 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 2º PERÍODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
			<p>posicionamento, nomenclatura de cada posição e o que deve ser feito durante o jogo.</p> <p>Vivenciar uma adaptação dos esportes como o vôlei sentado.</p> <p>Manipular aparelhos utilizados na ginástica rítmica: corda, bola, arco, fita e maças, atuando de forma individual e coletiva.</p> <p>Realizar:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- movimentos com limitações diversas;</li> <li>- equilíbrios individualmente.</li> </ul> <p>( Obs.: atividades combinando mais de dois movimentos mais complexos da ginástica geral).</p> <p>Organizar pequenas apresentações utilizando os movimentos específicos da ginástica.</p>
<b>ATIVIDADES RÍTMICAS E EXPRESSIVAS-DANÇAS</b>	Danças: do Brasil e do mundo; de matriz indígena e africana	(EF35EF09) Experimentar, recriar e fruir danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem.	<p>Brincar de danças indígenas, como o bate-pau e o Matipu, vivenciando danças populares brasileiras, como o carimbó e o pau de fitas, Praticar passos e ritmos do maculelê, explorando gestos, ritmos e espaços.</p> <p>Experimentar diferentes tipos de danças de rua, como o hip-hop, e toda a cultura que envolve essa prática corporal.</p> <p>Vivenciar dança com deficiência física, visual e auditiva.</p>
		EF35EF10) Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) em danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana.	
		(EF35EF17URA06) Desenvolver hábitos de cuidados com o ambiente: reciclagem, economia de água, etc.	Auxiliar os alunos, no sentido de preservarem e manterem hábitos de higiene e cuidados com o corpo.

COMPONENTE CURRICULAR: EDUCAÇÃO FÍSICA		EJA 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 2º PERÍODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
CORPO: SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA	Higiene, nutrição e atividades físicas	(EF35EF17URA07) Movimentar-se, com segurança, identificando situações de risco contra a própria integridade física.	Pesquisa sobre os termos: atividade física, aptidão física, condicionamento físico e saúde;
		(EF35EF17URA08) Perceber a importância de praticar hábitos saudáveis de nutrição: beber líquidos, ingerir frutas e verduras e evitar alimentos gordurosos.	Valorizar as conquistas corporais dos alunos relacionadas aos movimentos.
		(EF35EF17URA10) Compreender a importância de exercitar, cotidianamente, o corpo, evitando a ociosidade.	Exposição dialogada abordando os cuidados que se deve ter na prática de esportes; Trabalhar com regras evitando situações de risco durante as atividades.
CORPO: SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA		(EF35EF18URA01) Experimentar um repertório de atividades diferentes, cativantes e que, ao mesmo tempo esta aprendizagem suponha uma melhora em diversos aspectos como, a sensibilidade pela expressão corporal, o trabalho de cooperação, o desenvolvimento da criatividade, a autossuperação, a determinação em realizar diversas tarefas, o conhecimento do próprio corpo, a melhoria da autoestima, entre outros	Praticar exercícios e jogos adequados a cada faixa etária, que visam ao desenvolvimento global, respeitando as diferenças individuais. Conhecer o corpo humano e as modificações causadas pela prática da atividade física nos sistemas cardiovascular, respiratório e locomotor.



# **ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

## **EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS ( EJA)**

### **1º SEGMENTO – 3º PERÍODO**



COMPONENTE CURRICULAR: EDUCAÇÃO FÍSICA		EJA 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 3º PERIODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
<b>BRINCADEIRAS E JOGOS</b>	Brincadeiras e jogos populares: do Brasil e do mundo; de matriz indígena e africana	(EF35EF01) Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural.	Flexibilizar brincadeiras e jogos para os alunos, de acordo com suas possibilidades e /ou especificidades.  Vivenciar brincadeiras e jogos populares do Brasil, reconhecendo-os como patrimônio cultural.
		(EF35EF03) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas.	Pesquisar sobre os tipos de brincadeiras praticadas no mundo e socializá-las com os alunos nas aulas de Educação Física, colocando-as em prática.  Vivenciar jogos como: quadribol, campo minado e boliche e jogos afro-brasileiros e indígenas, como My God, terra-mar, Bonkidi, ketinho mitselu, kolidihô e Heine Kupertisu.
<b>ESPORTES</b>	Esportes: de campo e taco; de rede/parede; de invasão	(EF35EF05) Experimentar e fruir diversos tipos de esportes de campo e taco, rede/parede e invasão, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo.	Propor aos alunos brincadeiras e jogos com limitações físicas.  Enaltecer as atitudes positivas e os valores éticos e morais que se apresentam no contexto do jogo.
		(EF35EF06) Diferenciar os conceitos de jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade e suas manifestações (profissional e comunitária/lazer).	Propor brincadeiras que envolvam os gestos técnicos e ações motoras específicas dos esportes de campo e taco, esportes rede/parede e esportes de invasão.  Realizar o jogo coletivo, introduzindo regras simples ou básicas, conhecendo a estrutura de jogo como: conhecer o posicionamento, nomenclatura de cada posição e o que deve ser feito durante o jogo.  Vivenciar uma adaptação dos esportes como o vôlei sentado.  Reconhecer as lutas como prática da cultura

COMPONENTE CURRICULAR: EDUCAÇÃO FÍSICA		EJA 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 3º PERÍODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
			corporal de movimento, diferenciando-as de brigas. Valorizar a prática de lutas por mulheres.  Praticar movimentos que visam ações de equilíbrio e desequilíbrio, a fim de perceber as possibilidades e dificuldades inerentes a essas ações.
<b>LUTAS</b>	Lutas do contexto comunitário e regional Lutas de matriz indígena e africana	(EF35EF13) Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas presentes no contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana.	Incentivar a participação dos alunos nas lutas, promovendo a inclusão de todos.
		(EF35EF15) Identificar as características das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana, reconhecendo as diferenças entre lutas e brigas e entre lutas e as demais práticas corporais.	Reconhecer a luta como uma prática acessível a ambos os gêneros.
<b>GINÁSTICAS</b>	Ginástica Geral	(EF35EF07) Experimentar e fruir, de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais), propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano.	Manusear aparelhos utilizados na ginástica rítmica: a corda, a bola, o arco, a fita e as maçãs. Atuar de forma individual e coletiva.
		(EF35EF08) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral, reconhecendo as potencialidades e os limites do corpo e adotando procedimentos de segurança.	Realizar exercícios que visam ao equilíbrio corporal, de forma individual.  Organizar pequenas apresentações utilizando os movimentos específicos da ginástica.  Brincar de danças indígenas, como o bate-pau e o Matipu.
		(EF35EF09) Experimentar, recriar e fruir danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana, valorizando e	Experimentar danças populares brasileiras, como o carimbo e o pau de fitas.

COMPONENTE CURRICULAR: EDUCAÇÃO FÍSICA		EJA 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 3º PERIODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
<b>ATIVIDADES RÍTMICAS E EXPRESSIVAS- DANÇAS</b>	Danças: do Brasil e do mundo; de matriz indígena e africana	respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem.	Praticar passos e ritmos do maculelê.
		EF35EF10) Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) em danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana.	Explorar gestos, ritmos e espaços.  Praticar diferentes tipos de danças de rua, como o hip-hop, e conhecer a cultura que envolve essa prática corporal.  Possibilitar aos deficientes físicos, visuais e auditivos o contato com a dança, a fim de ajudá-los a sentir, perceber, conhecer e aprender.
<b>CORPO: SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA</b>	Higiene, nutrição e atividades físicas	(EF35EF17URA06) Desenvolver hábitos de cuidados com o ambiente: reciclagem, economia de água, etc.	Orientar os alunos sobre a importância de manter os hábitos de higiene e os cuidados com o corpo.
		(EF35EF17URA07) Movimentar-se, com segurança, identificando situações de risco contra a própria integridade física.	Pesquisa sobre os termos: atividade física, aptidão física, condicionamento físico e saúde.
		(EF35EF17URA08) Perceber a importância de praticar hábitos saudáveis de nutrição: beber líquidos, ingerir frutas e verduras e evitar alimentos gordurosos.	Exposição dialogada abordando os cuidados que se deve ter na prática de esportes.
		(EF35EF17URA10) Compreender a importância de exercitar, cotidianamente, o corpo, evitando a ociosidade.	Praticar exercícios e jogos adequados a cada faixa etária, que visam ao desenvolvimento global, respeitando as diferenças individuais. Conhecer o corpo humano e as modificações causadas pela prática da atividade física nos sistemas cardiovascular, respiratório e locomotor.



#### 4.4 COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA

Ana Lúcia Vieira  
Luís Afonso Bernardeli  
Pedro Dias Mangolini Neves

O geógrafo é, antes de tudo, um filósofo, e os filósofos são otimistas, porque diante deles está a infinidade (Milton Santos).

A escola configura-se como um *lócus* primordial para a construção de conhecimentos científicos, sociais e humanos, dentre outros. Esses conhecimentos, em diferentes vertentes, geram organizações e transformações do espaço no qual a comunidade escolar se encontra inserida. Nesse sentido, a Geografia constitui-se como importante ferramenta para reflexão, visão e ação no mundo em que se vive. Reflexões que se ancoram na construção científica e na sistematização vinculada às escolhas.

Milton Santos, conceituado geógrafo brasileiro, aborda o lugar, em seu aspecto relacional, como o que se insere no mundo e o mundo se insere no lugar. Nessa perspectiva, o lugar é interpretado como construção social que se estende do global ao local e revela-se tanto como expressão de resistência como de adaptação à ordem global. As singularidades dos lugares serão compreendidas dentro do contexto global e devem ser diferenciados não somente por seu ambiente físico, mas pelas respostas humanas às oportunidades e limitações apresentadas pelo ambiente. Assim, o debate sobre o lugar não se fundamenta na experiência e nos sentimentos dos indivíduos em relação ao espaço vivido, mas se constitui no par dialético entre o local e o global. Tais realidades diversas fazem-se presentes, também, no ensino (SANTOS, 2014).

Entende-se que o domínio de conhecimento também é poder, e a humanidade passou por algumas etapas em sua relação com o meio e o domínio dele. De acordo com Santos (1996), o meio natural seria aquele no qual a humanidade dependia da natureza para se desenvolver, e o meio técnico insere as tecnologias no espaço produtivo, substituindo a mão de obra. Para a transformação do ensino de Geografia é preciso pensar o meio como gerador de aprendizagens vinculadas à Teoria Crítica Libertadora de Freire (1996) e os reflexos da globalização sobre esse meio a partir da Geografia crítica de Santos. Esses são lugares nos quais o dialógico e os relacionais estão presentes, meios que precisam estar inseridos no ensino desse componente curricular. Portanto, faz-se necessário que o aluno saiba se posicionar de forma crítica sobre o aprendizado contextualizado, haja permanente diálogo entre aluno e professor que, por sua vez, também, deve exercitar a criticidade sobre a sua prática pedagógica.

Para Vygotsky (1984), o pensamento ocorre através da interação social, pois é com essa atividade prática que o homem conhece a realidade objetiva e estabelece relações com os outros indivíduos, e só assim, ele vai desenvolver as funções complexas do pensamento. É a partir desse contato social que o homem se apropria da linguagem e dos instrumentos disponíveis na sociedade, os quais promoverão seu desenvolvimento. Assim, por meio da interação com outras crianças e adultos, a criança vai se apropriando do saber já produzido e acumulado por meio de instrumentos, ou seja, Vygotsky ressalta a importância da apropriação da experiência histórico-cultural já existente.

Os embasamentos filosófico e pedagógico dos processos ensino e aprendizagem de Geografia, acima apresentados por Milton Santos e Paulo Freire, estão presentes na elaboração de diretrizes que atendam às necessidades dos alunos nesse processo, possibilitando aos professores orientações adequadas à prática educativa. Trata-se de enorme desafio para toda a comunidade escolar: professores, alunos, gestores, familiares, que, em conjunto, devem elaborar e sistematizar as diretrizes norteadoras e orientadoras do ensino de Geografia. Essa elaboração deve ser fundamentada na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (BRASIL, 2017), documento normativo que norteia os currículos dos sistemas e redes de ensino, e as propostas pedagógicas de escolas públicas e privadas da Educação Básica, em todo o Brasil, em consonância com o Currículo Referência do Estado de Minas Gerais (CRMG).

Ressalta-se que estudar Geografia é oportunidade para compreender o mundo em que se vive, na medida em que esse componente curricular aborda as ações humanas construídas nas distintas sociedades e nas diversas regiões do planeta. Ao mesmo tempo, a educação geográfica contribui para a formação do conceito de identidade, expresso de diferentes formas: na compreensão perceptiva da paisagem que ganha significado à medida que, ao observá-la, nota-se a vivência dos indivíduos e da coletividade; nas relações com os lugares vividos; nos costumes que resgatam a memória social; na identidade cultural; e na consciência de sujeitos da história, distintos uns dos outros e, por isso, convictos de diferenças (BRASIL, p. 357).

A BNCC está organizada com base nos principais conceitos da Geografia contemporânea, diferenciados por níveis de complexidade. Embora, o espaço seja o conceito mais amplo e complexo, é necessário que os alunos dominem outros conceitos mais operacionais e que expressem aspectos diferentes do espaço geográfico: território, lugar, região, natureza e paisagem. (BRASIL, p. 359). Segundo a respectiva Base, o ensino geográfico articula-se entre o “eu” e a sociedade no qual está inserido. O “eu” configura-se

como o indivíduo em sua formação primordial, em consonância com o mundo social (sociedade).

No Currículo da Rede Municipal de Ensino de Uberaba/MG, Componente Curricular de Geografia, esses conceitos estão organizados em Unidades Temáticas que reúnem Objetos de Conhecimentos (conteúdos, conceitos e procedimentos) para que alunos desenvolvam Habilidades (práticas cognitivas e socioemocionais), por meio de condições didáticas (metodologias e recursos instrucionais que devem ser planejados, executados e avaliados durante todo o processo de ensino-aprendizagem). As progressões de habilidades, em cada ano de escolaridade, convergem para a aquisição de Competências Específicas (transcritas abaixo), da Área de Conhecimento em Ciências Humanas, na qual está inserido o Componente Curricular Geografia, a saber:

1. Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas.
2. Estabelecer conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico, reconhecendo a importância dos objetos técnicos para a compreensão das formas como os seres humanos fazem uso dos recursos da natureza ao longo da história.
3. Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem.
4. Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas.
5. Desenvolver e utilizar processos, práticas e procedimentos de investigação para compreender o mundo natural, social, econômico, político e o meio técnico-científico e informacional, avaliar ações e propor perguntas e soluções (inclusive tecnológicas) para questões que requerem conhecimentos científicos da Geografia.
6. Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza.

7. Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários. (BRASIL, 2017, p. 364).

Essas competências específicas devem ser conquistadas pelo educando e, em conjunto, confluem para a aquisição das seguintes Competências Gerais da BNCC que resguardam o seus Direitos de Aprendizagem. (BRASIL, 2017):

<b>Nº</b>	<b>COMPETÊNCIAS GERAIS</b>	<b>DESCRIÇÃO DA DIMENSÃO DA APRENDIZAGEM</b>
1	Conhecimento	Utilizar conhecimentos para entender a realidade e continuar a aprender. Autonomia intelectual.
2	Pensamento científico, crítico e criativo	Investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas.
3	Repertório cultural	Fruir manifestações artísticas e culturais e participar de práticas diversificadas de sua produção.
4	Comunicação	Empregar diferentes linguagens.
5	Cultura digital	Compreender, usar e criar tecnologias de informação.
6	Trabalho e projeto de vida	Entender relações de trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao projeto de vida.
7	Argumentação	Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis.
8	Autoconhecimento e autocuidado	Cuidar da própria saúde física e emocional.
9	Empatia e cooperação	Dialogar e resolver conflitos sem preconceitos de qualquer natureza.
10	Responsabilidade e cidadania	Agir com autonomia e tomar decisões de acordo com princípios éticos.

A BNCC define competência como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.

Assim, **para o Primeiro Segmento da Educação de Jovens e Adultos (EJA)**, o principal eixo norteador é a identificação deste “eu” ao promover a compreensão social e, **para o Segundo Segmento**, pretende-se que o aluno compreenda sua participação como sujeito ativo desta sociedade, ao partir do “eu” individual para o sujeito coletivo (BRASIL, 2017, p. 352-353).

Portanto, a escola tem a função de democratizar o conhecimento e ampliar o universo cultural dos alunos, que envolva saberes específicos e imprescindíveis, como os de Geografia, para a formação cidadã. Cabe ao professor a mediação no processo de ensinar e aprender, responsabilizar-se por práticas didático-pedagógicas motivadoras, significativas e inclusivas, que promovam as finalidades educativas consideradas em pauta neste Currículo e ter formação e domínio sobre Objetos de Conhecimento geográficos para contextualizá-los de acordo com as especificidades cotidianas de cada unidade escolar. Ressalta-se, ainda, que neste lugar está inserida uma comunidade de seres humanos com conhecimentos prévios, experiências individuais, direitos humanos, sociais e políticos que devem ser acolhidos e respeitados.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno.

**Resolução CNE/CP Nº 2, de 22 de dezembro de 2017.** Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=79631-rc\\_p00217-pdf&category\\_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=79631-rc_p00217-pdf&category_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192)>. Acesso em: 10 abr. 2019.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 52. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2015, p.20. 1996.

MINAS GERAIS. Secretaria Estadual de Educação. Currículo Referência de Minas Gerais. **Resolução CEE/MG nº 470 de 27 de junho de 2019a.** Institui e orienta a implementação do Currículo Referência de Minas Gerais da Educação Infantil e do Ensino Fundamental nas escolas do Sistema de Ensino de Minas Gerais. Disponível em: [https://drive.google.com/file/d/1QITt4jSYxvZzIbwq8cDaSIbpmR\\_Tj5-N/view](https://drive.google.com/file/d/1QITt4jSYxvZzIbwq8cDaSIbpmR_Tj5-N/view). Acesso em: 26 set. 2019.

\_\_\_\_\_. **Currículo Referência de Minas Gerais**. 2019a. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculosestados/dcumentocurricularmg.pdf>>. Acesso em: 10 out. 2019.

UBERABA, Prefeitura Municipal. Secretaria Municipal de Educação e Cultura. **Matrizes Curriculares para a Rede Municipal de Ensino de Uberaba- MG: Ensino Fundamental/ 1º ao 9º ano/Todos os Componentes Curriculares**. Uberaba, 2014, 1ª ed.

Conferir esta referência

SANTOS, Milton de. **A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção**. São Paulo: Ed. Hucitec, 1996.

\_\_\_\_\_. **Da totalidade ao lugar**. 3. ed. São Paulo: EDUSP, 2014. 176 p.

VIGOTSKI, Lev Semenovitch. **A formação social da mente**. 7.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

**ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DE GEOGRAFIA  
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS  
(EJA)  
1º SEGMENTO – 1º PERÍODO**



COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA		EJA 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 1º PERIODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
<b>O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO</b>	O modo de vida das pessoas em diferentes lugares	(EF01GE01) Descrever características observadas de seus lugares de vivência (moradia, escola etc.) e identificar semelhanças e diferenças entre esses lugares.	Reconhecer elementos da paisagem nos lugares de vivência, identificando semelhanças e diferenças entre eles.
		(EF01GE02X) Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras de diferentes etnias, épocas e lugares, enfatizando o resgate no grupo familiar e social.	Comparar: - jogos e brincadeiras realizados em diferentes tempos e locais; - brinquedos utilizados em diferentes épocas, considerando técnicas e materiais usados em sua confecção.
	Situações de convívio em diferentes lugares	(EF01GE03X) Identificar e relatar semelhanças e diferenças de usos do espaço público (praças, parques) para o lazer e diferentes manifestações, com ênfase nas formas de uso e conservação do bem público.	Ao se observar os lugares de vivência e as relações sociais neles estabelecidas, pode-se refletir sobre as formas de convívio de diversos grupos sociais e sobre a responsabilidade individual e, principalmente, coletiva de sua conservação. Localizar os pontos turísticos e de lazer do contexto em que vive. Representar os espaços diversos, por meio de desenhos, croquis, maquetes e outras linguagens.
		(EF01GE04) Discutir e elaborar, coletivamente, regras de convívio em diferentes espaços (sala de aula, escola etc.), reconhecendo os direitos e os deveres	Reconhecer a importância de atitudes responsáveis com o meio onde vive, elaborando regras, de forma coletiva, e combinados com os alunos, para regular os comportamentos nos diferentes espaços.
		(EF02GE01X). Descrever a história das migrações no bairro ou comunidade em que vive, tendo como referência a realidade familiar	

COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA		EJA 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 1º PERIODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
<b>O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO</b>	Convivência e interações entre pessoas na comunidade	(EF02GE02) Comparar costumes e tradições de diferentes populações inseridas no bairro ou comunidade em que vive, reconhecendo a importância do respeito às diferenças.  (EF02GE02URA1) Identificar os direitos e deveres a serem exercidos nos diferentes espaços de convivência: escolar, familiar e comunitário.	Incentivar os alunos a conhecerem e a respeitarem os costumes dos moradores do bairro, da comunidade ou até mesmo da cidade.  Realizar pesquisas sobre as diferentes tradições de grupos sociais presentes no cotidiano.  Comparar diferentes costumes e tradições praticados por diferentes grupos sociais e/ou migrantes no bairro onde vive.
	Riscos e cuidados nos meios de transporte e de comunicação	(EF02GE03X) Identificar e comparar diferentes meios de transporte e de comunicação, indicando o seu papel na conexão entre lugares, e discutir os riscos para a vida e para o ambiente e seu uso responsável.	Identificar: - diferentes meios de transporte e de comunicação; - os impactos e riscos para a vida e para o ser humano, causados pelo uso irresponsável dos meios de transporte e de comunicação.
	<b>CONEXÕES E ESCALAS</b>	Ciclos naturais e a vida cotidiana	(EF01GE05) Observar e descrever ritmos naturais (dia e noite, variação de temperatura e umidade etc.) em diferentes escalas espaciais e temporais, comparando a sua realidade com outras.
(EF13GEMG) Identificar características naturais e socioculturais do lugar em que vive comparando-o com outras paisagens mineiras e brasileiras.			Reconhecer aspectos do espaço geográfico com base na noção de lugar, dimensão do cotidiano em que são construídas relações de afetividade e pertencimento. Torna-se importante desenvolver atividades que permitam abordar princípios do raciocínio geográfico como analogia e diferenciação, tomando como

COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA		EJA 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 1º PERIODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
<b>CONEXÕES E ESCALAS</b>			referência a observação e a descrição da paisagem e da organização de seus espaços de vivência.
	Experiências da comunidade no tempo e no espaço	(EF02GE04) Reconhecer semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver de pessoas em diferentes lugares, respeitando e valorizando as diferenças culturais.	Reconhecer a relação estabelecida entre os grupos sociais e a natureza local, analisando as mudanças ocorridas ao longo do tempo.  Identificar e comparar as particularidades entre os diferentes modos de viver, a vida na cidade e a vida no campo.
	Mudanças e permanências da paisagem	(EF02GE05X). Analisar mudanças e permanências, comparando imagens de um mesmo lugar em diferentes tempos, tendo como referência o espaço vivido (bairro, cidade, etc.), relacionando essas mudanças às ações humanas.	Reconhecer características e mudanças nas paisagens do campo e da cidade, relacionando-as com os diferentes modos de vida no espaço rural e urbano.  Analisar fotos e/ou imagens do espaço físico antigo, próximo de sua moradia, de sua escola e das ruas que interligam esses lugares, comparando-as com o contexto atual.  Pesquisar, em documentos diversos, sobre fatos e tempos históricos.
<b>MUNDO DO TRABALHO</b>	Diferentes tipos de trabalho existentes no seu dia a dia	(EF01GE06) Descrever e comparar diferentes tipos de moradia ou objetos de uso cotidiano (brinquedos, roupas, mobiliários), considerando técnicas e materiais utilizados em sua produção.	Comparar diversos tipos de moradia, descrevendo suas características e os materiais utilizados em sua construção, inclusive as tecnologias que propiciaram sua produção.  Estabelecer diferenças entre casas do meio urbano e do meio rural, moradias indígenas, entre outros tipos de habitações.

COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA		EJA 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 1º PERIODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
		(EF01GE07) Descrever atividades de trabalho relacionadas com o dia a dia da sua comunidade.	Descrever locais de trabalho e atuação de diferentes profissionais nos lugares de vivência.
	Tipos de trabalho em lugares e tempos diferente	(EF02GE07) Descrever as atividades extrativas (minerais, vegetais e animais) de diferentes lugares, identificando os impactos ambientais e socioeconômicos.	Identificar a origem de alguns produtos do cotidiano do aluno, provenientes de atividades extrativas da natureza, de acordo com a seguinte divisão: vegetais (frutas, legumes, cereais), animais (carne em geral) e minerais (água).  Identificar transformações nas paisagens rurais e urbanas, em decorrência de impactos ambientais causados por atividades econômicas
<b>FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL</b>	Pontos de referência	(EF01GE08) Criar mapas mentais e desenhos com base em itinerários, contos literários, histórias inventadas e brincadeiras.	Representar, de diversas maneiras, com mapas mentais ou desenhos, itinerários referentes a trajetos e/ou inspirados em contos literários, poemas, canções e histórias inventadas
		(EF01GE09) Elaborar e utilizar mapas simples para localizar elementos do local de vivência, considerando referenciais espaciais (frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) e tendo o corpo como referência.	Propor atividades de orientação e localização espacial que tenham como referência o próprio corpo do aluno e, principalmente, a sua relação com objetos, lugares e pessoas.
	Localização, orientação e representação espacial	(EF02GE10) Aplicar princípios de localização (para baixo) e posição de objetos (referenciais espaciais, como frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) por meio de representações espaciais da sala de aula e da escola.	Elaborar e utilizar mapas simples para representar posicionamento de objetos e pessoas em jogos e brincadeiras, tendo o corpo como referência  Indicar a posição de objetos e pontos de referência, por meio de representações espaciais da escola e de outras localidades

COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA		EJA 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 1º PERIODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
			feitas em visão vertical, utilizando referenciais, como frente, trás, direita, esquerda, em cima, embaixo.
		(EF02GE08) Identificar e elaborar diferentes formas de representação (desenhos, mapas mentais, maquetes) para representar componentes da paisagem dos lugares de vivência.	Comparar diversas formas de representação de uma mesma paisagem (como fotografia, desenho, croqui, mapa mental, planta, foto aérea, imagem de satélite e maquete), reconhecendo suas principais características.
		(EF02GE09) Identificar objetos e lugares de vivência (escola e moradia) em imagens aéreas e mapas (visão vertical) e fotografias (visão oblíqua).	
<b>NATUREZA, AMBIENTES E QUALIDADE DE VIDA</b>	Condições de vida nos lugares de vivência	(EF01GE10) Descrever características de seus lugares de vivência relacionadas aos ritmos da natureza (chuva, vento, calor etc.).	Reconhecer e relatar diferentes ritmos da natureza, por meio da observação da paisagem, em distintas escalas do vivido (escola, bairro, casa, etc.).
	Os usos dos recursos naturais: solo e água no campo e na cidade	(EF02GE11) Reconhecer a importância do solo e da água para a vida, identificando seus diferentes usos (plantação e extração de materiais, entre outras possibilidades) e os impactos desses usos no cotidiano da cidade e do campo.	Compreender que os fenômenos naturais que se repetem, como o dia e a noite, e as estações do ano, alteram a relação do homem com o ambiente.  Promover discussões sobre a importância do uso consciente da água, enfocando a noção de sua escassez, apesar de se tratar de um recurso natural.  Envolver os alunos em atividades de pesquisa sobre os rios que abastecem a cidade de Uberaba.



**ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DE GEOGRAFIA**  
**EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA)**  
**1º SEGMENTO – 2º PERÍODO**



COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA		EJA 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 2º PERIODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
<b>O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO</b>	A cidade e o campo: aproximações e diferenças	(EF03GE02) Identificar e valorizar em seus lugares de vivência, marcas de contribuição cultural e econômica de grupos de diferentes origens.	Realizar um levantamento das origens da comunidade local, assim como reconhecer e descrever a importância dos diferentes grupos para a formação social, cultural e econômica da região, identificando sua miscigenação cultural, a partir dessas descobertas.
		(EF03GE03X) Reconhecer e valorizar os diferentes modos de vida de povos e comunidades tradicionais em distintos lugares, tomando como referência as comunidades mineiras, tais como os indígenas, quilombolas, população camponesas, geraizeiros, ribeirinhos, entre outros.	Identificar influências que migrantes e diversos povos (indígenas, europeus, africanos e asiáticos) e comunidades tradicionais (caiçaras, ribeirinhos, seringueiros, quilombolas, entre outros) tiveram ao longo do tempo no lugar de viver, intervindo nos hábitos e marcando várias formas de manifestações culturais percebidas no dia a dia.
	Processos migratórios no Brasil	(EF04GE02) Descrever processos migratórios e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira, enfatizando a sociedade mineira.	Identificar os grupos constituintes da formação populacional do Brasil, relacionando-os aos fluxos migratórios.  Compreender a dinâmica interna de migração no Brasil, associando-a ao crescimento das cidades e à ocupação de novas fronteiras agrícolas
Instâncias do poder público e canais de participação social	(EF04GE03) Distinguir funções e papéis dos órgãos do poder público municipal e canais de participação social na gestão do Município, incluindo a Câmara de Vereadores e Conselhos Municipais.	Conhecer a organização político-administrativa do Município de Uberaba e distinguir o papel de cada órgão público.  Identificar, de acordo com a vivência dos alunos, a atuação dos gestores municipais	

COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA		EJA 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 2º PERÍODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
			frente à organização e solução de problemas na cidade de Uberaba.
<b>CONEXÕES E ESCALAS</b>	Paisagens naturais e antrópicas em transformação	(EF03GE04) Explicar como os processos naturais e históricos atuam na produção e na mudança das paisagens naturais e antrópicas (ações humanas) nos seus lugares de vivência, comparando-os a outros lugares	Identificar e explicar as mudanças ocorridas nos lugares de vivência: casa, escola, bairro, região do entorno, entre outros. Relacionar e explicar as mudanças das paisagens, considerando os diferentes componentes espaciais e a ação do homem sobre cada um deles.
	Unidades político administrativas do Brasil	(EF04GE05) Distinguir unidades políticoadministrativas oficiais nacionais (Distrito, Município, Unidade da Federação e grande região), suas fronteiras e sua hierarquia, localizando seus lugares de vivência.	Diferenciar as atribuições dos três poderes no Brasil: Legislativo, Executivo e Judiciário.  Desenvolver práticas que levem o estudante a reconhecer que existem diferentes modos de construir a cidadania, valorizando o exercício democrático e a promoção do bem-estar comum.
	Territórios étnico-culturais	(EF04GE06X) Identificar e descrever territórios étnico-culturais existentes no Brasil, tais como terras indígenas e de comunidades remanescentes de quilombos, reconhecendo a legitimidade da demarcação desses territórios, com destaque para a realidade mineira.	Conhecer os territórios indígenas e quilombolas do Brasil e do estado, descrevendo suas características.  Compreender os processos geográficos e históricos na formação dos quilombos brasileiros, instigando a curiosidade dos alunos e respeito ao tema.
	Matéria-prima e indústria	(EF03GE05) Identificar alimentos, recursos minerais e outros produtos cultivados e extraídos da natureza, comparando as atividades de trabalho em diferentes lugares, e observando sua disponibilidade e escassez.	Identificar os produtos extraídos da natureza, oriundos da produção agrícola e da atividade industrial.  Relacionar a produção de alimentos e de outros produtos derivados da agricultura e do

COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA		EJA 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 2º PERIODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
<b>MUNDO DO TRABALHO</b>			extrativismo, em diferentes localidades, como o campo e a cidade.
	Produção, circulação e consumo	(EF04GE08X) Identificar, descrever e discutir o processo de produção (transformação de matérias-primas), circulação e consumo de diferentes produtos, provenientes das atividades econômicas (agropecuária, extrativismo, indústria, comércio e serviços) em Minas Gerais e no Brasil	Reconhecer os passos para a transformação da matéria-prima em bens e alimentos, assim como o papel das fábricas, indústrias e produção em geral.
	Trabalho no campo e na cidade	(EF04GE07X) Comparar as características do trabalho no campo e na cidade, percebendo as evidências de exploração e desrespeito a leis trabalhistas	Diferenciar município de cidade, reconhecendo características e interdependência do espaço rural e do espaço urbano.  Diferenciar determinadas profissões do campo e da cidade.
<b>FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO ESPACIAL</b>	Representações cartográficas	(EF03GE06) Identificar e interpretar imagens bidimensionais e tridimensionais em diferentes tipos de representação cartográfica (globo terrestre, mapas, maquetes, croqui, etc).	Interpretar diferentes tipos de representação cartográfica, a partir de mapas e maquetes.
		(EF03GE07) Reconhecer e elaborar legendas com símbolos de diversos tipos de representações em diferentes escalas cartográficas.	Reconhecer a importância da legenda para a interpretação de símbolos, linhas, cores e padrões utilizados em representações cartográficas.
	Sistema de orientação	(EF04GE09X) Reconhecer e utilizar as direções cardeais na localização de componentes físicos e humanos nas paisagens rurais e urbanas, em Minas Gerais e no Brasil.	Conhecer e aplicar os pontos cardeais para a localização em seus espaços de vivência, nas paisagens rurais e urbanas, em desenhos e representações cartográficas. Localizar, no mapa de Minas Gerais, o município de Uberaba, assim como as

COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA		EJA 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 2º PERÍODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
			<p>idades vizinhas e seus limites de divisa, usando os pontos cardeais</p>
	Elementos constitutivos dos mapas	(EF04GE10X) Comparar tipos variados de mapas, identificando suas características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças, permitindo o desenvolvimento do raciocínio espacial.	<p>Identificar os principais elementos de um mapa (título, legenda, rosa dos ventos, escala, fonte).</p> <p>Comparar os mapas temáticos (econômicos, políticos, demográficos, históricos e físicos), reconhecendo as diferenças entre eles.</p>
<b>NATUREZA, AMBIENTES E QUALIDADE DE VIDA</b>	Impactos das atividades humanas	(EF03GE09) Investigar e analisar os usos dos recursos naturais, com destaque para os usos da água em atividades cotidianas (alimentação, higiene, cultivo de plantas etc.), e discutir os problemas ambientais provocados por esses usos, conscientizando para uso sustentável desse recurso	<p>Identificar os principais usos da água nas atividades cotidianas domésticas, na geração de energia e na agricultura (ou em outras atividades como pecuária, extrativismo e indústria).</p> <p>Reconhecer a importância da água para a agricultura e para a produção de energia.</p>
		(EF03GE10) Identificar os cuidados necessários para utilização da água na agricultura e na geração de energia de modo a garantir a manutenção do provimento de água potável.	<p>Identificar, por meio de imagens, as alterações ambientais, ocorridas no campo e na cidade, relacionando-as às ações provocadas pelo homem.</p>
	Conservação e degradação da natureza	EF04GE11X) Identificar as características das paisagens naturais (relevo, cobertura vegetal, rios etc.) e antrópicas no ambiente em que vive, bem como a ação humana na conservação ou degradação dessas áreas.	<p>Reconhecer as principais formas de relevo, tipos de vegetação existentes no município onde mora.</p> <p>Identificar alterações promovidas pela ação humana para a conservação ou degradação do relevo, dos rios e da vegetação no ambiente em que vive</p>

**ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DE GEOGRAFIA**  
**EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**  
**(EJA)**  
**1º SEGMENTO – 3º PERÍODO**



COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA		EJA 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 3º PERIODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
<b>O SUJEITO E SEU LUGAR NO MUNDO</b>	Dinâmica populacional	(EF05GE01) Descrever e analisar dinâmicas populacionais na Unidade da Federação em que vive, estabelecendo relações entre migrações e condições de infraestrutura.	<p>Analisar:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- dados demográficos do Brasil, interpretando quadros, gráficos e mapas;</li> <li>- os principais fluxos de migração externa e interna no Brasil ao longo do tempo e os desafios enfrentados pelos migrantes no local de destino</li> </ul> <p>Organizar atividades de promoção da diversidade cultural, ao solicitar aos alunos que insiram, nas discussões realizadas, elementos de sua realidade e de seu círculo de convivência, a fim de propiciar uma maior valorização dos grupos, historicamente excluídos e oprimidos no Brasil, como os afrodescendentes, os indígenas, as comunidades tradicionais, entre outras minorias.</p> <p>Reconhecer diferenças étnico-raciais e étnico-culturais da população brasileira e aspectos das desigualdades sociais e regionais no Brasil.</p>
	Diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais	(EF05GE02) Identificar diferenças étnico-raciais, étnico culturais e desigualdades sociais entre grupos em diferentes territórios, regiões e municípios.	
<b>CONEXÕES E ESCALAS</b>	Território, redes e urbanização	(EF05GE03) Identificar as formas e funções das cidades e analisar as mudanças sociais, econômicas e ambientais provocadas pelo seu crescimento.	<p>Identificar as principais formas e funções das cidades, a partir de atividades setoriais, realizadas, especificamente, por formações urbanas, como as político-administrativas, turísticas, portuárias, industriais, religiosas, etc.</p> <p>Reconhecer formas urbanas brasileiras a partir da diferenciação das características espaciais de cidades espontâneas e planejadas.</p>
	Diversidade cultural mineira	(EF45GE02MG) Compreender e relacionar as diversidades locais e regionais existentes no Estado de Minas	Comparar as formas e funções das cidades com o processo de crescimento e urbanização, dando enfoque para o Município de Uberaba e sua expansão urbana.

COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA		EJA 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 3º PERIODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
		Gerais com a diversidade sociocultural brasileira.	Relacionar a integração existente entre diferentes cidades (próximas ou distantes) à distribuição da oferta de bens e serviços, além de apontar o papel das redes urbanas nas interações entre as cidades e o campo.
<b>MUNDO DO TRABALHO</b>	Trabalho e inovação tecnológica	(EF05GE05) Identificar e comparar as mudanças dos tipos de trabalho e desenvolvimento tecnológico na agropecuária, na indústria, no comércio e nos serviços.	Reconhecer o que mudou no trabalho cotidiano e na interação entre as cidades e o campo, identificando diferenças e semelhanças, ocorridas antes e depois do desenvolvimento tecnológico, assim como a importância da tecnologia nos diferentes setores da economia
		(EF05GE06X) Identificar e comparar transformações dos meios de transporte e de comunicação, ao longo do tempo em diferentes lugares do mundo.	Identificar mudanças nos meios de transporte e comunicação ao longo do tempo.  Comparar características e principais vantagens e desvantagens dos transportes (rodoviário, aquaviário e aeroviário) em relação ao deslocamento de mercadorias e de pessoas.
		(EF05GE07X) Identificar os diferentes tipos de energia utilizados na produção industrial, agrícola e extrativa e no cotidiano das populações, reconhecendo as fontes renováveis e alternativas de energia e sua importância para o ambiente.	Identificar, a partir da realização de pesquisas em diferentes mídias (jornais, revistas, internet, dentre outras), o papel das redes de transporte e de comunicação, para a integração entre as cidades, o campo e as múltiplas localidades do Brasil e do mundo
<b>FORMAS DE REPRESENTAÇÃO E PENSAMENTO</b>	Mapas e imagens de satélite	(EF05GE08) Analisar transformações de paisagens nas cidades e no campo, comparando sequência de fotografias, fotografias aéreas e imagens de satélite de épocas diferentes.	Analisar, por meio de fotografias aéreas e imagens de satélite: - fotografias aéreas e imagens de satélite, mudanças na paisagem de cidades brasileiras; - o avanço de manchas urbanas de municípios em antigas áreas rurais.

COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA		EJA 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 3º PERIODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
<b>ESPACIAL</b>	Representação das cidades e do espaço urbano	(EF05GE09) Estabelecer conexões e hierarquias entre diferentes cidades, utilizando mapas temáticos e representações gráficas.	Ler e interpretar plantas e mapas temáticos e representações gráficas sobre hierarquia urbana no Brasil.  Propor atividades por meio das quais se evidencie que muitas conexões são viabilizadas pelas infraestruturas de transporte e comunicação, conectando e transportando pessoas, mercadorias e informações.
<b>NATUREZA, AMBIENTES E QUALIDADE DE VIDA</b>	Qualidade ambiental	(EF05GE10) Reconhecer e comparar atributos da qualidade ambiental e algumas formas de poluição dos cursos de água e dos oceanos (esgotos, efluentes industriais, marés negras etc.), fazendo um paralelo com a realidade vivenciada.	Analisar o impacto das ações do homem sobre os componentes físicos e humanos que constituem a cidade, bem como os problemas ambientais derivados das indústrias e da agricultura, comparando as atividades domésticas às industriais.
	Diferentes tipos de poluição	(EF05GE11) Identificar e descrever problemas ambientais que ocorrem no entorno da escola e da residência (lixões, indústrias poluentes, destruição do patrimônio histórico etc.), propondo soluções (inclusive tecnológicas) para esses problemas.	Relacionar os problemas ambientais existentes na cidade e no campo, identificando as fontes poluidoras dos rios, do ar e dos solos.  Identificar e propor ações para mitigar ou solucionar os problemas urbanos, relacionados à destruição do patrimônio histórico e cultural



## **4.5 COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA**

**Luiz Fernando de Souza Miranda  
Michelly Dias de Barros  
Vinícius Borges de Andrade  
Renato Florêncio Pavanelli Ortega**

Para o historiador Bloch (2001), referência obrigatória para a compreensão da historiografia moderna, o passado deve dialogar com o presente, sempre! É, exatamente, essa relação entre passado e presente que demonstra, de forma inevitável, que as questões do tempo dirigem o olhar do historiador para o estudo do passado. As reflexões propostas ajudam a compreender os problemas atuais, influenciam sobremaneira as ações no presente e, portanto, no futuro. Essa é uma das principais novidades que a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) traz para o ensino de História, ao afirmar que o “passado que deve impulsionar a dinâmica do ensino-aprendizagem no Ensino Fundamental é aquele que dialoga com o tempo atual” (BRASIL, 2017, p. 395).

Embora outros aspectos sejam considerados, de acordo com a BNCC, é preciso transformar a história de modo a torná-la uma ferramenta que deve estar a serviço de uma maior compreensão das experiências humanas ao longo do tempo, contrapondo-a, sempre, aos dramas atuais ao observar as sociedades em que se vive e os meios que as fazem interagir com o globo (o todo) - o espaço onde o ser humano vive, interage e produz a sua trajetória.

Considerando-se esse princípio, é possível conceber a ideia de que os alunos não devem idealizar ou aprender sobre os fatos de maneira a se posicionarem distantes e excluídos de outros contextos ou fenômenos que, a princípio, julgam equivocadamente não fazerem parte. E se não o fazem, devem compreender o motivo pelo qual isso acontece. Ao se sentirem indivíduos direta ou indiretamente pertencentes aos espaços, principalmente aqueles que se referem ao tempo em que estão – o tempo presente, podem construir argumentos que os levam à criticidade e a compreensão da história como um todo, relacionando o passado com o presente e desenvolvendo uma visão crítica dos acontecimentos históricos.

Para que isso aconteça, é essencial que se sintam motivados a formularem perguntas sobre o passado e o presente, a partir dos conhecimentos que adquirem no ensino-aprendizagem em sala de aula. Devem, sobretudo, ser incentivados a apresentarem suas hipóteses e interpretações acerca dos fatos para questionar e confrontar o conhecimento histórico preestabelecido. É o que este documento, Currículo da Rede Municipal de Ensino de Uberaba, relativo ao Componente Curricular História, incluído na

Área de Conhecimento Ciências Humanas, propõe que, observadas suas peculiaridades e afinidades com o referencial norteado pela BNCC, entre os estudantes e professores, exista uma pauta verdadeiramente ativa diante dos desafios da história. Estabelece, ainda, Objetivos de Aprendizagem (habilidades que são práticas cognitivas e socioemocionais) e Competências Específicas (mobilização de conhecimentos - conceitos e procedimentos) que o aluno deve desenvolver em História. Isso significa que a didática adotada em sala de aula não deve apenas focar nos fatos históricos, mas estabelecer relações entre eles e discuti-los sob uma perspectiva própria do aluno.

Conforme definido na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei nº 9.394/1996) (BRASIL, 1996), a BNCC deve nortear os currículos dos sistemas e redes de ensino das Unidades Federativas como, também, as propostas pedagógicas de todas as escolas públicas e privadas de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio, em todo o Brasil.

Atendendo a essa demanda, a Secretaria de Educação (SEMED) apresenta às equipes pedagógicas e docentes, que atuam no Ensino Fundamental da Rede Municipal de Uberaba, o Currículo da Rede Municipal de Ensino, componente curricular de História, que fundamenta em quatro categorias: Unidades Temáticas, Objetos de Conhecimento (conteúdos, conceitos, processos), Habilidades e Condições Didáticas e busca dar unidade ao fazer pedagógico nas escolas municipais, contudo, sem engessar o processo ensino aprendizagem. Cabe aos professores a opção de ir além dessa proposta de trabalho com os alunos, observando as habilidades, conforme a BNCC, dos segmentos:

- ✓ **Anos Iniciais (1º ao 5º ano) do Ensino Fundamental:** as habilidades apoiam a construção do sujeito a partir do reconhecimento do “eu”, do “outro” e do “nós”, facilitar a compreensão de tempo e espaço com base no referencial da comunidade de pertencimento ao qual o sujeito se sente integrado. Na prática, o aluno deve ser capaz de reconhecer o "eu" e o "outro" a partir da própria realidade e das referências de seu círculo pessoal e da sua comunidade; compreender e diferenciar o público do privado e o urbano do rural; conhecer como se deu a circulação dos primeiros grupos humanos; refletir sobre a diversidade de povos e culturas diferentes e suas formas de organização; desenvolver a noção de cidadania ao considerar os direitos e deveres universais; reconhecer, respeitar e aprender a conviver com a diversidade; e, analisar as diferentes formas de registros de produção de grupos sociais (BRASIL, 2017, p. 402-403).
- ✓ **Anos Finais (6º ao 9º ano) do Ensino Fundamental:** as habilidades a serem desenvolvidas pelos alunos dos Anos Finais (6º ao 9º ano) do Ensino Fundamental

de História propõem apresentar a dimensão de espaço e tempo sob a perspectiva da mobilidade, formas de inserção ou marginalização das populações em culturas diferentes; e focar processos como contextualização, comparação, interpretação e proposição de soluções. Na prática, significa que o aluno deve ser capaz de refletir sobre as formas de registro histórico e a construção da Antiguidade Clássica em contraste com outras sociedades e outras concepções de mundo; compreender o período medieval na Europa e as formas de organização social e cultural em algumas regiões africanas; estabelecer conexões entre aspectos políticos, sociais, econômicos e culturais ocorridos a partir do final do século XV ao XVIII; compreender os processos de independência das Américas, especialmente do Brasil; conhecer a história republicana do Brasil e posicionar-se criticamente em relação ao protagonismo de diferentes grupos e sujeitos históricos; problematizar conflitos mundiais e nacionais como as grandes guerras e a Revolução Russa; relacionar os diversos eventos que envolvem os povos europeus, africanos, asiáticos e latino-americanos, nos séculos XX e XXI, inclusive a história recente. (BRASIL, 2017, p. 414-417).

**Em se tratando da Educação de Jovens e Adultos (EJA)**, é necessário que o profissional dessa modalidade de ensino proceda às adaptações das habilidades para um sujeito detentor de experiências e em fases do desenvolvimento cognitivo distintas. As condições educacionais do educando da EJA são próprias tanto no que se refere à parte biológica quanto à cultural.

Nesse contexto, sugere-se o desenvolvimento das habilidades historiográficas e cognitivas das humanidades aconteça de acordo com diagnóstico prévio por parte do profissional da educação, com o objetivo de promover a melhoria da qualidade na aprendizagem e de rendimento do tempo em aula. Quanto à avaliação diagnóstica, é necessário considerar o conhecimento do educando, valorizando sua cultura, para conectar as habilidades requeridas ou para desenvolver outras que ainda não foram contempladas pelo aluno ao longo de sua experiência existencial.

Para resguardar os Direitos de Aprendizagem dos alunos por meio das habilidades, as Competências Específicas de História a serem trabalhadas neste documento e previstas na BNCC, são:

1. Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.

2. Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica.
3. Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens e mídias, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito.
4. Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários. Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações.
5. Compreender e problematizar os conceitos e procedimentos norteadores da produção historiográfica.
6. Produzir, avaliar e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de modo crítico, ético e responsável, compreendendo seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais. (BRASIL, 2017, p. 400).

Enfim, este trabalho possibilitou o diálogo entre a BNCC, o Currículo Referência do Estado de Minas Gerais e as questões regionais do município de Uberaba e região. O desafio maior da equipe de redatores deste documento foi inserir, neste Currículo/ componente curricular de História, sugestões que incentivam os professores a direcionarem abordagens relevantes para a compreensão da história local.

Para tanto, a partir das prerrogativas que buscam inserir o aluno na compreensão do “eu”, do local e da comunidade em que vive, foram considerados os muitos aspectos que contemplam a História de Uberaba e os principais atores e/ou sujeitos históricos que a integram, como:

**1º** - Bairro rural de Peirópolis, geossítio que encabeça o macroprojeto “Geopark de Uberaba

– Terra de Gigantes”, voltado para desenvolver o turismo sustentável na região e que visa obter a chancela oficial junto à UNESCO (UNESCO, 2010).

**2º** - Zebu, raça que integra o importante legado histórico-cultural construído a partir da participação fundamental de Uberaba na edificação da pecuária nacional, desde o final do século XIX.

**3º** - Por último, a pluralidade da religiosidade vivenciada no Município de Uberaba e região como, por exemplo, a trajetória do espiritismo no Brasil que teve como seu maior expoente o médium Chico Xavier, cuja memória e patrimônio encontram-se, atualmente, em processo de tombamento.

### REFERÊNCIAS

BLOCH, M. L. B. **Apologia da história**: ou, o ofício de historiador. Tradução André Telles. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2001.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - **LDBEN de 20 de dezembro de 1996**. Disponível em: <<http://www.mec.gov.br/>>. Acesso em: jun. 2009.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. **Resolução CNE/CP Nº 2, de 22 de dezembro de 2017**. Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=79631-rcp002-17-pdf&category\\_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=79631-rcp002-17-pdf&category_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192)>. Acesso em: 08 out. 2019.

MINAS GERAIS. Secretaria Estadual de Educação. Currículo Referência de Minas Gerais. **Resolução CEE/MG nº 470 de 27 de junho de 2019**. Institui e orienta a implementação do Currículo Referência de Minas Gerais da Educação Infantil e do Ensino Fundamental nas escolas do Sistema de Ensino de Minas Gerais. Disponível em: [https://drive.google.com/file/d/1QITt4jSYxvZzIbwq8cDaSlbpmR\\_Tj5-N/view](https://drive.google.com/file/d/1QITt4jSYxvZzIbwq8cDaSlbpmR_Tj5-N/view). Acesso em: 26 nov. 2019.

\_\_\_\_\_. **Currículo Referência de Minas Gerais**. 2019. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculosestados/dcum-entocurricularmg.pdf>>. Acesso em: 10 out. 2019.

UBERABA, Prefeitura Municipal. Secretaria Municipal de Educação e Cultura. **Matrizes Curriculares para a Rede Municipal de Ensino de Uberaba- MG: Ensino Fundamental/ 1º ao 9º ano/Todos os Componentes Curriculares**. Uberaba, 2014, 1ª ed.

UNESCO. Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura. **Educação: um tesouro a descobrir**. Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI. UNESCO do Brasil, 2010.

**ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DE HISTÓRIA  
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS  
(EJA)  
1º SEGMENTO – 1º PERÍODO**



COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA		EJA 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 1º PERÍODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
<b>MUNDO PESSOAL: MEU LUGAR NO MUNDO</b>	As fases da vida e a ideia de temporalidade (passado, presente, futuro)	(EF01HI01) Identificar aspectos do seu crescimento por meio do registro das lembranças particulares ou de lembranças dos membros de sua família e/ou de sua comunidade.	Proporcionar momentos de partilha de experiências particulares em virtude da vivência do jovem ou adulto e observar como o microespaço subjetivo se relaciona com o macro espaço social.  Observar e comparar fotos de pessoas, de ambientes físicos e sociais do passado e do presente.
		(EF01HI01URA01) Identificar a noção de tempo, (manhã, tarde e noite) e as mudanças e permanências ocorridas na sociedade.  (EF12HI01URA03) Conhecer as várias etnias e culturas, aprendendo a valorizá-las e respeitá-las. Reconhecer a cultura na qual está inserido.	Propor: - relatos sobre fatos, acontecimentos e memórias, envolvendo o aluno, sua família, a escola, etc; - a construção de uma linha do tempo, identificando acontecimentos marcantes.  Proporcionar momentos para observar a linha do tempo, feito pelo educando, mediando discussões sobre o passado e o presente e as várias culturas que permeiam o espaço sala de aula.  Pesquisar fatos e fotos da comunidade escolar (escola/bairro) para elaborar uma linha do tempo coletiva, apresentando personalidades e acontecimentos marcantes dessa comunidade.  Socializar o trabalho com a comunidade para ampliar a compreensão e valorização da cultura local.
	As diferentes formas de organização da família e da comunidade: os vínculos pessoais e	(EF01HI02X) Identificar a relação entre as suas histórias e as histórias de sua família e de sua comunidade, compreendendo o indivíduo como agente da história e transformador social.	Propor atividades que levem o estudante a refletir sobre as formas de convívio de diversos grupos sociais e sobre a responsabilidade coletiva da conservação desses espaços.

COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA		EJA 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 1º PERÍODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
<b>MUNDO PESSOAL: MEU LUGAR NO MUNDO</b>	as relações de amizade	(EF01HI02URA01) Identificar os sujeitos (pessoas, famílias, grupo), envolvidos nos diferentes tipos de acontecimentos cotidianos.	<p>Observar mudanças e permanências nas formas de organização familiar.</p> <p>Realizar atividades que permitam ao estudante investigar funções e responsabilidades dos profissionais que trabalham na escola e no lugar de vivência e/ou de moradia, a fim de identificar o papel desempenhado por diferentes sujeitos em espaços distintos, permitindo, assim, uma aproximação com o tema contemporâneo transversal do trabalho.</p> <p>Identificar, por meio de acervo (documentos, fotos, músicas, cartas, álbuns, brinquedos etc.), a sua história familiar.</p>
	A escola e a diversidade do grupo social envolvido	<p>(EF01HI04X) Identificar as diferenças entre os variados ambientes em que vive (doméstico, escolar e da comunidade), reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem, compreendendo seus direitos, deveres e as regras de convívio.</p> <p>(EF01HI04URA01) Identificar os diferentes tipos de trabalho, realizados pelo grupo familiar, e as responsabilidades de cada um no convívio cotidiano.</p>	<p>Oportunizar atividades de construção coletiva de regras por meio da percepção das relações sociais estabelecidas nos lugares de vivência.</p> <p>Realizar jogos teatrais, que possibilitem ao estudante vivenciar diversos papéis e funções, a fim de reconhecê-los por meio de encenações. Em seguida, sugere-se fazer uma reflexão coletiva acerca da experiência e construir um mural (tabela), em que o estudante deverá relacionar, associar as funções e papéis para a família, escola e comunidade.</p> <p>Sugestão de portal sobre jogos teatrais na escola: <a href="https://www.teatronaescola.com/index.php/planeje-sua-aula">https://www.teatronaescola.com/index.php/planeje-sua-aula</a>. (Acesso em: abril/2021.)</p>
<b>MUNDO PESSOAL: EU, MEU GRUPO</b>	A vida em casa, a vida na escola e formas de	(EF01HI05) Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares,	Orientar pesquisas e entrevistas com pessoas de várias faixas etária (crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos) para conhecer brincadeiras, jogos e brinquedos.

COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA		EJA 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 1º PERÍODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
<b>SOCIAL E MEU TEMPO</b>	representação social e espacial: os jogos e brincadeiras como forma de interação social e espacial	percebendo sua importância para o crescimento pessoal e social diferenciando as brincadeiras de ontem e de hoje	<p>Promover debates sobre a importância de determinadas brincadeiras, jogos e brinquedos no desenvolvimento do ser em todos os lugares do mundo.</p> <p>Propor jogos, brincadeiras, canções e/ou atividades orais, antigas e atuais, relativas ao patrimônio cultural dos grupos.</p> <p>Experimentar algumas brincadeiras apresentadas, e as vivências poderão ser registradas e sistematizadas em cartazes.</p>
	A vida em família: diferentes configurações e vínculos	(EF01HI07X) Identificar mudanças e permanências nas formas de organização familiar, observando que existem diferentes configurações de família.	<p>Pesquisar imagens dos diversos sujeitos que podem compor uma família: crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos, sujeitos de diferentes gêneros, etnias e classes sociais.</p> <p>Promover um debate que leve os alunos a refletirem sobre a diversidade de famílias existentes. (Obs.: que essas famílias possuem membros diferentes ou que exercem papéis diferentes. O importante é que o debate transcorra de forma que evite o reforço de estereótipos e preconceitos)</p>
<b>MUNDO PESSOAL: EU, MEU GRUPO SOCIAL E MEU TEMPO</b>	A noção do “Eu” e do “Outro”: comunidade, convivências e interações entre pessoas	<p>(EF02HI01) Reconhecer espaços de sociabilidade e identificar os motivos que aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos sociais ou de parentesco.</p> <p>(EF02HI01URA02) Compreender e reconhecer as mudanças nas funções sociais comuns e identificar algumas inversões de papéis na sociedade atual.</p>	<p>Observar e descrever práticas e papéis sociais que as pessoas exercem em diferentes comunidades.</p> <p>Identificar diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive, seus significados, suas especificidades e sua importância.</p> <p>Propor debate sobre os temas observados e identificados que descrevam práticas e papéis sociais.</p>

COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA		EJA 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 1º PERÍODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
<b>A COMUNIDADE E SEUS REGISTROS</b>		(EF02HI01URA03) Comparar as condições de existência (alimentação, moradia, proteção familiar, saúde, lazer, vestuário, educação e participação familiar) dos membros dos grupos de convívio.	Construir um quadro de profissões identificando seus significados e importância para a comunidade.  Elaborar gráficos com as principais profissões da comunidade.
		(EF02HI02X) Identificar e descrever práticas e papéis sociais que as pessoas exercem em diferentes comunidades, valorizando o respeito à diversidade familiar, social, cultural, política e religiosa.	
	A noção do “Eu” e do “Outro”: comunidade, convivências e interações entre pessoas	(EF02HI02URA01) – Reconhecer as diferentes profissões e atuações sociais, de acordo com a sociedade e cultura em que se vive.  (EF02HI03URA01) Identificar as diversas formas de convívio social, nas diferentes épocas, nas brincadeiras, nos jogos, nas festas, etc.	Entrevistar pessoas que sejam moradoras antigas de seus bairros, para relatarem aspectos sobre os ambientes físicos e sociais antigos.
		(EF02HI03URA02) Diferenciar ações e eventos cotidianos, ocorridos sequencialmente e identificar os sinais de mudanças, entre passado e presente.	Sequenciar fatos cotidianos de forma cronológica, aplicando palavras e expressões temporais (antes, durante, ao mesmo tempo e depois)
	A noção do “Eu” e do “Outro”: registros de experiências	(EF02HI04) Selecionar e compreender o significado de objetos e documentos pessoais como fontes de memórias e histórias nos âmbitos pessoal, familiar, escolar e comunitário.	Observar álbuns e comparar fotos do passado e do presente.  Propor relatos sobre fatos, acontecimentos e memórias, envolvendo o aluno, sua família, a escola, etc.

COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA		EJA 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 1º PERÍODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
<b>A COMUNIDADE E SEUS REGISTROS</b>	<p>personais e da comunidade no tempo e no espaço</p>	<p>(EF02HI04URA01) Identificar dados históricos sobre a origem familiar e pessoal, surgimento da escola, do bairro ou do espaço rural onde reside</p>	<p>Propor atividade a partir da pergunta: "Quem sou eu?", para que o aluno possa identificar memórias e fatos, relembrar momentos e, por fim, escrever sua própria história, a partir de documentos pessoais (certidão de nascimento, RG, fotografias, objetos diversos, contas de luz e de água etc.).</p> <p>Compreender as razões para conservar ou descartar objetos e documentos que apontem para o seu histórico familiar.</p>
	<p>O tempo como medida</p>	<p>(EF02HI06X) Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante, ao mesmo tempo e depois).</p>	<p>Organizar um diário coletivo, no qual o estudante poderá registrar e adicionar percepções, vivências, histórias, desenhos, imagens e fotografias, a fim de reconhecer, em momento posterior, as mudanças ocorridas na paisagem e nas vivências escolares e nas relações sociais entre colegas, professores e demais funcionários. Permite ao estudante identificar os registros de memória, individuais e coletivos.</p> <p>Organizar rodas de conversa com estudantes de outros anos, a fim de permitir a troca de relatos e memórias sobre a escola e suas vivências individuais e coletivas.</p> <p>Selecionar situações cotidianas que remetam à percepção de mudança, de pertencimento e de memória.</p>
		<p>(EF02HI07X) Identificar e utilizar diferentes marcadores do tempo presentes na comunidade, como relógio e calendário, comparando com os diferentes marcadores de tempo do passado.</p>	<p>Utilizar relógio e calendário, ou outros marcadores temporais que estão inseridos nos lugares de vivências do aluno.</p>

<b>COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA</b>		<b>EJA 1º SEGMENTO</b>	<b>ANO ESCOLAR: 1º PERÍODO</b>
<b>UNIDADES TEMÁTICAS</b>	<b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS</b>
<b>O TRABALHO E A SUSTENTABILIDADE NA COMUNIDADE</b>	A sobrevivência e a relação com a natureza	(EF02HI11X) Identificar impactos no ambiente causados pelas diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive, buscando elencar meios para uma ação mais sustentável.	Identificar mudanças causadas no ambiente pelas formas de trabalho como, por exemplo, a derrubada de árvores para construir conjunto habitacional ou para abrir áreas de plantio (por meio de vídeos, imagens, propor pesquisas relacionadas ao tema)

**ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DE HISTÓRIA  
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA)  
1º SEGMENTO – 2º PERÍODO**



COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA		EJA 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 2º PERÍODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
<b>AS PESSOAS E OS GRUPOS QUE COMPÕEM A CIDADE E O MUNICÍPIO</b>	O “Eu”, o “Outro” e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e os municípios: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive	(EF03HI01URA01) Identificar a influência cultural, econômica, social e política da pecuária zebuína no contexto da formação de Uberaba e região, avaliando a relação que o Triângulo Mineiro exerce no desenvolvimento do agronegócio nacional.	Propor aos alunos a seguinte reflexão: como surgiu minha cidade? Quem fundou e povoou? O que aconteceu? Quando?  Pesquisar eventos importantes da nossa região, coletando informações sobre esses eventos (festividades religiosa da nossa cidade, entre outras, como aniversário de Uberaba, Expozebu, etc.).
		(EF03HI02URA01) Compreender a história local e seus desdobramentos e valorizar a cultura advindas de outras regiões (intercâmbio cultural).	Listar e localizar elementos da história da cidade e da região que tenham sido imprescindíveis para a sua formação.  Coletar fatos de diferentes fontes (relatos orais, fotografias antigas, documentos objetos) que dizem respeito da cidade ou da região, registrar essas informações no caderno, organizar uma exposição de fotos, imagens antigas de como era a cidade antigamente e quais as mudanças ocorridas ou que permaneceu.
		EF03HI03X) Identificar e comparar pontos de vista em relação a eventos significativos do local em que vive, aspectos relacionados a condições sociais e à presença de diferentes grupos sociais e culturais, com especial destaque para as culturas africanas (afro-brasileiras e quilombolas), indígenas, migrantes e refugiados.	

COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA		EJA 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 2º PERÍODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
<b>AS PESSOAS E OS GRUPOS QUE COMPÕEM A CIDADE E O MUNICÍPIO</b>	Os patrimônios históricos e culturais da cidade e/ou do município em que vive	(EF03HI04X) Identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade ou região e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados, visando preservar e perceber aquilo que estes patrimônios materiais e imateriais revelam sobre a história local e regional.	Oportunizar aos alunos conhecerem o patrimônio material da cidade, isto é locais e edificações de referência cultural para a população (mercados, feiras, santuários, lojas comerciais antigas, oficinas, bibliotecas públicas, salas de cinema etc.), bem como vivenciarem o patrimônio imaterial da cidade (cantigas, festejos, produção artesanal típica etc.). Trabalhar a importância do respeito e conservação do patrimônio. Conhecer o trabalho do Arquivo Público e a importância de preservação de documentos da cidade.
		EF03HI04URA01) Analisar a influência da pecuária zebuína na formação de parte do Patrimônio Cultural Uberabense	
<b>O LUGAR EM QUE VIVE</b>	A produção dos marcos da memória: os lugares de memória (ruas, praças, escolas, monumentos, museus etc.)	(EF03HI05X) Identificar os marcos históricos do lugar em que vive, compreender seus significados, com vistas à valorização, reconhecimento e preservação.	Selecionar marcos históricos da cidade, como nome de ruas, praças, monumentos, moradias (bairros mais antigos, comércio como o da rua Prudente de Moraes, Mercado Municipal e outros).  Observar que os nomes dados aos locais públicos não são aleatórios, mas há uma razão que permite inferir seus significados.

COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA		EJA 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 2º PERÍODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
	A produção dos marcos da memória: a cidade e o campo, aproximações e diferenças	(EF03HI08X) Identificar modos de vida na cidade e no campo, no presente, comparando-os com os do passado, valorizando as características locais.	Perceber que existem maneiras diferentes de fazer as coisas na vida urbana e na rural, observando, por exemplo, horário de despertar e tomar as refeições, formas de locomoção, proximidade ou não a elementos da natureza (rio, mata, animais silvestres etc.), distância entre as moradias e destas em relação a serviços (posto de saúde, mercado, banco, farmácia etc.), brincadeiras das crianças e lazer dos adultos etc. Buscar referências junto às pessoas mais velhas da família e da comunidade, por exemplo.  Identificar diferenças entre formas de trabalho realizadas na cidade e no campo, considerando também o uso da tecnologia nesses diferentes contextos.
<b>A NOÇÃO DE ESPAÇO PÚBLICO E PRIVADO</b>	A cidade, seus espaços públicos e privados e suas áreas de conservação ambiental	(EF03HI10X) Identificar as diferenças entre o espaço doméstico, os espaços públicos e as áreas de conservação ambiental, compreendendo a importância dessa distinção.  (EF03HI10URA01) Possibilitar noções de pertencimento e memória em relação ao lugar onde mora.	Identificar as funções dos espaços públicos (principalmente os edifícios públicos, como Câmara, prefeitura, fórum, delegacia etc.) Distinguir espaços privados (domésticos), públicos e áreas de conservação ambiental. Compreender a quem pertencem esses espaços, quem é responsável pela sua manutenção, quem frequenta, quais as suas regras e restrições orientam o aluno a identificar as diferenças entre eles, assim como a compreender as razões dessa distinção.

COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA		EJA 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 2º PERÍODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
			Elaborar o <i>croqui</i> do lugar em que vive, sinalizando seus elementos urbanos públicos (ruas, praças, escolas, prédios etc.).
	A cidade e suas atividades: trabalho, cultura e lazer	(EF03HI11X) Identificar e valorizar as diferenças entre formas de trabalho realizadas na cidade e no campo, considerando também o uso da tecnologia nesses diferentes contextos e sua importância para o desenvolvimento socioeconômico da região.	Diferenciar o trabalho urbano do rural, incluindo o uso de tecnologia (ferramentas, equipamentos mecânicos, elétricos e eletrônicos) nos dois lugares.  Comparar as diversas atividades de trabalho realizadas na cidade e no campo, e como a tecnologia mudou várias formas de trabalhar em ambos os contextos.
<b>TRANSFORMAÇÕES E PERMANÊNCIAS NAS TRAJETÓRIAS DOS GRUPOS HUMANOS</b>	A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras	(EF04HI01) Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo.	Perceber a ação humana no tempo e no espaço, e compreender o fato de que essa ação pode gerar mudanças ou permanências, como a construção de espaços destinados à moradia ou trabalho, movimentos migratórios, avanço tecnológico, entre outros.
		(EF04HI02URA01) Analisar como ocorreu a ocupação no território de Minas Gerais, do Triângulo Mineiro e de Uberaba.	Pesquisar, por meio de diversas fontes (fotografia, textos, objetos e outros), sobre a ocupação do território mineiro e como aconteceu o movimento da inconfidência mineira, fazer registros destes dados.
	O passado e o presente: a noção de permanência e as lentas transformações sociais e culturais	(EF04HI03X) Identificar e conhecer as transformações ocorridas na cidade ao longo do tempo e discutir suas interferências nos modos de vida de seus habitantes, tomando como ponto de partida o presente.	Perceber que as mudanças ocorrem em ritmos diferentes: algumas mais rápidas (como a tecnologia e a moda) e outras, mais lentas (hábitos e costumes), consideradas como “permanências”.

COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA		EJA 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 2º PERÍODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
			Deve-se explicar como essas mudanças se manifestam na vida atual das pessoas na cidade em que vivem.
<b>CIRCULAÇÃO DE PESSOAS, PRODUTOS E CULTURAS</b>	A invenção do comércio e a circulação de produto	(EF04HI06X) Identificar as transformações ocorridas nos processos de deslocamento das pessoas e mercadorias, analisando as formas de adaptação ou marginalização, valorizando a produção local e regional.  EF04HI06URA02) Compreender a participação da agricultura, da pecuária (em especial a zebuína), da mineração e das atividades industriais para o desenvolvimento do estado e da cidade de Uberaba.	Descrever a importância dos caminhos terrestres, fluviais e marítimos para a dinâmica da vida comercial.  Observar fotos e imagens do estado de Minas Gerais, em diferentes épocas, analisando mudanças e permanências.  Incentivar a formulação de hipóteses ou perguntas sobre temas trabalhados.
	O mundo da tecnologia: a integração de pessoas e as exclusões sociais e culturais	(EF04HI08) Identificar e analisar as transformações ocorridas nos meios de comunicação (cultura oral, imprensa, rádio, televisão, cinema, internet e demais tecnologias digitais de informação e comunicação) e discutir seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.	Distinguir os diversos meios de comunicação (da oralidade às tecnologias digitais de informação), entender e explicar sua evolução ao longo do tempo e avaliar sua importância para integrar. Conhecer esses meios de comunicação por meio de fotos, objetos vídeos, museu, aparelhos antigos de comunicação e seus dispositivos: telefone com disco, ficha telefônica de metal, rádio com válvula, máquinas de escrever, fax, televisão de tubo, disquete, filme mudo etc. Pode-se utilizar esse material para refletir e discutir sobre o significado dos meios de comunicação antigos: o tempo para

COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA		EJA 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 2º PERÍODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
			transmitir e receber a mensagem, grupos sociais que tinham acesso a eles, etc.
<b>AS QUESTÕES HISTÓRICAS RELATIVAS ÀS MIGRAÇÕES</b>	O surgimento da espécie humana no continente africano e sua expansão pelo mundo	(EF04HI09X) Identificar as motivações dos processos migratórios em diferentes tempos e espaços e avaliar o papel desempenhado pela migração nas regiões de destino, compreendendo as transformações desses espaços em decorrência do fluxo migratório.	Identificar as causas que levam os grupos humanos que migraram, desde o surgimento da espécie humana na África, e os efeitos provocados nas regiões onde se fixam.
<b>AS QUESTÕES HISTÓRICAS RELATIVAS ÀS MIGRAÇÕES</b>	Os processos migratórios para a formação do Brasil: os grupos indígenas, a presença portuguesa e a diáspora forçada dos africanos. Os processos migratórios do final do século XIX e início do século XX no Brasil. As dinâmicas internas de migração no Brasil a partir dos anos 1960	(EF04HI10X) Analisar diferentes fluxos populacionais e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira, regional e local.	Perceber que os deslocamentos são inerentes à história da humanidade, e isso levou a ocupação dos continentes, incluindo a América.
		EF04HI10URA01) Identificar as transformações sociais, econômicas e culturais oriundas do pós-guerra e seus impactos no contexto que permitiu o apogeu da zebuicultura (ABCZ) na cidade de Uberaba.	Incentivar a formulação de hipóteses ou perguntas sobre temas trabalhados.  Registrar e expor trabalhos, relatórios, esquemas, etc. Elaborar pequenos textos.  Realizar visita ao Museu do Zebu Virtual.
		(EF04HI11) Analisar, na sociedade em que vive, a existência ou não de mudanças associadas à migração (interna e internacional), descrevendo a importância desses processos para a formação da cidade e do Estado de Minas Gerais.	Analisar mapas do estado, para identificação de aspectos naturais e políticos (cidades, regiões, relevo, hidrografia, etc.).  Usar esquemas, mapas conceituais, infográficos, para explorar conteúdos diversos, trabalhados em sala de aula.

COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA		EJA 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 2º PERÍODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
			<p>Fazer a comparação de objetos, vestimentas, hábitos, comidas, apresentação pessoal, dentre outros, em diferentes períodos históricos dos povos indígenas e remanescentes dos quilombos.</p> <p>Exemplificar ações humanas, em espaços e tempos diferentes, para mostrar que são essas transformações que constituem a História das sociedades.</p>



**ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DE HISTÓRIA**  
**EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**  
**(EJA)**  
**1º SEGMENTO – 3º PERÍODO**



COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA		EJA 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 3º PERÍODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
<b>POVOS E CULTURAS: MEU LUGAR NO MUNDO E MEU GRUPO SOCIAL</b>	O que forma um povo: do nomadismo aos primeiros povos sedentarizados	(EF05HI01) Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado.	Perceber a relação entre modos de vida nômade e sedentário e o espaço geográfico, entendendo como este contribuiu para o surgimento das primeiras culturas sedentárias.  Pesquisar o que é cultura e os critérios que definem um povo.
		(EF05HI01URA01) Compreender as motivações dos grandes navegadores portugueses.	Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos.
		(EF05HI01URA02) Descrever, segundo a história corrente, a chegada dos portugueses ao Brasil.	Propor que os registros das observações sejam feitos com recursos gráficos, como, desenhos e, se possível, fotografias, os quais poderão ser reunidos em um “mosaico da diversidade”, dispostos em mapas dessas localidades ou espaços pesquisados e/ou observados.  Usar esquemas, mapas conceituais e infográficos, para abordar os conteúdos trabalhados em sala de aula
<b>POVOS E CULTURAS: MEU LUGAR NO MUNDO E MEU GRUPO SOCIAL</b>	As formas de organização social e política: a noção de Estado	(EF05HI02X) Identificar os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado e/ou de outras formas de ordenação social, percebendo o lugar do indivíduo nesse contexto.	Perceber que a vida em uma sociedade sedentária levou à formação do Estado.  Reconhecer que a vida em sociedade exige algumas regras de convivência e um poder (o governo) que dirige as decisões da sociedade.
		(EF05HI04) Associar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos.	

COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA		EJA 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 3º PERÍODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
	Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças sociais, culturais e históricas	<p>(EF05HI04URA01) Analisar a formação da sociedade uberabense, seus símbolos, figuras históricas, no contexto mineiro e nacional, e a noção de igualdade e cidadania.</p> <p>(EF05HI05X) Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos e das sociedades, compreendendo-o como conquista histórica, contextualizando com a história recente do Brasil.</p>	<p>Entender o que é cidadania e relacioná-la com o respeito às diferenças sociais, culturais e aos direitos humanos.</p> <p>Compreender que a cidadania é a condição de quem vive em sociedade como participante dela (por isso, o cidadão tem direitos) e como membro que aceita as regras (por isso, tem deveres).</p> <p>Orientar pesquisas para complementar conteúdos dados.</p> <p>Conhecer aspectos da história da cidadania entendendo-a como um esforço social que levou tempo para se realizar e que passou por revoluções, resistências e acertos coletivos</p>
<b>REGISTROS DA HISTÓRIA: LINGUAGENS E CULTURAS</b>	As tradições orais e a valorização da memória O surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas e histórias	(EF05HI06X) Comparar o uso de diferentes linguagens e tecnologias no processo de comunicação e avaliar os significados sociais, políticos e culturais atribuídos a elas.	<p>Identificar e discriminar diferentes formas de registros da História (oral, escrita, pictografia, imagética, eletrônica, musical etc.) e avaliar seus efeitos na vida política, social e cultural da sociedade.</p> <p>Levar o aluno a perceber que a escrita (ou o documento escrito) não é a única fonte da História, e a reconstituição do passado dos diversos grupos que compõem a sociedade pode ser feita por meio de outros tipos de fontes, como relatos orais, lendas, rituais, formas de saber e fazer, objetos, fotos e construções.</p>

COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA		EJA 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 3º PERÍODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
<b>REGISTROS DA HISTÓRIA: LINGUAGENS E CULTURAS</b>	As tradições orais e a valorização da memória O surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas e histórias	(EF05HI07X) Identificar os processos de produção, hierarquização e difusão dos marcos de memória e discutir a presença e/ou a ausência de diferentes grupos que compõem a sociedade na nomeação desses marcos de memória.	Perceber que os marcos e registros da história foram produzidos e difundidos por um grupo social. Por isso, podem ser ou não representativos de todos os grupos que compõem a sociedade.
		(EF05HI07URA01) Identificar os principais marcos históricos vivenciados em MG, Triângulo Mineiro e Uberaba.	Propor pesquisas e saídas de campo para museus e centros históricos municipais, orientando as observações, a partir das seguintes questões norteadoras: “O que é um marco de memória? Como os marcos de memória estão dispostos na cidade? Quais são os critérios para definir determinados marcos de memória como patrimônios históricos? Nesses marcos e patrimônios, quem são considerados ‘heróis’ locais e/ou nacionais? Por que outros povos, sobretudo indígenas e africanos, não têm o mesmo peso à memória nacional?” etc.
		(EF05HI08X) Identificar formas de marcação da passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo os povos indígenas originários e os povos africanos.	Assistir a vídeos, a filmes, a documentários ou a comerciais, para posterior análise e discussão. Usar, continuamente, documentos históricos concretos (se for possível).
			Compreender que: - a marcação do tempo é muito anterior à invenção do relógio e dos calendários; - todos os grupos humanos criaram uma forma de registrar o tempo a partir das mudanças observadas na natureza: alternância do dia e da

COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA		EJA 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 3º PERÍODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
			noite, mudança das estações, cheias e vazantes dos rios etc.
	Os patrimônios materiais e imateriais da humanidade	(EF05HI10X) Inventariar e conhecer os patrimônios materiais e imateriais da humanidade, bem como os nacionais, estaduais e municipais analisando mudanças e permanências desses patrimônios ao longo do tempo.	Oportunizar aos alunos conhecerem o patrimônio material, isto é, locais e edificações de referência cultural para a população (mercados, feiras, santuários, lojas comerciais antigas, oficinas, bibliotecas públicas, salas de cinema etc.), bem como vivenciarem o patrimônio imaterial (cantigas, festejos, produção artesanal típica etc.).  Trabalhar a importância do respeito e conservação do patrimônio.

#### 4.6 COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA

Adriene Cristina Pontes Alves Silva  
Fabiana Pinto Moreira  
Gilcelene Matayoshi  
Maria Cléria Fernandes  
Renata Formiga do Nascimento

A Educação de Jovens e Adultos (EJA), modalidade de ensino assegurada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9394, de 1996, é ofertada gratuitamente aos alunos que não tiveram acesso à escola na idade apropriada ou que interromperam a vida escolar, por motivos diversos, durante a infância, a adolescência ou a juventude. Cabe ao poder público estimular o acesso e a permanência do jovem e do adulto na escola, oferecendo-lhes condições adequadas para a aprendizagem.

Em Língua Portuguesa, o objetivo principal é oportunizar aos estudantes dessa modalidade de ensino a ampliação de suas competências discursivas e linguísticas. Assim, a Secretaria de Educação (SEMED) apresenta o Currículo Referência da Rede Municipal de Ensino, Componente Curricular Língua Portuguesa, da Área do Conhecimento Linguagens, para a Educação de Jovens e Adultos.

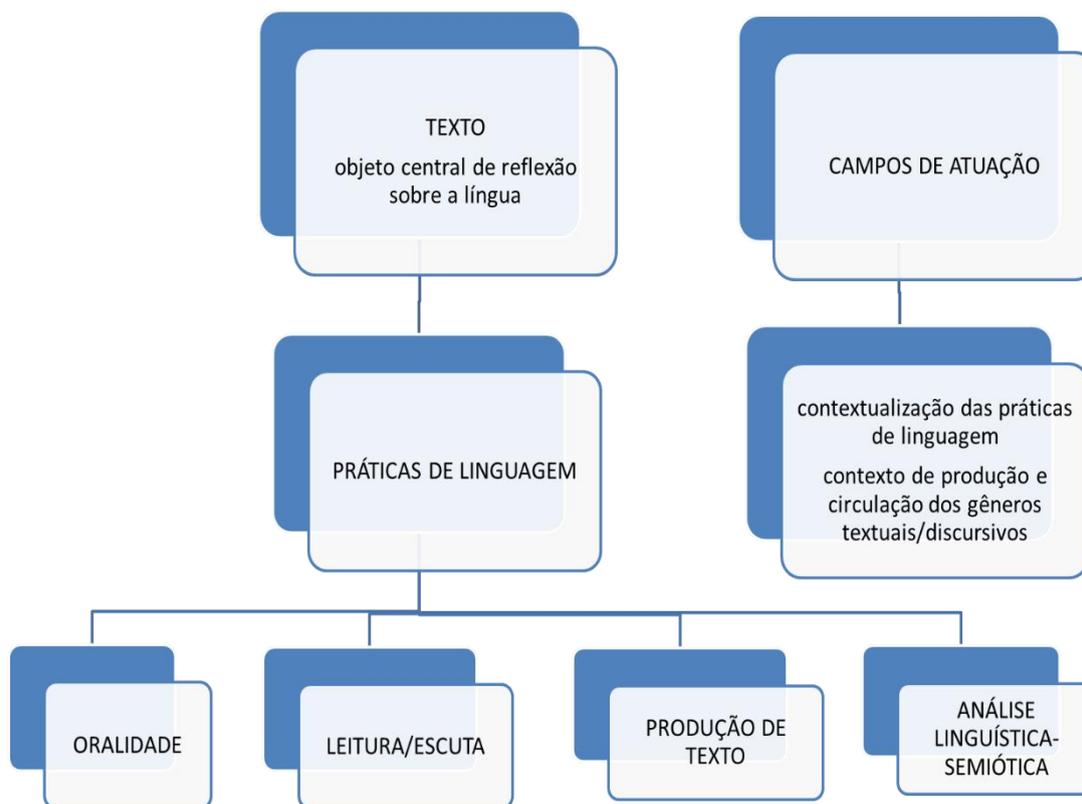
Este documento pretende orientar a participação do estudante em práticas de linguagem diversificadas, considerando o contexto do público a que se destina, em uma perspectiva enunciativo-discursiva da linguagem, conforme orientam a BNCC (BRASIL, 2017) e o Currículo Referência de Minas Gerais (MINAS GERAIS, 2019).

Nessa vertente de estudo da Língua Portuguesa, o texto se constitui como objeto central, em seus diferentes contextos de produção. O documento privilegia a relação entre o desenvolvimento de habilidades e o uso significativo da linguagem em atividades de leitura, escuta e produção de textos em várias mídias e semioses. As propostas pedagógicas foram construídas para repensar as práticas docentes frente à diversidade linguística do Português Brasileiro, bem como à multiplicidade de sujeitos que compõem a EJA, reconhecendo a necessidade de ressignificar o ensino de Língua Materna por meio de práticas sociais significativas e condizentes com a realidade vivida pelos alunos.

Em consonância com os documentos norteadores em nível federal e estadual, essas práticas sociais são propostas com base nos Campos de Atuação (contextualização das práticas de linguagem) e dos Objetos de Conhecimento (conteúdos, conceitos e processos de uso da língua), aplicados a partir do desenvolvimento de um conjunto de habilidades. Os processos ensino e aprendizagem apresentam perspectiva

sociodiscursiva, com vistas à ampliação das competências linguística e discursiva do aluno. Desse modo, os usos da língua e o ensino embasam-se na reflexão sobre a linguagem, nas suas diversas formas de manifestação, nas mais diversas modalidades.

### Esquema de organização do Componente Curricular Língua Portuguesa



As Práticas Sociais da Linguagem contempladas no esquema apresentado compõem-se das seguintes operações de uso da língua:

#### 1. Oralidade

A Oralidade relaciona-se aos processos de fala e de escuta, indicando, para cada período/segmento da EJA, conteúdos e habilidades a serem trabalhados, de acordo com os campos de atuação ou esferas sociais em que os alunos se encontram e/ou atuam. Ao se propor um trabalho envolvendo os gêneros orais, faz-se necessário proporcionar ao aluno a vivência de situações interativas em diversos contextos de comunicação.

Criar contextos de produção precisos, efetuar atividades ou exercícios múltiplos e variados: é isso que permitirá aos alunos se apropriarem das noções, das técnicas e dos instrumentos necessários ao desenvolvimento de suas capacidades de expressão oral ou escrita, em situações de comunicação diversas. SCHNEUWLY e DOLZ (2004, p. 96).

O presente documento propõe o planejamento e a produção de atividades que visam ao desenvolvimento das habilidades que envolvem a oralização dos discursos. Tais habilidades, muitas vezes, demandam a utilização de ferramentas digitais. Além das

habilidades, os campos de atuação (jornalístico e midiático; práticas de estudo e pesquisa; atuação na vida pública; e artístico-literário) requerem tais ferramentas. No contexto atual, a habilidade no uso delas contribui para ampliar o acesso ao mercado de trabalho.

Nessa perspectiva, as condições didáticas sugeridas apresentam atividades que ressaltam os gêneros orais públicos, a fim de se garantir não apenas uma boa leitura ou expressão oral, mas também a capacidade de enfrentar situações sociais diversas de forma satisfatória.

## **2.Leitura**

O tratamento das práticas leitoras compreende dimensões inter-relacionadas às práticas de uso e reflexão, tais como: análise do contexto de produção; circulação/recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social; relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros; estratégias, procedimentos de leitura em textos diversos; curadoria de informação; reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos; dentre outros.

Para que haja uma ressignificação das práticas de leitura na escola, considerando as especificidades da EJA, e para que o professor favoreça e auxilie na construção de um sujeito leitor, adota-se, no tocante a essa prática social da linguagem, a linha metodológica ancorada em Vygotsky (2007), ao se pautar na sua concepção de interação para o desenvolvimento humano, no sentido de refletir sobre o papel do professor, o lugar do estudante no processo de construção do conhecimento e os critérios de seleção das ações propostas no processo de aquisição/desenvolvimento do hábito de leitura, para que o aluno adquira novas experiências e conhecimentos em uma junção entre o que autor escreveu e o que leitor leu, tornando-se autônomo, crítico e capaz de obter uma opinião em relação ao que foi lido.

Ressalta-se que ler é uma atividade única, e cada leitor tem estimulada sua leitura na família, na escola e na sociedade, por meio de diferentes códigos da interação ativa com os textos escritos, orais e multissemióticos, visto que o texto não é formado apenas por palavras, mas também por imagens estáticas (foto, pintura, desenho, esquema, gráfico, diagrama) ou em movimento (filmes, vídeos, etc.) e por sons (música), que acompanham e se ressignificam em muitos gêneros digitais.

Desse modo, propõe-se uma forma nova de ler e um novo fazer pedagógico, pautados na cooperação entre os sujeitos do processo de ensino-aprendizagem, a fim de que se construam experiências leitoras significativas, a partir das ideias da Estética da

Recepção, pautadas em Iser (1999) e Jauss (1994). Esses autores defendem a ativa participação do leitor, ao explorar os aspectos estéticos e historiográficos da leitura, para que os alunos encontrem sentido nessas práticas, possam ampliar seus horizontes de expectativa e se tornem de fato, sujeitos leitores. Isso feito com o acompanhamento do professor, que se torna um mediador das práticas de leitura, ao auxiliar o aluno nesse processo de construção, para que possa transformar o mundo em que vive por meio da leitura ativa e significativa.

### **3. Produção de textos**

A produção de textos, na perspectiva enunciativo-discursiva, propõe um sujeito do discurso, constituído na/pela linguagem, que produz textos nos níveis da oralidade, da escrita e da multisssemiose. “Compreende práticas de linguagem relacionadas à interação e à autoria (individual ou coletiva) do texto, oral, escrito e multissemiótico, com diferentes finalidades e projetos enunciativos [...]” (BRASIL, 2017, p.74). Pretende-se que o estudante desenvolva, de maneira gradativa, estratégias de planejar, revisar, editar, reescrever (ou fazer redesign) e avaliar, ao considerar a adequação do texto aos diferentes contextos/situações comunicativas, ao modo de produção/veiculação de ideias, à variedade linguística e/ou multisssemiose, aos enunciadores, ao gênero, ao suporte, entre outros aspectos.

O eixo da Produção de Textos está intimamente relacionado aos outros três – Leitura/Escuta, Oralidade, Análise Linguística /semiótica – pois esses eixos possibilitam o desenvolvimento de habilidades que tornam o usuário da língua capaz de se expressar, ao fazer uso dos diferentes recursos que a língua materna lhe propicia. A multisssemiose ganha destaque nas competências/habilidades descritas, em todos os anos de escolaridade e práticas de linguagem, da leitura à produção, uma vez que é essencial para a compreensão dos textos de diferentes gêneros de circulação social. O multiletramento, proposto por essa abordagem, envolve a presença das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TDIC).

A produção textual deve ser trabalhada na perspectiva sociointeracionista da linguagem, na qual o autor/produtor do texto deve se orientar a partir de algumas questões essenciais. Quem é o enunciador? Qual(is) é(são) o(s) enunciatário(s)? Qual é a intenção do texto e, com base nisso, em qual gênero deve ser escrito? Que tipo de linguagem deve ser usada? Além disso, todo o processo deve se realizar pela progressiva incorporação de estratégias de produção de textos de diferentes gêneros textuais.

Em relação aos períodos do primeiro segmento da EJA, a Leitura e a Produção de Textos devem ser realizadas de maneira compartilhada, com o docente e os colegas. Nessa etapa, devem-se privilegiar os gêneros mais simples, tais como listas (de chamada, de ingredientes, de compras); bilhetes; convites; fotolegendas; manchetes e lides; listas de regras da turma; e outros; com foco maior na articulação de ideias e na grafia das palavras, sem preocupação com os aspectos morfosintáticos da língua. À medida que o estudante avança na escolarização, ganha destaque o Campo de Atuação - Da Vida Cotidiana, em que circulam gêneros familiares aos alunos, como as cantigas de roda; as receitas; as regras de jogo.

Nos períodos do segundo segmento da EJA, abordam-se gêneros que circulam nos Campos de Atuação: Da Vida Pública e no campo da vida pessoal, cidadã, investigativa; Das Práticas de Estudo e Pesquisa; Artístico-Literárias; e Jornalístico/Midiático. Nesse sentido, é imprescindível trabalhar a produção textual ao considerar o uso social da linguagem. Não se escreve para o professor ou para cumprir uma tarefa escolar, mas sim para interagir com o outro, ao dialogar com ele por meio da produção. Autor e leitor se completam na construção de sentido do texto. A refacção, ou seja, a estratégia da reescrita, deve oportunizar gradativos avanços no desenvolvimento das habilidades referentes à produção textual.

#### **4. Análise Linguística/Semiótica**

A Análise Linguística /semiótica compreende o estudo/análise dos processos mobilizados na construção textual, interligados aos processos de leitura e construção de sentido, a partir da seguinte ideia sobre texto: É no texto que a língua se revela em sua totalidade, quer enquanto conjunto de formas e de seu reaparecimento quer enquanto discurso que remete a uma relação intersubjetiva constituída no próprio processo de enunciação marcada pela temporalidade e suas dimensões. (GERALDI, 1997, p.135).

Ao considerar o texto como objeto central de estudo dos usos da língua, a prática de Análise Linguística/ Semiótica, ao apontar para a reflexão sobre os usos da linguagem, possibilita o estudo sistemático dos recursos constitutivos do gênero estudado: recursos de ordem estrutural, sintática, morfológica e fonológica. O que associa essa prática aos Objetos de Conhecimento elencados na BNCC (BRASIL, 2017, p. 92-132; p. 138-189). Frente à necessidade de reflexão sobre o ensino de Língua Portuguesa atualmente, ressalta-se a necessidade de ampliação dessa Prática de Linguagem que antes era chamada apenas Análise Linguística, considerando a multimodalidade e o multiletramento, advindos, sobretudo, da evolução tecnológica e da internet. Dessa forma, muda-se a

concepção de texto e consideram-se outros recursos, além dos linguísticos, em sua construção.

Assim, o eixo da Análise Linguística /semiótica envolve a análise, durante os processos de leitura e de produção de textos não somente orais e escritos, mas também multissemióticos, ao reconhecer a mobilização dos recursos que envolvem as formas de composição dos textos relacionadas ao gênero textual, à situação de produção e à modalidade. Nesse sentido, esse eixo oportuniza situações de reflexão sobre a língua e as linguagens de uma forma geral, nas quais conceitos, descrições e regras operam e são, simultaneamente, construídos.

Franchi (2006) defende que a gramática internalizada (conhecimentos prévios), deve ser considerada nas aulas de Língua Portuguesa. Além disso, serem oferecidas, ao aluno, condições de domínio da modalidade culta, por meio de um trabalho contínuo e persistente, para que o educando amplie o conjunto de recursos expressivos de que dispõe para a produção e compreensão dos textos.

Ressalta-se que não se privilegia as atividades ditas metalinguísticas, de classificação e memorização de nomenclaturas. Essas devem suceder as atividades epilinguísticas (análise e reflexão sobre as práticas da linguagem) como instrumento de apoio, quando houver necessidade, e não devem ser estudadas de maneira desarticulada como única possibilidade para se descrever aspectos artificiais da língua.

O presente currículo adota abordagem que privilegia o entendimento e o reconhecimento da diferença entre fala e escrita, ao estabelecer a reflexão quanto à adequação da linguagem em decorrência da situação de interação, ao reconhecer a mobilidade de transitar entre diferentes padrões da linguagem de acordo com o contexto de uso, ao combater o preconceito linguístico e valorizar toda e qualquer manifestação da língua.

Dessa forma, as propostas de Análise Linguística/Semiótica, neste documento, reconhecem que há de se consolidar um ensino voltado à reflexão das Práticas de Linguagem nas diversas manifestações, assim como o seu aspecto sociodiscursivo, possibilitar que o aluno se aproprie de experiências linguísticas diversas, compreender e valorizar a heterogeneidade linguística, ser capaz de adequar sua linguagem nas diversas situações comunicativas, adquirir mobilidade linguística e social, e se tornar um usuário, cada vez mais competente, da língua.

Espera-se que as Unidades de Ensino da Rede Municipal de Uberaba trabalhem as Práticas de Linguagens em todos os Campos de Atuação, os Objetos de Conhecimento e Habilidades, inseridos no Currículo Referência da Rede Municipal de Ensino,

Componente Curricular de Língua Portuguesa, elaborado em consonância com a BNCC (BRASIL, 2017) e com o Currículo Referência de Minas Gerais (MINAS GERAIS, 2019), para assegurar os Direitos de Aprendizagem aos alunos da Educação de Jovens e Adultos.

Para tanto, este Currículo indica, também, as dez Competências Específicas da Língua Portuguesa que os alunos devem desenvolver, a saber:

1. Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.
2. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.
3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.
4. Compreender o fenômeno da variação linguística, demonstrando atitude respeitosa diante de variedades linguísticas e rejeitando preconceitos linguísticos.
5. Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual.
6. Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais.
7. Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.
8. Selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos, interesses e projetos pessoais (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho etc.).
9. Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário

e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.

10. Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais. (BRASIL, 2017, p. 85).

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. **Resolução CNE/CP Nº 2, de 22 de dezembro de 2017**. Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=79631-rcp002-17-pdf&category\\_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=79631-rcp002-17-pdf&category_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192)>. Acesso em: 08 ago. 2018.

FRANCHI, C. et al. **Mas o que é mesmo “gramática”?** São Paulo: Parábola, 2006. GERALDI, J. W. **Portos de passagem**. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997. ISER, W. **O ato da leitura: uma teoria do efeito estético**. Tradução Johannes Kretschmer. São Paulo: Editora 34, 1999. 2 v.

JAUSS, H. R. **A história da literatura como provocação à teoria literária**. Tradução Sérgio Tellaroli. São Paulo: Ática, 1994.

MINAS GERAIS. Secretaria Estadual de Educação. Currículo Referência de Minas Gerais. **Resolução CEE/MG nº 470 de 27 de junho de 2019**. Institui e orienta a implementação do Currículo Referência de Minas Gerais da Educação Infantil e do Ensino Fundamental nas escolas do Sistema de Ensino de Minas Gerais. Disponível em: [https://drive.google.com/file/d/1QITt4jSYxvZzIbwq8cDaSIbpmR\\_Tj5-N/view](https://drive.google.com/file/d/1QITt4jSYxvZzIbwq8cDaSIbpmR_Tj5-N/view). Acesso em: 26 nov. 2019.

**CurrículoReferênciadeMinasGerais**.2019.Disponívelem: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculosestados/documentocurricularmg.pdf>>. Acesso em: 10 out. 2019.

SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social na mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.



**ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DE LÍNGUA  
PORTUGUESA**

**EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS  
(EJA)**

**1º SEGMENTO – 1º PERÍODO**



COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA			EJA: 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 1º PERÍODO
CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
<b>TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO</b>	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Protocolos de leitura	(EF01LP01X) Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página, e com espaço entre as palavras, obedecendo aos limites de margens e linhas.	Propiciar momentos de leitura de obras literárias, imagens, quadrinhos, notícias e outros gêneros compatíveis com a faixa etária, evidenciando a direção da escrita para o aluno. Apresentar a direção da escrita em suportes textuais diversos: quadros, cartazes, Datashow, etc. Realizar trabalho interdisciplinar com a disciplina de Educação Física (lateralidade, coordenação motora e equilíbrio).
		Decodificação/ Fluência de leitura	(EF12LP01) Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.	Ampliar o universo vocabular por meio da leitura de textos diversos. Elaborar um banco de palavras novas para serem lidas e trabalhadas diariamente (cartazes, murais, fichas, etc.). Ler palavras novas decodificando-as. Ler globalmente palavras conhecidas
		Formação de leitor	(EF12LP02) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.	Organizar bibliotecas e cantinhos de leitura na sala de aula. Utilizar a biblioteca da escola para realização de leituras e atividades de pesquisa.
		Reconstrução das condições de produção e recepção de textos	(EF15LP01X) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital,	Propiciar situações de leitura de diversos gêneros textuais. Pesquisar, na escola/comunidade, os tipos de portadores textuais em que circulam os gêneros em estudo.

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA			EJA: 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 1º PERÍODO
CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)		reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.	Propor discussões sobre a presença da leitura e da escrita em nossa vida. Utilizar os recursos tecnológicos disponíveis para a pesquisa e conhecimento de textos que circulam na mídia digital.
		Estratégia de leitura	(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.	Promover estratégias de antecipação de leitura por meio de observações, perguntas direcionadas, levantamento de hipóteses, análise de recursos gráficos.  Comparar as hipóteses levantadas com os dados fornecidos pela leitura.
		Estratégia de leitura	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.	Utilizar questões orais e/ou escritas objetivas no processo de compreensão do texto.  Situar, no texto, dados solicitados pelo professor.  Situar, no texto, dados solicitados pelos colegas em situações de desafios.

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA			EJA: 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 1º PERÍODO
CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)		(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.	Propiciar o contato e a leitura de textos multissemióticos (infográficos, tirinhas, charges, mapas, folhetos, fotos mais legendas, entre outros). Selecionar textos multissemióticos sobre o mesmo tema a fim de que os alunos entendam que há várias formas de se abordar um mesmo assunto. Relacionar o texto verbal a recursos multissemióticos como sons, artes gráficas, desenhos, emoções, vídeo, memes.
	Escrita (compartilhada e autônoma)	Correspondência fonema-grafema	(EF01LP02X) Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas.	Elaborar legendas para imagens, gráficos, tabelas, cenas de histórias, etc.  Etiquetar objetos pessoais, da sala de aula, espaços da escola, etc.  Realizar ditados e autoditados.  Promover situações diárias e sistemáticas de escrita espontânea, individual, em duplas, em trios, etc.  Possibilitar o registro constante de práticas de sala de aula, utilizando as letras que representam os fonemas.
		Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na		

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA			EJA: 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 1º PERÍODO
CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
<b>TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO</b>	Escrita (compartilhada e autônoma)	referenciação e construção da coesão		
		Conhecimento do alfabeto do português do Brasil	(EF01LP04) Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos.	Utilizar jogos, como bingos, dominós e de trilhas, envolvendo letras (alfabeto móvel), numerais e símbolos. Ler cartas enigmáticas, placas de trânsito e outras comunicações envolvendo linguagem não verbal. Realizar autoditado.
			(EF01LP10A) Nomear as letras do alfabeto.	Trabalhar com recortes de jornais e revistas na composição do alfabeto. Explorar letras de músicas em que cada letra do alfabeto é associada a uma palavra. Tornar frequente o contato com suportes diversos: alfabeto móvel, listas, dicionário ilustrado, roleta de letras, etc.
			(EF01LP10B) Recitar as letras em ordem alfabética e/ou aleatoriamente.	
		(EF02LP06) Perceber o princípio acrofônico que opera nos nomes das letras do alfabeto.	Associar letras aos sons correspondentes, evidenciando os sons que são representados por mais de uma letra e as letras que são representadas por mais de um som (c-k / g-j / s-z...).	
		Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita	(EF01LP13) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais.	Explorar jogos linguísticos com enfoque nos sons das sílabas mediais e finais: composição de novas palavras alterando apenas essas sílabas.  Promover brincadeiras rimadas.
(EF02LP01) Utilizar, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas,	Elaborar cartazes com a lista de chamada da turma, focando na			

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA			EJA: 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 1º PERÍODO
CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)		letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.	observação da escrita dos nomes próprios (inicial maiúscula).  Oportunizar o contato em sala de aula com listas, cartazes ou outros materiais que sirvam de apoio no momento da escrita, observando a segmentação entre as palavras e os sinais de pontuação.  Trabalhar com vídeos legendados adequados à faixa etária e ao conteúdo abordado.
		Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF01LP06) Segmentar oralmente palavras em sílabas.	Realizar brincadeiras rítmicas, associando movimentos diversos (palmas, assovios, pulos) à emissão de sons que compõem as palavras (sílabas).  Compor palavras com sílabas móveis e fazer a leitura delas.
			(EF01LP07) Identificar fonemas e sua representação por letras.	Realizar atividades envolvendo substituição de letras na formação de novas palavras. Comparar a escrita de palavras em que: um mesmo som pode ser representado por diferentes letras; uma mesma letra pode representar diferentes sons.
		Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF02LP02) Segmentar palavras em sílabas e remover e substituir sílabas iniciais, mediais ou finais para criar novas palavras.	Compor e decompor palavras com sílabas móveis, substituindo sílabas iniciais, mediais ou finais para criar novas palavras.

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA			EJA: 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 1º PERÍODO
CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
<b>TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO</b>	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)			Realizar atividades lúdicas como loteria, bingo silábico e caça-sílabas.
			(EF02LP03) Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b) e correspondências regulares contextuais (c e q; e e o, em posição átona em final de palavra).	Realizar atividades de comparação de palavras que apresentem correspondências regulares entre letras e sons, em frases, com o apoio de imagens.  Propiciar o contato com textos de diferentes gêneros, para que o aluno perceba as correspondências contextuais dos fonemas na construção do sistema alfabético.
			(EF02LP04) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, identificando que existem vogais em todas as sílabas.	Realizar competições de formação de palavras com o alfabeto móvel ou com outros recursos, enfocando as diferentes estruturas de formação de sílabas, com registro.  Completar palavras com sílabas lacunadas a partir da indicação da composição silábica estudada.
		(EF02LP05) Ler e escrever corretamente palavras com marcas de nasalidade (til, m, n).	Trabalhar com listas de palavras para a percepção da correspondência das marcas de nasalidade.	
		Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação.	(EF01LP11) Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas.	Realizar atividades de transposição da escrita em formato imprensa para a letra cursiva.

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA			EJA: 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 1º PERÍODO
CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)		(EF02LP07) Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva.	Reconhecer letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas. Comparar e diferenciar letras nos formatos imprensa e cursiva. Estabelecer relação entre letras nos formatos imprensa e cursiva, sobretudo na leitura de textos. *Apresentar as letras em diferentes formatos e ensinar os estudantes a traçá-las corretamente. Realizar ditados de palavras, frases e textos curtos. Digitar pequenos textos, utilizando o computador, para explorar a escrita na forma imprensa.
		Segmentação de palavras/ Classificação de palavras por número de sílabas	(EF01LP12) Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco.	Segmentar frases e pequenos textos a partir da leitura feita pelo professor e da audição de músicas. Realizar ditado de frases. Promover a escrita de frases a partir de imagens. Pintar os espaços entre as palavras.
			(EF02LP08) Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos.	Reescrever frases e pequenos textos segmentando as palavras adequadamente. Realizar jogos competitivos: tiras com frases para serem segmentadas, palavra por palavra, de forma adequada.
		Pontuação	(EF01LP14) Identificar outros sinais no texto além das letras, como pontos	Associar a entonação da fala aos sinais de pontuação na escrita.

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA			EJA: 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 1º PERÍODO
CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
			<p> finais, de interrogação e exclamação e seus efeitos na entonação.</p> <p>(EF02LP09) Usar adequadamente ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.</p>	<p> Interpretar textos em que uma mesma frase seja pontuada de maneiras diferentes.</p> <p> Explorar as diferentes entonações da mesma frase, atentando-se para os sinais de pontuação.</p> <p> Transformar afirmações em interrogações e vice-versa, por meio da mudança do sinal de pontuação.</p>
		Sinonímia e antonímia/ Morfologia/ Pontuação	(EF01LP15) Agrupar palavras pelo critério de aproximação de significado (sinonímia) e separar palavras pelo critério de oposição de significado (antonímia)	<p> Reescrever frases, alterando determinadas palavras, mas mantendo o sentido.</p> <p> Criar situações em que o estudante possa escrever espontaneamente palavras e pequenas frases, trabalhando com textos como listas de nomes, lista de frutas favoritas, parlendas, adivinhas, etc.</p>
			(EF02LP10) Identificar sinônimos de palavras de texto lido, determinando a diferença de sentido entre eles, e formar antônimos de palavras encontradas em texto lido pelo acréscimo do prefixo de negação in-/im-	<p> Intensificar características, substituindo palavras por sinônimos.</p> <p> Formar palavras por meio do acréscimo do prefixo de negação (in-/im-), percebendo a mudança de significado das palavras empregadas no contexto.</p>
		Morfologia	(EF02LP11) Formar o aumentativo e o diminutivo de palavras com os sufixos -ão e -inho/-zinho.	<p> Nomear imagens, por meio do uso de sufixos indicativos de aumentativo e diminutivo, indicando diferenças de tamanho.</p>

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA			EJA: 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 1º PERÍODO
CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
	Oralidade	Características da conversação espontânea	(EF15LP11X) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.	Propiciar situações em que os alunos possam transmitir e ouvir recados, recontar histórias, contar causos, prestar esclarecimentos, expor opiniões, respeitando as características de cada situação de interação. Participar de rodas de conversa, sabendo ouvir os participantes e expressar seus posicionamentos. Propiciar momentos de dramatização e jogos de mímica para a identificação de recursos não linguísticos que também são utilizados na comunicação (gestos, expressões fisionômicas, movimentos corporais, etc.). Realizar jornal falado da turma, telefone sem fio, etc
		Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala	(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.	
<b>TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO</b>	Oralidade	Relato oral/Registro formal e informal	(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).	
		Compreensão em leitura	(EF01LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.	Realizar rodas de conversa.  Participar de situações de leitura de quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas.  Reconhecer a situação comunicativa e o tema/ assunto desses textos.

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA			EJA: 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 1º PERÍODO
CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
CAMPO DA VIDA COTIDIANA	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)			Relacionar a situação comunicativa e o tema/assunto à forma de organização e finalidade desses textos.  <b>Sugestão de atividades:</b> segmentação entre as palavras e a própria organização da escrita da esquerda para a direita. Por isso, é fundamental que as atividades de leitura sejam organizadas em uma sequência didática que possibilite ouvir e brincar com esses textos, memorizá-los para recitá-los, lê-los com a mediação do professor ou com certa autonomia, ajustando o oral ao escrito.
		Compreensão em leitura	(EF12LP04) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.	Participar de situações de leituras, propostas pelo professor, de listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagens digitais e/ou impressos.  Experimentar a leitura autônoma de listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagens digitais e/ou impressos.  As atividades de leitura devem seguir uma sequência que contemple os diferentes graus de autonomia dos estudantes.
		Leitura de imagens em narrativas visuais	(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas,	Reconhecer a estrutura de histórias em quadrinhos (HQ) e tirinhas.

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA			EJA: 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 1º PERÍODO
CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
CAMPO DA VIDA COTIDIANA	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada	relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopéias).	Identificar os tipos de balão usados em histórias em quadrinhos.  Analisar os recursos semióticos de HQs e tirinhas (tipos de letra, imagens).  Apresentar histórias em quadrinhos e tirinhas constituídas apenas de imagens para que os alunos façam a leitura e as compreendam.
			(EF01LP17) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana.	Explorar os elementos que compõem os gêneros textuais elencados. Organizar, coletivamente, as ideias no planejamento da produção escrita. Planejar listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações. Produzir em situações de escrita colaborativa textos desses gêneros em meios impressos e digitais. Considerar, na produção, a situação comunicativa e o tema/ assunto/ finalidade do texto.
			(EF01LP18) Registrar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação	Memorizar e recitar quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.  Registrar de forma colaborativa esses textos.

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA			EJA: 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 1º PERÍODO
CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
<b>CAMPO DA VIDA COTIDIANA</b>	Escrita (compartilhada e autônoma)		comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	
			(EF02LP14) Planejar e produzir pequenos relatos de observação de processos, de fatos, de experiências pessoais, mantendo as características do gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Organizar de forma coletiva, ideias no planejamento da produção escrita. Produzir textos de diferentes gêneros do campo da vida cotidiana, atendendo a diferentes finalidades, com apoio ou não de um escriba. Adequar o vocabulário de acordo com o gênero e as finalidades propostas.
		Escrita autônoma e compartilhada	(EF12LP05) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, (re)contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.	Participar de situações de escrita colaborativa de textos literários em prosa e em versos.  Reconhecer a situação comunicativa e a finalidade dos textos (histórias, poemas, letras de canção, quadrinhas, cordel, poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos).  Utilizar as recontagens de histórias, textos versificados, os poemas visuais e as histórias em quadrinhos. Promover situações de leitura dos gêneros textuais citados na habilidade, oportunizando a familiarização com as especificidades de cada um deles.  Os poemas podem ser produzidos utilizando estratégias como o decalque, por exemplo, em que o estudante mantém a estrutura do texto original e

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA			EJA: 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 1º PERÍODO
CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
CAMPO DA VIDA COTIDIANA				cria versos modificando o conteúdo/assunto. As histórias em quadrinhos podem ser produzidas em duplas ou pequenos grupos, com base em uma narrativa lida pelo professor ou criada pelos estudantes. Eles podem escrever o texto nos balões e desenhar ou utilizar recursos/ferramentas digitais para produzir esses textos.
	Oralidade	Produção de texto oral	(EF01LP19) Recitar parlendas, quadras, quadrinhas, trava-línguas, com entonação adequada e observando as rimas.	Reproduzir, oralmente, parlendas, quadras, quadrinhas, trava-línguas, com entonação adequada e identificando as rimas. Ler para os alunos, parlendas, quadras, quadrinhas, trava-línguas ou recitá-los, ou apresentar em áudio e vídeo.
			(EF12LP06) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/ finalidade do texto.	Promover de situações de escrita colaborativa de recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem.  Produzir e/ou repassar oralmente recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem.  Utilizar ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, para repassar recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem.
Análise linguística/	Forma de composição do texto	(EF01LP20A) Identificar, e reproduzir em listas, agendas, calendários, regras, avisos, convites, receitas, instruções de	Identificar a diagramação e a formatação de textos de diferentes gêneros, a partir de material impresso e	

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA			EJA: 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 1º PERÍODO
CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
	semiótica (Alfabetização)		montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros.	também com uso das novas tecnologias.
			(EF02LP16) Identificar e reproduzir, em bilhetes, recados, avisos, cartas, e-mails, receitas (modo de fazer), relatos (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros.	Reproduzir a diagramação e a formatação na produção textual de acordo com a finalidade do gênero textual.
			(EF12LP07) Identificar e (re)produzir, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido.	Identificar, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias.  Relacionar o ritmo de fala desses textos ao ritmo e à melodia das músicas.  Construir sentidos nesses textos relacionando-os aos aspectos da sonoridade.  <b>Sugestões de atividades:</b> participação de situações frequentes de escuta de textos, sejam eles lidos pelo professor sejam apresentados em áudios e vídeos.

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA			EJA: 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 1º PERÍODO
CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
				<p>Por meio da escuta, os estudantes memorizam esses textos e as formas de reproduzi-los.</p> <p>Saraus e rodas de recitação; gravação de textos reproduzidos pelos alunos para que analisem o modo como os reproduziram e quais aspectos podem ser aperfeiçoados.</p> <p>Criação de melodias novas para cantigas ou canções já existentes, utilizando instrumentos musicais convencionais ou não convencionais.</p>
<b>CAMPO DA VIDA COTIDIANA</b>	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto	(EF02LP17) Identificar e reproduzir, em relatos de experiências pessoais, a sequência dos fatos, utilizando expressões que marquem a passagem do tempo (“antes”, “depois”, “ontem”, “hoje”, “amanhã”, “outro dia”, “antigamente”, “há muito tempo” etc.), e o nível de informatividade necessário.	<p>Realizar atividades com sequências de fatos, em narrativas de imagens.</p> <p>Organizar a sequência dos fatos a partir da leitura de um texto.</p> <p>Promover atividades com texto embaralhado e quebra-cabeça textual para a organização da sequência dos fatos.</p> <p>Realizar leituras coletivas, proporcionando a identificação dos marcadores temporais.</p>
<b>CAMPO DA VIDA PÚBLICA</b>	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF12LP08) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros do campo	Participar de situações de leitura, propostas pelo professor, de fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para o público infantil.

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA			EJA: 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 1º PERÍODO
CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
CAMPO DA VIDA PÚBLICA			jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Reconhecer a situação comunicativa e o tema/assunto desses textos.  <b>Sugestões de atividades:</b> Leituras constantes desses tipos de textos, do professor para os alunos; manusear jornais e revistas para explorar esses textos, conversando sobre o tema/assunto de que tratam; propor atividades envolvendo a leitura das fotos jornalísticas e das legendas, identificando os elementos representados na imagem e citados no texto da legenda.
			(EF12LP10) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Participar de situações de leitura, propostas pelo professor, de cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, entre outros gêneros do campo da atuação cidadã. Reconhecer a situação comunicativa e o tema/ assunto desses textos.
	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada	(EF01LP21) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas de regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Produzir, coletivamente, textos de gêneros do campo da atuação cidadã, em situações comunicativas que requerem tal uso: lista de presença, combinados da turma, regras da escola, dentre outros.

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA			EJA: 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 1º PERÍODO
CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
<b>CAMPO DA VIDA PÚBLICA</b>				<p>Reconhecer regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar.</p> <p>Registrar de forma colaborativa listas dessas regras e regulamentos.</p> <p>Reconhecer e considerar no registro a situação comunicativa e o tema/assunto desses textos.</p>
			<p>(EF12LP11) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, digitais ou impressos, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p>	<p>É importante que as atividades de leitura e de escrita desses textos estejam organizadas em uma sequência de atividades e articuladas a outras práticas de linguagem como a oralidade e até mesmo a análise linguística e semiótica.</p> <p>Reconhecer a situação comunicativa e a finalidade dos textos (fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas)</p>
			<p>(EF02LP18) Planejar e produzir cartazes e folhetos para divulgar eventos da escola ou da comunidade, utilizando linguagem persuasiva e elementos textuais e visuais (tamanho da letra, leiaute, imagens) adequados ao gênero, considerando situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p>	<p>Produzir, de forma coletiva, gêneros publicitários, em situações comunicativas adequadas.</p>
	Oralidade	Produção de texto oral	(EF12LP13) Planejar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do	Elaborar com a turma, peça de campanha publicitária sobre um tema de

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA			EJA: 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 1º PERÍODO
CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
			professor, slogans e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/ finalidade do texto.	necessidade escolar para ser divulgado em meios disponíveis na escola.
	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto	(EF12LP14) Identificar e reproduzir, em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.	Identificar a diagramação e a formatação de textos de diferentes gêneros, a partir de material impresso e também com uso das novas tecnologias. Produzir coletivamente legendas e comentários orais para imagens e/ou fotografias. Reproduzir esses textos usando a formatação e a diagramação específicas de cada um deles.
(EF12LP15) Identificar a forma de composição de slogans publicitários.			Identificar os elementos que compõem o texto publicitário, por meio de análises textuais e perguntas direcionadas pelo professor, utilizando suportes diversificados.	
(EF12LP16) Identificar e reproduzir, em anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil (orais e escritos, digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive o uso de imagens.			Reproduzir os elementos constituintes dos textos publicitários em produções orais e escritas, de forma coletiva, fazendo referência às situações do cotidiano escolar (cartazes sobre o descarte consciente do lixo, poluição, cuidados com o meio-ambiente, incentivo à leitura, etc.).	

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA			EJA: 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 1º PERÍODO
CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF12LP17) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	<p>Propor ao estudante, situações de leituras de enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo.</p> <p><b>*Por exemplo,</b> o professor pode começar propondo uma conversa: “Você já se fez alguma pergunta para a qual não encontrou resposta? Por exemplo: por que o céu é azul? Por que o sorvete é gelado?”.</p> <p>Reconhecer a situação comunicativa e o tema/assunto desses textos.</p>
		Pesquisa	(EF02LP21) Explorar, com a mediação do professor, textos informativos de diferentes ambientes digitais de pesquisa, conhecendo suas possibilidades.	Realizar leituras compartilhadas em ambientes digitais, para realização de pesquisas diversas.
	Escrita (compartilhada e autônoma)	Produção de textos	(EF01LP22) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, diagramas, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/ finalidade do texto.	Produzir, coletivamente, textos de gêneros do campo investigativo, como dicionários, entre outros, em situações comunicativas que requerem tal uso. Considerar, na produção de textos desses gêneros, a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA			EJA: 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 1º PERÍODO
CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
<b>CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA</b>		Escrita autônoma	(EF02LP23) Planejar e produzir, com certa autonomia, pequenos registros de observação de resultados de pesquisa, coerentes com um tema investigado.	Planejar e produzir pequenos registros de observação, a partir de pesquisas realizadas.
	Oralidade	Planejamento de texto oral Exposição oral	(EF01LP23) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/ finalidade do texto.	Produzir, coletivamente, textos de gêneros do campo investigativo, por meio de ferramentas digitais (UCA, laboratórios de informática, mesas pedagógicas) em áudio ou vídeo, em situações comunicativas que requerem tal uso.
			(EF02LP24) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, relatos de experimentos, registros de observação, entrevistas, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto.	Planejar e produzir textos coletivos, do campo investigativo, nas formas digital e impressa, considerando a situação comunicativa.
	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição dos textos/Adequação do texto às normas de escrita	(EF01LP24) Identificar e reproduzir, em enunciados de tarefas escolares, diagramas, entrevistas, curiosidades, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.	Identificar a diagramação e a formatação de textos de diferentes gêneros, a partir de material impresso e também com uso das novas tecnologias. Adequar textos orais a diferentes situações comunicativas. Ler enunciados de tarefas escolares, diagramas, entrevistas e curiosidades,

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA			EJA: 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 1º PERÍODO
CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
				em meios impressos ou digitais para perceber aspectos comuns na formatação e diagramação desses textos. Ouvir esses textos em suas versões orais e compará-las às escritas, identificando suas especificidades.
<b>CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO</b>	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/Estilo	(EF12LP18) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.  (EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.	Oportunizar leituras de textos poéticos, diversificando formas de apresentação: por meio de dramatizações, canções, jogos de rimas, jograis, etc.  Promover a leitura compartilhada de poemas concretos, em suportes diversos, inclusive em sites que oportunizam sua visualização e audição. Reconhecer a estrutura do poema. Relacionar a linguagem não verbal à verbal. Analisar a diagramação do texto. Relacionar a diagramação e as linguagens ao efeito de sentido.
		Formação do leitor literário	(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.	Propiciar o contato com textos literários em momentos de apreciação, leitura deleite, contação de histórias. Criar projetos de leitura com títulos adequados à faixa etária, a fim de despertar a sensibilidade do leitor. Promover rodas de leitura e conversa sobre textos literários.

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA			EJA: 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 1º PERÍODO
CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
<b>CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO</b>	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)		(EF02LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, textos literários, de gêneros variados, desenvolvendo o gosto pela leitura.	Promover a inserção dos alunos no universo literário por meio de visitas guiadas à biblioteca da escola, participação em rodas de leitura e hora do conto. Realizar atividades de antecipação de leitura, por meio da análise de títulos, imagens, capas, etc.
		Leitura colaborativa e autônoma	(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.	Propiciar o contato com textos narrativos de maior porte em momentos de apreciação, leitura deleite, contação de histórias, etc. Encenar os textos lidos. Reconhecer a estrutura do conto e sua ideia central. Identificar os elementos da narrativa. Comparar os diferentes textos narrativos (contos populares, de fadas, acumulativos, de assombração), estabelecendo semelhanças e diferenças.
		Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica.	(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.	Oportunizar o uso das mídias digitais em sala de aula, laboratório de informática e UCA para a leitura de textos multissemióticos.

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA			EJA: 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 1º PERÍODO
CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
<b>CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO</b>	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada	(EF01LP25) Produzir, tendo o professor como escriba, recontagens de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço).	Recontar histórias atentando-se para os elementos da narrativa, a serem escritas pelo professor. Ordenar imagens na construção de textos. Ouvir histórias lidas pelo professor. Produzir, tendo o professor como escriba, recontagens de histórias. Criar histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens e ditá-las ao professor escriba.
			(EF02LP27) Reescrever textos narrativos literários lidos pelo professor.	Reescrever textos narrativos literários, a partir da escuta e da contação de histórias.
	Oralidade	Contagem de histórias	(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.	Propiciar momentos de recontos de histórias lidas e contadas pelo professor por meio de dramatizações, contação de histórias, com auxílio de recursos diversos. Essa prática pode ser realizada em grupos. Promover concursos de contação de histórias. Planejar produção oral com base em leitura de um texto literário. Utilizar linguagem e postura adequadas ao contexto.
	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Formas de composição de narrativas	(EF01LP26) Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço.	Representar e recontar histórias. Promover a reescrita coletiva de histórias ouvidas ou lidas.

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA			EJA: 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 1º PERÍODO
CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
			(EF02LP28X) Reconhecer o conflito gerador de uma narrativa ficcional e sua resolução, além de palavras, expressões e frases que caracterizam personagens e ambientes. Com a ajuda do professor e/ou de forma autônoma.	Identificar o problema vivido pelos personagens na narrativa, a partir da leitura compartilhada e discussões. Identificar palavras que evidenciam as características dos personagens e do ambiente por meio de confecção de tabelas e listas. Representar as características físicas dos personagens por meio de ilustrações.
			(EF12LP19) Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações.	Identificar rimas, sonoridades, jogos de palavras e comparações, em textos versificados, de forma coletiva. Trabalhar rimas por meio de textos lacunados.
		Formas de composição de textos poéticos visuais	(EF02LP29) Observar, em poemas visuais, o formato do texto na página, as ilustrações e outros efeitos visuais.	Ler poemas visuais, observando suas características e os efeitos de sentidos decorrentes dos recursos gráficos.

**ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DE LÍNGUA  
PORTUGUESA**

**EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA)**

**1º SEGMENTO – 2º PERÍODO**



COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA			EJA: 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 2º PERÍODO
CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.	Propiciar situações de leitura que envolvam diversos gêneros textuais. Pesquisar, na escola/comunidade, os tipos de portadores textuais em que circulam os gêneros em estudo. Propor discussões sobre a presença da leitura e da escrita em nossa vida. Utilizar os recursos tecnológicos disponíveis para pesquisa e conhecimento de textos que circulam na mídia digital.
		Estratégia de leitura	(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.	Promover estratégias de antecipação de leitura por meio de observações, perguntas direcionadas, levantamento de hipóteses, análise de recursos gráficos. Comparar as hipóteses levantadas com base nos dados fornecidos com a leitura.
			(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.	Utilizar questões orais e/ou escritas objetivas no processo de compreensão do texto. Situar, no texto, dados solicitados pelo professor.

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA			EJA: 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 2º PERÍODO
CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
<b>TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO</b>	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura		Situar, no texto, dados solicitados pelos colegas em situações de desafios.
			(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.	Propiciar o contato e a leitura de textos multissemióticos (infográficos, tirinhas, charges, mapas, folhetos, fotolegendas, entre outros). Selecionar textos multissemióticos sobre o mesmo tema, a fim de que os alunos compreendam que há várias formas de se abordar um mesmo assunto. Relacionar o texto verbal a recursos multissemióticos como: sons, artes gráficas, desenhos, emoções, vídeos, memes
			(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.	Trabalhar a capacidade de inferência por meio do reconhecimento de pistas textuais: associação de imagens ao texto escrito, escolha vocabular, recuperação de conhecimentos prévios.
		(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.	Propor atividades de identificação de significados de palavras desconhecidas a partir do contexto, observando, na formação dessas palavras, prefixos e sufixos usuais: in-, a-, des-, pré-, -eiro, -cida, -oso, -inho. Substituir, em textos, palavras que tenham o mesmo valor semântico. Realizar jogos de desafio para se chegar ao significado de palavras desconhecidas em um texto.	

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA			EJA: 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 2º PERÍODO
CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
<b>TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO</b>	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Decodificação/ Fluência de leitura	(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.	Oportunizar momentos de leitura silenciosa, individual e compartilhada de textos de diversos gêneros. Propiciar momentos de dramatização de histórias a partir de leituras prévias. Responder a questionamentos escritos acerca dos textos lidos, enfocando os elementos constituintes do gênero.
		Formação de leitor	(EF35LP02) Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.	Incentivar o ato de ler por meio de rodas de leitura e seminários.  Motivar os alunos a trocarem experiências sobre leituras feitas por meio da elaboração de resumos, resenhas, ilustrações e propagandas sobre livros disponíveis em bibliotecas físicas e virtuais.  Propor a prática sistemática de trocas e circulação de informações sobre leituras entre os alunos com a criação de momentos específicos: hora do conto, momento poético, hora do livro, etc.
		Compreensão	(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.	Realizar atividades com texto fatiado para reorganização textual.  Relacionar títulos diversos aos seus respectivos textos.  Destacar a ideia central das partes do texto, usando cores diversas.

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA			EJA: 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 2º PERÍODO
CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto	(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.	Planejar e produzir coletivamente textos, tendo o professor como escriba. Considerando para que e para quem se escreve, onde o texto será veiculado e linguagem acessível ao leitor.  Revisar e editar o texto com a mediação e o monitoramento do professor, que deve privilegiar habilidades já consolidadas pelo aluno.  Utilizar recursos tecnológicos disponíveis para a edição e a publicação dos textos produzidos, acrescentando imagens, fotos e outros recursos gráficos.
		Revisão de textos	(EF15LP06) Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.	Editar o texto em caderno, mural, jornal da escola impresso e/ou on-line.  Montar pequenos livros da turma com os textos produzidos e disponibilizá-los na plataforma digital.  Organizar um jornal virtual da turma e/ou outros tipos de periódicos que sirvam de suporte para a disponibilização dos textos produzidos pelos alunos. Dependendo do gênero textual, pode-se escolher o suporte virtual adequado (WhatsApp, redes sociais, blogs, etc.).
			(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais,	Promover situações de aprendizagem relacionadas aos conhecimentos

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA			EJA: 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 2º PERÍODO
CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
<b>TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO</b>	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita	tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.	<p>linguísticos e gramaticais (uso da concordância nominal, verbal e pontuação).</p> <p>Propor a correção coletiva, no quadro, com a ajuda do professor, de pequenos textos com problemas de concordância verbal, nominal e de pontuação, para que os alunos os identifiquem, revisem e reescrevam o texto de forma adequada.</p> <p>Criar um roteiro de orientações, em forma de checklist, para que os alunos possam avaliar suas produções.</p> <p>Revisar a produção textual em duplas; estimular a troca de textos entre os alunos para que opinem e se coloquem na posição de leitor.</p> <p>Propor atividades de estudo ortográfico de acordo com as necessidades apresentadas pelos alunos em suas produções textuais.</p> <p>Esse estudo deve ser reflexivo, considerando as regularidades diretas e contextuais (observação de listas de palavras em que elas se evidenciem).</p>

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA			EJA: 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 2º PERÍODO
CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO				Propor atividades que envolvam situações-problema do sistema ortográfico, tanto das irregularidades quanto das regularidades, para que os alunos formulem, por meio de análise reflexiva, hipóteses de construção do sistema ortográfico.
		Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referência e construção da coesão	(EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.	Propor atividades de análise textual, para que os alunos reconheçam os referentes de determinados termos, observando os efeitos de sentido produzidos pelas substituições. Propor atividades de reescrita de textos, enfocando o uso da referência e seus efeitos na construção de sentido. Realizar atividades em que os marcadores de causa, tempo, lugar, etc. sejam substituídos por outro, mantendo o mesmo sentido. Oferecer textos em que os articuladores de relações de sentido sejam omitidos, para que os alunos completem as lacunas, com vistas à construção de sentido.

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA			EJA: 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 2º PERÍODO
CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO		Planejamento de texto/Progressão temática e paragrafação	(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.	<p>Realizar atividades de reorganização textual com textos fatiados e embaralhados.</p> <p>Propor atividades de reorganização e reescrita textual utilizando um texto sem marcação de parágrafo, para que os alunos realizem a paragrafação.</p> <p>Ampliar períodos recortados de revistas ou jornais, a fim de constituir um parágrafo.</p> <p>Pedir aos alunos que identifiquem as palavras que marcam a sequência de parágrafos, interligando-os.</p>
	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF35LP12) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema.	<p>Propor gincanas para uso de dicionários: buscar significado(s) adequado(s) de palavras em contextos e tempos determinados.</p> <p>Jogar com os alunos o Jogo do BLEFE: em grupos, os alunos pesquisam verbetes em dicionários, apresentam duas acepções (sentidos) incoerentes e outra coerente, para que colegas de outro grupo descubram a que se relaciona à palavra pesquisada.</p> <p>Propor situações de levantamento de hipóteses sobre a grafia de palavras e,</p>

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA			EJA: 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 2º PERÍODO
CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
<b>TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO</b>	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia		posteriormente, consultar o dicionário para confirmar ou refutar as hipóteses levantadas.
			(EF35LP13) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema.	Realizar autoditados e ditados de palavras e frases, com palavras que apresentem relações irregulares entre fonema-grafema, a partir das necessidades observadas na produção escrita dos alunos. Promover jogos ortográficos: forca, palavra cruzada, caça-palavras, bingo, etc. Fazer propaganda de uma determinada palavra. Cada aluno ou dupla faz a apresentação de uma palavra: número de letras, fonemas, significado na frase, utilizando palavras da mesma família, recortes de revistas ou jornais onde ela é evidenciada.
			(EF03LP01) Ler e escrever palavras com correspondências regulares contextuais entre grafemas e fonemas – c/qu; g/gu; r/rr; s/ss; o (e não u) e e (e não i) em sílaba átona em final de palavra – e com marcas de nasalidade (til, m, n).	Manusear fichas e cartões com as palavras para fixação visual. Usar o dicionário sempre que palavras novas ou de difícil grafia apareçam. Realizar atividades orais e escritas, para que os alunos percebam a diversidade linguística, tanto em termos de vocabulário como no sotaque.
			(EF03LP02) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV,	Realizar competições relativas à formação de palavras com o alfabeto móvel ou com outros recursos,

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA			EJA: 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 2º PERÍODO
CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)		VC, VV, CVV, identificando que existem vogais em todas as sílabas.	enfocando as diferentes estruturas de formação de sílabas, com registro. Propor exercícios contendo palavras com sílabas lacunadas, a partir da indicação da composição silábica estudada.
			(EF03LP03) Ler e escrever corretamente palavras com os dígrafos lh, nh, ch.	Realizar jogos de formação de palavras, como forcas, caça-palavras, palavras cruzadas, bingo ortográfico, etc.
			(EF04LP01) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema--grafema regulares diretas e contextuais.	Realizar brincadeira de forca, contemplando palavras que apresentem correspondência regular entre grafema-fonema e sílabas compostas por VV e CVV em que os ditongos sejam decrescentes.
		(EF04LP02) Ler e escrever, corretamente, palavras com sílabas VV e CVV em casos nos quais a combinação VV (ditongo) é reduzida na língua oral (ai, ei, ou).		
	Morfologia de palavras derivadas	(EF03LP08) Identificar e diferenciar, em textos, substantivos e verbos e suas funções na oração: agente, ação, objeto da ação.	Perceber que o verbo é uma palavra que pode indicar ação, fenômenos da natureza, estado e outros processos, por meio da análise de frases e textos curtos. Identificar e diferenciar os substantivos e os verbos em frases e textos curtos. Realizar jogos de tabuleiro, mímicas, jogos digitais para sistematizar o aprendizado. Promover atividades de construção e ampliação de frases, acrescentando ora o agente, ora a ação, ora o objeto da ação.	

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA			EJA: 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 2º PERÍODO
CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Morfologia	(EF03LP10) Reconhecer prefixos e sufixos produtivos na formação de substantivos, de adjetivos e de verbos, utilizando-os para compreender palavras e para formar novas palavras.	Propor atividades de leitura e identificação de adjetivos, relacionando-os aos substantivos a que se referem.
			(EF04LP06) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre substantivo ou pronome pessoal e verbo (concordância verbal).	Reescrever frases, passando-as do singular para o plural e vice-versa. Produzir textos, atentando-se para a relação de concordância entre o substantivo e/ou o pronome e o verbo.
			(EF04LP08) Reconhecer e grafar, corretamente, palavras derivadas com os sufixos -agem, -oso, -eza, -izar/-isar (regulares morfológicas).	Analisar lista de palavras, identificando características comuns em relação ao uso dos sufixos -agem, -oso, -eza, -izar/-isar em palavras derivadas. Construir palavras a partir do acréscimo dos sufixos -agem, -oso, eza, izar, -isar.
		Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação	(EF03LP04) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em monossílabos tônicos terminados em a, e, o e em palavras oxítonas terminadas em a, e, o, seguidas ou não de s.	Analisar um grupo de palavras de um texto, reconhecendo e separando as sílabas existentes, identificando aquela que é pronunciada com maior intensidade. Comparar listas distintas de palavras monossílabas e oxítonas (com e sem acento) para a dedução e compreensão das regras de acentuação.
(EF04LP04) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em paroxítonas terminadas em -i(s), -l, -r, -ão(s).	Analisar lista de palavras, identificando características comuns em relação à sílaba tônica e à acentuação, para a elaboração de regras. Reescrever textos acentuando as palavras paroxítonas, quando			

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA			EJA: 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 2º PERÍODO
CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
				necessário, considerando as regras elaboradas.
	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil/Ordem alfabética/ Polissemia	(EF04LP03) Localizar palavras no dicionário para esclarecer significados, reconhecendo o significado mais plausível para o contexto que deu origem à consulta.	Utilizar dicionário para pesquisa de significado de palavras, associadas ao contexto de uso.
		Segmentação de palavras/ Classificação de palavras por número de sílabas	(EF03LP05) Identificar o número de sílabas de palavras, classificando-as em monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas.	Trabalhar com banco de palavras para identificação do número de sílabas, enfocando aquela que é pronunciada com maior intensidade.
		Construção do sistema alfabético	(EF03LP06) Identificar a sílaba tônica em palavras, classificando-as em oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.	Classificar palavras de acordo com a posição da sílaba tônica.  Registrar palavras com características semelhantes quanto à posição da sílaba tônica.
		Pontuação	(EF03LP07) Identificar a função na leitura e usar na escrita ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação e, em diálogos (discurso direto), dois-pontos e travessão.	Ler um mesmo texto com sinais de pontuação diferentes, evidenciando a mudança de sentido.  Propor desafios com textos lacunados para os alunos resolverem. Transcrever textos de história em quadrinhos, evidenciando a pontuação adequada ao discurso direto.

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA			EJA: 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 2º PERÍODO
CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
			(EF04LP05) Identificar a função na leitura e usar, adequadamente, na escrita ponto final, de interrogação, de exclamação, dois-pontos e travessão em diálogos (discurso direto), vírgula em enumerações e em separação de vocativo e de aposto.	<p>Trabalhar, em diferentes grupos, o mesmo enunciado, e solicitar entonações coerentes com o sinal de pontuação utilizado.</p> <p>Entregar textos iguais, mas com pontuação e sentidos diferentes, e promover rodas de discussão a partir dessa observação.</p> <p>Separar, em enunciados, o aposto e o vocativo por vírgulas.</p>
		Morfossintaxe	(EF03LP09) Identificar, em textos, adjetivos e sua função de atribuição de propriedades aos substantivos.	<p>Produzir listas de famílias de palavras por meio do acréscimo de prefixos e sufixos, com a realização de jogos em que a palavra geradora dê origem a outras palavras.</p> <p>Registrar as maneiras como as novas palavras foram formadas.</p> <p>Perceber que o adjetivo é uma palavra que atribui características aos seres, por meio da análise dessa classe de palavras em frases e textos.</p> <p>Propor atividades de formação de adjetivos, substantivos, com acréscimo de sufixos e/ou prefixos.</p>

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA			EJA: 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 2º PERÍODO
CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
				Realizar exercícios para relacionar substantivo e adjetivo (Ex.: ácido-acidez).
			(EF04LP07) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre artigo, substantivo e adjetivo (concordância no grupo nominal).	Reescrever frases, passando-as do singular para o plural e vice-versa.  Produzir textos, atentando-se para a relação de concordância entre o substantivo e seus determinantes.
<b>CAMPO DA VIDA COTIDIANA</b>	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura de imagens em narrativas visuais	(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).	Reconhecer a estrutura de histórias em quadrinhos (HQ) e tirinhas.  Identificar os tipos de balão usados em histórias em quadrinhos.  Analisar os recursos semióticos de HQs e tirinhas (tipos de letra, imagens).
		Compreensão em leitura	(EF03LP11) Ler e compreender, com autonomia, textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem etc.), com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico-visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Reconhecer as condições de produção dos textos (função social, autor, suporte).  Reconhecer a estrutura do texto e a linguagem própria dos gêneros instrucionais (Ler regras de jogos, receitas culinárias, manuais de instrução, seguir instruções, passo a passo, na construção de dobraduras, evidenciando as características do gênero.) Relacionar linguagem verbal e não verbal, analisando seu efeito de sentido.

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA			EJA: 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 2º PERÍODO
CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
CAMPO DA VIDA COTIDIANA	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF03LP12) Ler e compreender, com autonomia, cartas pessoais e diárias, com expressão de sentimentos e opiniões, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Reconhecer as convenções do gênero carta, a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.  Experimentar a leitura de cartas pessoais, diários e outros gêneros do campo da vida cotidiana, com expressividade e subjetividade, considerando as especificidades do gênero, a situação comunicativa e o tema/assunto.
			(EF04LP09) Ler e compreender, com autonomia, boletos, faturas e carnês, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero (campos, itens elencados, medidas de consumo, código de barras) e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.	Desenvolver atividades orais e escritas de compreensão de textos do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e a finalidade de cada gênero.
			(EF04LP10) Ler e compreender, com autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	
	Produção de textos (escrita)	Escrita colaborativa	(EF03LP13) Planejar e produzir cartas pessoais e diários, com expressão de sentimentos e opiniões, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções dos gêneros	Planejar o texto (carta pessoal, diário, entre outros), levando em consideração a identificação de sua função social e a ideia central.

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA			EJA: 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 2º PERÍODO
CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
CAMPO DA VIDA COTIDIANA	compartilhada e autônoma)		carta e diário e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Produzir o texto, utilizando a estrutura do gênero e respeitando sua progressão temática.
			(EF03LP14) Planejar e produzir textos injuntivos instrucionais, com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico-visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Planejar textos injuntivos instrucionais por meio da identificação da sua função social e estrutura (receitas, passo a passo de jogos, etc...) Produzir o texto utilizando recursos da linguagem verbal e não verbal (imagens, gráficos, entre outros). Planejar e produzir textos verbais, não verbais e multissemióticos, considerando a forma composicional dos gêneros.
			(EF04LP11) Planejar e produzir, com autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e com a estrutura própria desses textos (problema, opinião, argumentos), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	Explorar diferentes suportes textuais, como subsídio para a produção de textos do campo da vida cotidiana. Planejar e produzir textos do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero mencionado.
CAMPO DA VIDA COTIDIANA	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição do texto	(EF04LP13) Identificar e reproduzir, em textos injuntivos instrucionais (instruções de jogos digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e formato específico dos textos orais ou escritos desses gêneros (lista/apresentação de materiais e instruções/passos de jogo).	Propor a escrita de textos injuntivos instrucionais, usando as diferentes mídias para a realização da análise de características, diagramação e formatação de cada tipo de texto. Elaborar receitas culinárias com o apoio da família.

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA			EJA: 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 2º PERÍODO
CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
<b>CAMPO DA VIDA PÚBLICA</b>	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF03LP18) Ler e compreender, com autonomia, cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas de leitor e de reclamação a jornais, revistas) e notícias, dentre outros gêneros do campo jornalístico, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Reconhecer as condições de produção, circulação e recepção de cartas (emissor, destinatário, função social, tema, suporte). Reconhecer a estrutura e a formatação das cartas. Reconhecer o tema e o assunto do texto.
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF03LP19) Identificar e discutir o propósito do uso de recursos de persuasão (cores, imagens, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho de letras) em textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento.	Identificar a finalidade do uso de recursos multissemióticos responsáveis pela persuasão dos textos publicitários e de propaganda.  Discutir a finalidade do uso de recursos multissemióticos responsáveis pela persuasão dos textos publicitários e de propaganda.
			(EF04LP14) Identificar, em notícias, fatos, participantes, local e momento/tempo da ocorrência do fato noticiado.	Ler notícias e marcar com cores diferentes seus elementos constituintes. Completar notícias com elementos que faltam.
			(EF04LP15) Distinguir fatos de opiniões/sugestões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários, etc.).	Realizar atividades de análise textual, separando os fatos e as opiniões em quadros e tabelas.

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA			EJA: 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 2º PERÍODO
CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
CAMPO DA VIDA PÚBLICA	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa	(EF35LP15) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	<p>Estabelecer um tema e fazer um levantamento, no quadro, das opiniões favoráveis e desfavoráveis.</p> <p>Promover debates e/ou júri simulado e registro escrito do resultado da discussão.</p> <p>Explorar gêneros argumentativos: carta de leitor, resenha crítica em blog infantil, enquete, regras de convivência em sala de aula e/ ou escola, etc.</p> <p>Produzir parágrafos dissertativo-argumentativos expressando opinião em situações do cotidiano. Exemplos: aumento de valor no preço do lanche; punição para quem não cumpre as regras previstas no regimento da escola, entre outros.</p>
			(EF03LP20) Produzir cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), dentre outros gêneros do campo político-cidadão, com opiniões e críticas, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	<p>Planejar cartas relacionadas ao campo político--cidadão, considerando a forma composicional do gênero (temas de relevância social, para que, então, possam discutir e formular ideia).</p> <p>Produzir textos relacionados ao campo político--cidadão, considerando a forma composicional do gênero carta, a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p>

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA			EJA: 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 2º PERÍODO
CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
<b>CAMPO DA VIDA PÚBLICA</b>	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa		Levantar opiniões na escrita de cartas relacionadas ao campo político-cidadão.
			EF04LP16) Produzir notícias sobre fatos ocorridos no universo escolar, digitais ou impressos, para o jornal da escola, noticiando os fatos e seus atores e comentando decorrências, de acordo com as convenções do gênero notícia e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Produzir notícias, relatando fatos do universo escolar. Promover a circulação dos textos produzidos pelos alunos por meio da criação de blogs e vlogs com notícias filmadas e narradas.
	Oralidade	Planejamento e produção de texto	(EF04LP17) Produzir jornais radiofônicos ou televisivos e entrevistas veiculadas em rádio, TV e na internet, orientando-se por roteiro ou texto e demonstrando conhecimento dos gêneros jornal falado/televisivo e entrevista.	Organizar informações do cotidiano escolar em roteiros. Produzir coletivamente jornais radiofônicos e televisivos.
	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos	(EF04LP18) Analisar o padrão entonacional e a expressão facial e corporal de âncoras de jornais radiofônicos ou televisivos e de entrevistadores/entrevistados.	Promover a análise de jornais radiofônicos ou televisivos, observando o padrão entonacional, a expressão facial e corporal e as escolhas de variedade e registro linguísticos de âncoras e demais participantes desse tipo de situação interacional.
			(EF35LP16) Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um	Identificar a diagramação e a formatação de textos jornalísticos e do gênero carta de reclamação, a partir de material impresso e também com uso das novas tecnologias.

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA			EJA: 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 2º PERÍODO
CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
			desses gêneros, inclusive em suas versões orais.	Utilizar os conhecimentos relativos à formatação de textos jornalísticos na composição coletiva de lides, manchetes e corpo de notícias simples.
<b>CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA</b>	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF03LP24) Ler/ouvir e compreender, com autonomia, relatos de observações e de pesquisas em fontes de informações, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto.	<p>Experimentar a leitura/escuta de relatos de observações e pesquisas.</p> <p>Reconhecer a situação comunicativa e o tema/assunto do texto dos relatos de pesquisas em fontes de informação.</p>
		Imagens analíticas em textos	(EF04LP20) Reconhecer a função de gráficos, diagramas e tabelas em textos, como forma de apresentação de dados e informações.	Realizar atividades de leitura reflexiva de gráficos, diagramas e tabelas, em textos, levando em conta a natureza dos dados neles contidos.
	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Produção de textos	(EF03LP25) Planejar e produzir textos para apresentar resultados de observações e de pesquisas em fontes de informações, incluindo, quando pertinente, imagens, diagramas e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	<p>Planejar relatórios de observação e pesquisa, considerando sua estrutura e função social.</p> <p>Produzir textos utilizando, quando necessário, recursos visuais e gráficos.</p>
			(EF04LP21) Planejar e produzir textos sobre temas de interesse, com base em resultados de observações e pesquisas em fontes de informações impressas ou eletrônicas, incluindo, quando pertinente, imagens e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	<p>Propor a realização de pesquisas em grupo ou individual para a coleta de dados sobre tema de interesse da turma.</p> <p>Mediar o planejamento e a produção de textos com base em resultados de pesquisas realizadas previamente, incentivando a inclusão de imagens e</p>

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA			EJA: 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 2º PERÍODO
CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
<b>CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA</b>	Oralidade	Compreensão de textos orais	(EF35LP19) Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras.	gráficos como forma de apresentação dos resultados obtidos.  Sintetizar (relatar com as próprias palavras), de forma oral e escrita, o conteúdo assimilado após situações diversas de escuta: palestras, apresentações de trabalhos por colegas, visitas a exposições, etc.  Registrar as ideias principais, considerando a melhor forma de organização (esquema, tópico, desenhos).
		Planejamento de texto oral Exposição oral	(EF35LP20) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.	Organizar roteiros escritos (por tópicos), para apresentação de trabalhos. Usar tabelas, figuras, diagramas, gráficos, infográficos, para ilustrar conteúdos na exposição de trabalhos. Planejar, em grupos, as apresentações orais (tema, palavras-chave, ideias-chave, esquemas). Realizar a filmagem das apresentações para avaliar a postura, a fala, a adequação da linguagem, a clareza e a objetividade na apresentação do conteúdo.

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA			EJA: 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 2º PERÍODO
CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos Adequação do texto às normas de escrita	(EF03LP26) Identificar e reproduzir, em relatórios de observação e pesquisa, a formatação e diagramação específica desses gêneros (passos ou lista de itens, tabelas, ilustrações, gráficos, resumo dos resultados), inclusive em suas versões orais.  (EF04LP24) Identificar e reproduzir, em seu formato, tabelas, diagramas e gráficos em relatórios de observação e pesquisa, como forma de apresentação de dados e informações.	Propor trabalho de pesquisa, por meio de enquete na escola.  Construir, a partir dos dados coletados em pesquisa, gráficos, tabelas e resumo dos resultados, de forma colaborativa.  Reproduzir, de forma coletiva, a formatação e diagramação de textos que apresentem resultados de observação e de pesquisas, com apoio de recursos multissemióticos (listas, tabelas, ilustrações, gráficos).
<b>CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO</b>	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário	(EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.	Propiciar o contato com textos literários em momentos de apreciação, leitura deleite, contação de histórias. Ler textos com objetivos distintos: para obter conhecimentos (pesquisa), por prazer (leitura optativa, com respeito ao gosto e à individualidade de cada aluno). Viabilizar a participação em pesquisa de opinião sobre preferências relativas à leitura (autores, temas, gêneros).
		Leitura colaborativa e autônoma	(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.	Propiciar o contato com textos narrativos de maior porte em momentos de apreciação, leitura deleite, contação de histórias, etc. Encenar os textos lidos. Reconhecer a estrutura do conto e sua ideia central. Identificar os elementos da narrativa.

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA			EJA: 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 2º PERÍODO
CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO				Comparar os diferentes textos narrativos (contos populares, de fadas, acumulativos, de assombração), estabelecendo semelhanças e diferenças.
		Apreciação estética/Estilo	(EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.	Promover a leitura compartilhada de poemas concretos, em suportes diversos, inclusive em sites que oportunizam sua visualização e audição. Reconhecer a estrutura do poema. Relacionar a linguagem não verbal à verbal. Analisar a diagramação do texto. Relacionar a diagramação e as linguagens ao efeito de sentido.
			(EF35LP23) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido.	Ler poemas, identificando rimas, aliterações, organização dos versos em estrofes e analisando os efeitos de sentido desses recursos na construção de sentido do poema. Reconhecer as condições de produção, recepção e circulação de textos versificados, como poema, cordel, canção (autor, suporte, função social). Reconhecer a forma composicional dos textos versificados. Relacionar a estrutura do texto ao efeito de sentido.
	(EF35LP22) Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso,	Identificar e destacar a estrutura dos diálogos em textos narrativos.		

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA			EJA: 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 2º PERÍODO
CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
<b>CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO</b>	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica	o uso de variedades linguísticas no discurso direto.	<p>Reconhecer os verbos de enunciação como introdutórios de diálogos em textos narrativos.</p> <p>Perceber a relação do enunciador (personagem) nas narrativas com a variedade linguística utilizada.</p> <p>Desenvolver atividades de leitura e identificação de diálogos em textos narrativos; destacando a estrutura do discurso direto, comparando a estrutura de texto em prosa com histórias em quadrinhos.</p> <p>Realizar atividades de retextualização de histórias em quadrinhos/tirinhas em texto em prosa, observando e incentivando a diversificação dos verbos de enunciação.</p>
		Textos dramáticos	(EF35LP24) Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.	<p>Identificar a função do texto dramático na realização de pequenas peças teatrais (dramatização de textos narrativos presentes no livro didático).</p> <p>Compreender a organização do texto dramático (marcação de falas e de cenas, fala dos personagens).</p>

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA			EJA: 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 2º PERÍODO
CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
<b>CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO</b>	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada	(EF35LP25) Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.	<p>Organizar as ideias no planejamento da produção escrita de narrativas ficcionais a partir de leituras prévias de textos do mesmo gênero.</p> <p>Reproduzir/ retextualizar narrativas ficcionais que foram vistas em forma de filmes para a forma escrita, com a ajuda do professor.</p> <p>Produzir narrativas ficcionais, atendendo à finalidade do gênero, a partir de uma sequência didática que contemple o aprendizado das características do gênero.</p> <p>Produzir narrativas ficcionais, utilizando imagens como suporte, em que se evidenciem sequência de fatos, marcadores de tempo e falas de personagens.</p>

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA			EJA: 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 2º PERÍODO
CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
<b>CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO</b>	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)		(EF35LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.	Fazer recontos de textos lidos, atentando-se para os elementos da narrativa: tempo, espaço, personagens, sequência de fatos. Utilizar, no reconto, discurso direto (transcrição de falas) e indireto (reprodução da fala de personagens). Realizar atividades orais e escritas de compreensão de narrativas ficcionais. Promover atividade em dupla em que um pergunta e outro responde acerca dos elementos que compõem os textos lidos (elementos da narrativa, tipos de discurso - direto e indireto, gêneros narrativos ficcionais).
		Escrita autônoma	(EF35LP27) Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.	Reconhecer as condições de produção do texto (autor, suporte, função social). Reconhecer a estrutura dos textos. Reconhecer os recursos poéticos utilizados (rimas, sons, jogos de palavras e recursos visuais). Identificar a ideia central do texto.
	Oralidade	Contagem de histórias.	(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.	Propiciar momentos de recontos de histórias lidas e contadas pelo professor por meio de dramatizações, contação de histórias, com auxílio de recursos diversos. Essa prática pode ser realizada em grupos. Promover concursos de contação de histórias. Planejar produção oral com base em leitura de um texto literário.

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA			EJA: 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 2º PERÍODO
CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
				Utilizar linguagem e postura adequadas ao contexto.
		Declamação	(EF35LP28) Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas.	Analisar o poema (estrutura, estilo). Relacionar o texto escrito à entonação, considerando seu efeito de sentido. Utilizar entonação, postura e interpretação, considerando a ideia central e o objetivo do texto.
		Performances orais	(EF03LP27) Recitar cordel e cantar repentes e emboladas, observando as rimas e obedecendo ao ritmo e à melodia.	Reconhecer os recursos rítmicos em cordel, repentes e emboladas. Recitar cordel com expressividade e ritmo. Cantar repentes e emboladas com expressividade e ritmo do gênero.
	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Formas de composição de narrativas	(EF35LP29) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.	Realizar perguntas direcionadas acerca dos elementos que compõem textos narrativos, utilizando suportes diversificados. Realizar análise textual para o reconhecimento e a compreensão dos momentos do texto narrativo, utilizando cores diferentes e legendas para cada momento do texto. Propor atividades de refacção textual, transformando o foco narrativo, para percepção das diferenças entre o texto narrado em 1ª pessoa e em 3ª pessoa. Reproduzir histórias em três cenas ilustradas: situação inicial, conflito e resolução/desfecho.

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA			EJA: 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 2º PERÍODO
CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Discurso direto e indireto	(EF35LP30) Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso.	Desenvolver atividades de leitura e comparação de textos escritos em discurso direto e indireto, observando as características composicionais de cada modo de citação. Propor atividades de transformação de um discurso para o outro, observando os efeitos de sentido provocados pela construção de cada modo de citação. Realizar atividades de compreensão da necessidade da adequação da linguagem, de acordo com a situação comunicativa. Propor atividades de compreensão acerca das relações que permeiam o texto falado e o texto escrito, observando o modo de utilizar a língua no discurso direto, que reproduz a variedade linguística utilizada por determinado personagem.
		Forma de composição de textos poéticos	(EF35LP31) Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas.	Perceber a inerência do ritmo no poema, por meio de atividades de musicalização e ritmização de poemas. Realizar atividades de leitura para a identificação e análise de metáforas e comparações explícitas por conectivos. Trabalhar rimas por meio de textos lacunados. Reconhecer as características dos textos versificados.

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA			EJA: 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 2º PERÍODO
CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
		Forma de composição de textos poéticos		Identificar os recursos rítmicos (rimas, jogos de palavras) e seu efeito de sentido. Reconhecer as metáforas no texto, identificando seu efeito de sentido.
			(EF04LP26) Observar, em poemas concretos, o formato, a distribuição e a diagramação das letras do texto na página.	Propiciar a identificação da relação existente entre o poema concreto e o espaço no qual está inserido, seja ele a página de um livro, de um site ou a tela de um projetor. Analisar os efeitos de sentido produzidos pelo modo de organização do poema concreto, a distribuição, o tipo e o tamanho das letras.
		Forma de composição de textos dramáticos	(EF04LP27) Identificar, em textos dramáticos, marcadores das falas das personagens e de cena.	Propiciar momentos de dramatizações, contação de histórias, com auxílio de recursos diversos. Oportunizar momentos de leitura e análise de textos dramáticos e seus recursos de construção (diálogos, rubricas, etc.)

# **ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DE LÍNGUA PORTUGUESA**

## **EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA)**

### **1º SEGMENTO – 3º PERÍODO**



COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA			EJA- 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 3º PERÍODO
CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
<b>TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO</b>	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.	Utilizar questões orais e/ou escritas objetivas no processo de compreensão do texto.  Situar, no texto, dados solicitados pelo professor.  Localizar, no texto, dados solicitados pelos colegas em situações de desafios.
			(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.	Propiciar o contato e a leitura de textos multissemióticos (infográficos, tirinhas, charges, mapas, folhetos, fotolegendas, entre outros).  Selecionar textos multissemióticos sobre o mesmo tema, a fim de que os alunos compreendam que há várias formas de se abordar um mesmo assunto.  Relacionar o texto verbal a recursos multissemióticos como: sons, artes gráficas, desenhos, emoticons, vídeos, memes.
		Decodificação/ Fluência de leitura	(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.	Oportunizar momentos de leitura silenciosa, individual e compartilhada de textos de diversos gêneros.

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA			EJA- 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 3º PERÍODO
CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão	(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.	Realizar atividades com texto fatiado para reorganização textual.  Destacar a ideia central das partes do texto, usando cores diversas.
		Estratégia de leitura	(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.	Trabalhar a capacidade de inferência por meio do reconhecimento de pistas textuais: associação de imagens ao texto escrito, escolha vocabular, recuperação de conhecimentos prévios.
			EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.	Propor atividades de identificação de significados de palavras desconhecidas a partir do contexto, observando, na formação dessas palavras, prefixos e sufixos usuais: in-,a-, des-, pré-, -eiro, -cida, -oso, -inho.  Substituir, em textos, palavras que tenham o mesmo valor semântico.  Realizar jogos de desafio para se chegar ao significado de palavras desconhecidas em um texto.  Inferir o sentido de palavras e expressões desconhecidas em textos lidos.

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA			EJA- 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 3º PERÍODO
CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
<b>TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO</b>	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético /convenções da escrita	(EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.	Realizar atividades de leitura e compreensão textuais em que o aluno perceba e identifique a substituição de palavras/expressões por sinônimos, pronomes e outros, a fim de evitar repetições.  Identificar, no texto, as partes que se relacionam Propor exercícios de substituição de termos destacados por outros com mesmo valor semântico.
			(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.	Promover situações de aprendizagem relacionadas aos conhecimentos linguísticos e gramaticais (uso da concordância nominal, verbal e pontuação).  Na lousa, propor a correção coletiva, de pequenos textos com erros de concordância verbal, nominal e de pontuação, para que os alunos os identifiquem, revisem e reescrevam o texto de forma adequada.  Criar um roteiro de orientações, em forma de checklist, para que os alunos possam avaliar suas produções. Revisar a produção textual em duplas; estimular a troca de textos entre os

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA			EJA- 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 3º PERÍODO
CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)			<p>alunos para que opinem e se coloquem na posição de leitor.</p> <p>Propor atividades de estudo ortográfico de acordo com as necessidades apresentadas pelos alunos em suas produções textuais.</p> <p>Propor atividades que envolvam situações-problema do sistema ortográfico, tanto das irregularidades quanto das regularidades, para que os alunos formulem, por meio de análise reflexiva, hipóteses de construção do sistema ortográfico.</p>
		Estabelecimento de relações anafóricas na referência e construção da coesão	(EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.	<p>Propor atividades de análise textual, para que os alunos reconheçam os referentes de determinados termos, observando os efeitos de sentido produzidos pelas substituições.</p> <p>Propor atividades de reescrita de textos, enfocando o uso da referência e seus efeitos na construção de sentido.</p> <p>Realizar atividades em que os marcadores de causa, tempo, lugar, etc. sejam substituídos por outro, mantendo o mesmo sentido.</p> <p>Oferecer textos em que os articuladores de relações de sentido sejam omitidos, para que os alunos completem as</p>

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA			EJA- 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 3º PERÍODO
CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO				lacunas, com vistas à construção de sentido.
		Planejamento de texto/Progressão temática e paragrafação	(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.	Realizar atividades de reorganização textual com textos fatiados e embaralhados. Propor atividades de reorganização e reescrita textual utilizando um texto sem marcação de parágrafo, para que os alunos realizem a paragrafação. Ampliar períodos recortados de revistas ou jornais, a fim de constituir um parágrafo. Pedir aos alunos que identifiquem as palavras que marcam a sequência de parágrafos, interligando-os.
	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF35LP12) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema.	Propor situações de levantamento de hipóteses sobre a grafia de palavras e, posteriormente, consultar o dicionário para confirmar ou refutar as hipóteses levantadas.
			(EF35LP13) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema.	Realizar autoditados e ditados de palavras e frases, com palavras que apresentem relações irregulares entre fonema-grafema, a partir das necessidades observadas na produção escrita dos alunos.  Promover jogos ortográficos: palavra cruzada, caça-palavras, bingo.

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA			EJA- 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 3º PERÍODO
CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Morfologia	(EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico.	Localizar, em textos de diferentes gêneros, os referentes dos pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos. Reescrever trechos substituindo, por pronomes, termos repetidos. Exibir textos que apresentam os pronomes como recurso coesivo anafórico, destacá-los e pedir aos alunos que os relacionem aos termos a que se referem. Disponibilizar um texto com questões a serem resolvidas pelos processos referenciais.
		Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação	(EF05LP03) Acentuar corretamente palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.	Propor atividades reflexivas de comparação de listas de palavras que devem e não devem ser acentuadas, para que o aluno construa, com auxílio do professor, as regras de acentuação das palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.
		Pontuação	(EF05LP04A) Diferenciar, na leitura de textos, vírgula, ponto e vírgula, dois-pontos. (EF05LP04B) Reconhecer, na leitura de textos, o efeito de sentido que decorre do uso de reticências, aspas, parênteses	<p> Ler em voz alta trechos de diversos gêneros textuais, com entonação adequada, levando em consideração os sinais de pontuação presentes.</p> <p> Ler diferentes portadores de texto, diariamente, identificando os novos sinais gráficos.</p> <p> Reconhecer, na leitura, a função dos sinais de pontuação.</p>

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA			EJA- 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 3º PERÍODO
CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)			Realizar atividades de comparação de textos com os sinais de pontuação, verificando o efeito de sentido provocado. Promover a leitura reflexiva de textos nos quais a vírgula é deslocada e acarreta mudança significativa no sentido.
		Morfologia	(EF05LP05) Identificar a expressão de presente, passado e futuro em tempos verbais do modo indicativo.	Propor atividades de identificação do tempo verbal, por meio de associação de textos ilustrados, para os alunos organizarem a sequência de ações e compreenderem a ideia de tempo. Demonstrar o uso dos verbos em situações cotidianas, para que os alunos compreendam sua função comunicativa. Propor atividades de reconstrução e correção textual de situações que exijam a concordância verbal de acordo com a norma culta da língua, enfatizando a adequação da linguagem com a situação comunicativa.
			(EF05LP06) Flexionar, adequadamente, na escrita e na oralidade, os verbos em concordância com pronomes pessoais/nomes sujeitos da oração.	
		(EF05LP07) Identificar, em textos, o uso de conjunções e a relação que estabelecem entre partes do texto: adição, oposição, tempo, causa, condição, finalidade.	Realizar atividades de análise textual, coletivamente, para que os alunos reconheçam os mecanismos de coesão e coerência textual que envolvem a presença de conjunções e a relação que estabelecem entre partes do texto: adição, oposição, tempo, causa, condição, finalidade, etc. Propor atividades de reconstrução textual enfocando o uso das conjunções.	

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA			EJA- 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 3º PERÍODO
CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
				<p>Desenvolver atividades de reconhecimento das conjunções por meio de análise em grupos, utilizando quadros, tabelas e cartazes, para que os alunos os completem.</p> <p>Realizar atividades de completar textos com as conjunções, observando os efeitos de sentido produzidos pelo seu uso.</p>
			(EF05LP08) Diferenciar palavras primitivas, derivadas e compostas, e derivadas por adição de prefixo e de sufixo.	<p>Promover atividades de criação de palavras derivadas e compostas de forma lúdica, por meio de jogos, quebra-cabeça etc.</p> <p>Promover a análise de palavras derivadas e compostas, observando qual elemento favoreceu sua criação, o sentido e reconstrução de sentido que o acréscimo de um novo elemento pode provocar.</p>
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF05LP09) Ler e compreender, com autonomia, textos instrucionais de regras de jogo, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.	<p>Propor atividades de leitura e análise de texto instrucional de regras de jogo, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana.</p> <p>Reconhecer as condições de produção de textos instrucionais, como regras de jogo (função social, suporte, autor, público-alvo).</p> <p>Identificar a estrutura do texto bem como seu estilo de linguagem (uso do imperativo, imagens, entre outros).</p>

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA			EJA- 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 3º PERÍODO
CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
<b>CAMPO DA VIDA COTIDIANA</b>	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF05LP10) Ler e compreender, com autonomia, anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.	Propor atividades de leitura e análise de anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana.
	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa	(EF05LP12) Planejar e produzir, com autonomia, textos instrucionais de regras de jogo, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.	Planejar textos instrucionais (regras de jogo), considerando suas condições de produção (finalidade, suporte, público-alvo, entre outros).  Produzir o texto, considerando a estrutura do gênero, o estilo adequado e a situação comunicativa.
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura colaborativa e autônoma	(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.	Propiciar o contato com textos narrativos de maior porte em momentos de apreciação, leitura de prazer, contação de histórias, etc. Encenar os textos lidos. Reconhecer a estrutura do conto e sua ideia central. Identificar os elementos da narrativa. Comparar os diferentes textos narrativos (contos populares, acumulativos, de assombração), estabelecendo semelhanças e diferenças.

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA			EJA- 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 3º PERÍODO
CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
<b>CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO</b>		Apreciação estética/Estilo	(EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.	Promover a leitura compartilhada de poemas concretos, em suportes diversos, inclusive em sites que oportunizam sua visualização e audição. Reconhecer a estrutura do poema. Relacionar a linguagem não verbal à verbal. Analisar a diagramação do texto. Relacionar a diagramação e as linguagens ao efeito de sentido.
			(EF35LP23) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrãos e seu efeito de sentido.	Ler poemas, identificando rimas, aliterações, organização dos versos em estrofes e analisando os efeitos de sentido desses recursos na construção de sentido do poema. Reconhecer as condições de produção, recepção e circulação de textos versificados, como poema, cordel, canção (autor, suporte, função social). Reconhecer a forma composicional dos textos versificados. Relacionar a estrutura do texto ao efeito de sentido.
	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada	(EF35LP25) Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.	Organizar as ideias no planejamento da produção escrita de narrativas ficcionais a partir de leituras prévias de textos do mesmo gênero.  Reproduzir/ retextualizar narrativas ficcionais que foram vistas em forma de

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA			EJA- 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 3º PERÍODO
CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
<b>CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO</b>				filmes para a forma escrita, com a ajuda do professor. Produzir narrativas ficcionais, atendendo à finalidade do gênero, a partir de uma sequência didática que contemple o aprendizado das características do gênero. Produzir narrativas ficcionais, utilizando imagens como suporte, em que se evidenciem sequência de fatos, marcadores de tempo e falas de personagens
	Oralidade	Declamação	(EF35LP28) Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas.	Analisar o poema (estrutura, estilo). Relacionar o texto escrito à entonação, considerando seu efeito de sentido. Utilizar entonação, postura e interpretação, considerando a ideia central e o objetivo do texto.
		Formas de composição de narrativas	(EF35LP29) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.	Realizar perguntas direcionadas acerca dos elementos que compõem textos narrativos, utilizando suportes diversificados. Realizar análise textual para o reconhecimento e a compreensão dos momentos do texto narrativo, utilizando cores diferentes e legendas para cada momento do texto. Propor atividades de refacção textual, transformando o foco narrativo, para

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA			EJA- 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 3º PERÍODO
CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
<b>CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO</b>	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)			percepção das diferenças entre o texto narrado em 1ª pessoa e em 3ª pessoa. Reproduzir histórias em três cenas ilustradas: situação inicial, conflito e resolução/desfecho.
		Discurso direto e indireto	(EF35LP30) Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso.	Desenvolver atividades de leitura e comparação de textos escritos em discurso direto e indireto, observando as características composicionais de cada modo de citação. Propor atividades de transformação de um discurso para o outro, observando os efeitos de sentido provocados pela construção de cada modo de citação. Realizar atividades de compreensão da necessidade da adequação da linguagem, de acordo com a situação comunicativa. Propor atividades de compreensão acerca das relações que permeiam o texto falado e o texto escrito, observando o modo de utilizar a língua no discurso direto, que reproduz a variedade linguística utilizada por determinado personagem.
		Forma de composição de textos poéticos	(EF35LP31) Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas.	Perceber a inerência do ritmo no poema, por meio de atividades de musicalização e ritmização de poemas. Realizar atividades de leitura para a identificação e análise de metáforas e comparações explícitas por conectivos.

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA			EJA- 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 3º PERÍODO
CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)			Trabalhar rimas por meio de textos lacunados. Reconhecer as características dos textos versificados. Identificar os recursos rítmicos (rimas, jogos de palavras) e seu efeito de sentido. Reconhecer as metáforas no texto, identificando seu efeito de sentido.
<b>CAMPO DA VIDA PÚBLICA</b>	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF05LP15) Ler/assistir e compreender, com autonomia, notícias, reportagens, vídeos em vlogs argumentativos, dentre outros gêneros jornalísticos, de acordo com as convenções dos gêneros e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Promover a realização de atividades que envolvam o estudo de notícias, reportagens, vídeos veiculados em vlogs argumentativos, dentre outros gêneros do campo político-cidadão, de acordo com as convenções dos gêneros e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, por meio de análise reflexiva e coletiva, em seminários, rodas de conversas, exposições orais, debates, etc.  Reconhecer as condições de produção, circulação e recepção dos gêneros do campo político-cidadão, como notícias, reportagens e vídeos em vlogs argumentativos (autor, público-alvo, função social do texto). Comparar os gêneros, reconhecendo suas semelhanças e diferenças e considerando sua função e estrutura. Identificar a ideia central do texto.

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA			EJA- 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 3º PERÍODO
CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
CAMPO DA VIDA PÚBLICA			(EF05LP16) Comparar informações sobre um mesmo fato veiculadas em diferentes mídias e concluir sobre qual é mais confiável e por quê.	Trabalhar com a análise comparativa de informações veiculadas em diferentes mídias, motivando o debate e o levantamento de opiniões/ argumentos sobre o assunto abordado, por meio de seminários, rodas de conversa, dentre outros. Reconhecer os gêneros que trazem informações sobre fatos (notícias, infográficos, reportagens, mensagens de texto, entre outros). Analisar as condições de produção, recepção e circulação dos textos (autor, suporte, função social do texto, público-alvo). Comparar os textos, considerando suas condições de produção. Identificar e argumentar sobre as mídias mais confiáveis por meio da análise das condições de produção
	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa	(EF05LP17) Produzir roteiro para edição de uma reportagem digital sobre temas de interesse da turma, a partir de buscas de informações, imagens, áudios e vídeos na internet, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto.	Eleger temas de interesse da turma. Organizar os alunos em grupos para produção de roteiros, a partir de temas pré-selecionados para a produção de reportagem digital. Pesquisar informações sobre temas de interesse da turma. Selecionar imagens, áudios e vídeos da internet referentes ao tema de interesse. Planejar o roteiro de uma reportagem digital, considerando a seleção e a pesquisa de informações e dados, bem

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA			EJA- 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 3º PERÍODO
CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
				<p>como suas características formais e estilísticas.            Produzir o roteiro com base nas considerações do planejamento.</p>
	Oralidade	Produção de texto	<p>(EF05LP19) Argumentar oralmente sobre acontecimentos de interesse social, com base em conhecimentos sobre fatos divulgados em TV, rádio, mídia impressa e digital, respeitando pontos de vista diferentes.</p>	<p>Incentivar a participação em debates, rodas de conversa e seminários sobre acontecimentos de interesse social, após divulgação em diferentes mídias.            Analisar textos midiáticos, reconhecendo a força dos argumentos e seu poder de persuasão na apresentação de produtos de mídia para público infantil.            Identificar fatos em textos de gêneros diversos, impressos, orais e digitais.</p> <p>Reconhecer e respeitar diferentes opiniões acerca de um mesmo fato.</p> <p>Elaborar opinião acerca de acontecimentos de interesse social e defendê-la com argumentos coerentes e legitimados pela mídia impressa e digital.            Participar de situações de interação para emitir opinião sobre acontecimentos de interesse social.</p> <p>Elaborar e reelaborar argumentos para sustentar tese e refutar argumentos contrários.</p>

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA			EJA- 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 3º PERÍODO
CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
<b>CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA</b>	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF05LP22) Ler e compreender verbetes de dicionário, identificando a estrutura, as informações gramaticais (significado de abreviaturas) e as informações semânticas.	<p>Propor a leitura reflexiva de verbetes de dicionário, enfatizando a estrutura composicional do gênero e sua função comunicativa.</p> <p>Reconhecer as condições de produção, circulação, recepção dos verbetes (função social, suporte, entre outros).</p> <p>Reconhecer a estrutura do verbete. Identificar o significado das abreviaturas (informações gramaticais) e semânticas do texto.</p>
		Produção de textos	(EF05LP24) Planejar e produzir texto sobre tema de interesse, organizando resultados de pesquisa em fontes de informação impressas ou digitais, incluindo imagens e gráficos ou tabelas, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	<p>Organizar resultados de pesquisa em fontes de informação impressas ou digitais, incluindo imagens e gráficos ou tabelas, para serem repassados oralmente por meio de ferramentas digitais.</p> <p>Utilizar ferramentas de curadoria de informações, considerando o tema previamente selecionado.</p> <p>Planejar textos sobre temas de interesse, com base em resultados de observações e pesquisas em fontes de informações (impressas ou digitais), considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto.</p> <p>Produzir textos sobre temas de interesse, com base em resultados de observações e pesquisas em fontes de informações,</p>

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA			EJA- 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 3º PERÍODO
CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
<b>CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA</b>	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)			considerando o uso de recursos multissemióticos (tabelas, gráficos, quadros etc.), a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.  Elaborar diversos modelos de Currículo (curriculum vitae) Elaborar Memorial descritivo
		Forma de composição dos textos Adequação do texto às normas de escrita	(EF05LP26) Utilizar, ao produzir o texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: regras sintáticas de concordância nominal e verbal, convenções de escrita de citações, pontuação (ponto final, dois-pontos, vírgulas em enumerações) e regras ortográficas.	Propor atividades de ensino de ortografia de acordo com as necessidades apresentadas pelos alunos em suas produções textuais, de maneira reflexiva. Produzir textos, atentando-se para as regras de concordância verbal e nominal, pontuação e ortografia.
		Forma de composição dos textos Coesão e articuladores	(EF05LP27) Utilizar, ao produzir o texto, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível adequado de informatividade.	Realizar atividades de leitura e compreensão textuais seguidas de atividades de reescrita e substituição lexical, promovendo a análise e o uso de recursos textuais.



#### 4.7 COMPONENTE CURRICULAR DE MATEMÁTICA

**Denise Cristina Ferreira  
Jane Marie Gomes de Almeida  
Mara Bibiana Gerolim Zago  
Roger Santana da Silva  
Soraia Abud Ibrahim**

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) tem como objetivo assegurar aos alunos que não concluíram a escolaridade obrigatória na idade própria uma aprendizagem significativa em matemática, consolidando uma educação reparadora, qualificadora e equalizadora. Assim, primando pela qualidade do ensino e a formação cultural e científica dos alunos para que possam atuar no mundo de forma crítica e reflexiva, a prática pedagógica do professor da Educação de Jovens e Adultos passará por escolhas, seja quanto ao currículo, quanto à ação docente, quanto à relação professor-aluno, quanto à concepção de Matemática e seu ensino, dentre inúmeras outras. Segundo Paulo Freire (2002, p. 39),

Não posso ser professor se não percebo cada vez melhor que, por não poder ser neutra, minha prática exige de mim uma definição. Uma tomada de posição. Decisão. Ruptura. Exige de mim que escolha entre isto e aquilo. Não posso ser professor a favor de quem quer que seja e a favor de não importa o quê. Não posso ser professor a favor simplesmente do Homem ou da Humanidade, frase de uma vaguidade demasiado contrastante com a concretude da prática educativa. Sou professor a favor da decência contra o despudor, a favor da liberdade contra o autoritarismo, da autoridade contra a licenciosidade, da democracia contra a ditadura de direita ou de esquerda. Sou professor a favor da luta constante contra qualquer forma de discriminação, contra a dominação econômica dos indivíduos ou das classes sociais. Sou professor contra a ordem capitalista vigente que inventou esta aberração: a miséria na fartura. Sou professor a favor da esperança que me anima apesar de tudo. Sou professor contra o desengano que me consome e imobiliza. Sou professor a favor da boniteza de minha própria prática, boniteza que dela some se não cuida do saber que devo ensinar, se não brigo por este saber, se não luto pelas condições materiais necessárias sem as quais meu corpo, descuidado, corre o risco de se amofinar e de já não ser o testemunho que deve ser de lutador pertinaz, que cansa mas não desiste. Boniteza que se esvai de minha prática se, cheio de mim mesmo, arrogante e desdenhoso dos alunos, não canso de me admirar.

Nesse contexto, sugere-se, também, ao docente apresentar a aplicabilidade da matemática em alguns contextos sociais, problematizando situações reais, a fim de favorecer ao aluno a aquisição de distintas maneiras de compreender as possibilidades e a realidade em seu entorno.

Apresentamos, a seguir, as Competências Específicas para a Matemática no Ensino Fundamental / Educação de Jovens e Adultos:

1. Reconhecer que a Matemática é uma ciência humana, fruto das necessidades e preocupações de diferentes culturas, em diferentes momentos históricos, e é uma ciência viva, que contribui para solucionar problemas científicos e tecnológicos e para alicerçar descobertas e construções, inclusive com impactos no mundo do trabalho.
2. Desenvolver o raciocínio lógico, o espírito de investigação e a capacidade de produzir argumentos convincentes, recorrendo aos conhecimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo.
3. Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto à própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções.
4. Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos presentes nas práticas sociais e culturais, de modo a investigar, organizar, representar e comunicar informações relevantes, para interpretá-las e avaliá-las crítica e eticamente, produzindo argumentos convincentes.
5. Utilizar processos e ferramentas matemáticas, inclusive tecnologias digitais disponíveis, para modelar e resolver problemas cotidianos, sociais e de outras áreas de conhecimento, validando estratégias e resultados.
6. Enfrentar situações-problema em múltiplos contextos, incluindo-se situações imaginadas, não diretamente relacionadas com o aspecto prático-utilitário, expressar suas respostas e sintetizar conclusões, utilizando diferentes registros e linguagens (gráficos, tabelas, esquemas, além de texto escrito na língua materna e outras linguagens para descrever algoritmos, como fluxogramas, e dados).
7. Desenvolver e/ou discutir projetos que abordem, sobretudo, questões de urgência social, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários, valorizando a diversidade de opiniões de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.
8. Interagir com seus pares de forma cooperativa, trabalhando coletivamente no planejamento e desenvolvimento de pesquisas para responder a questionamentos e na busca de soluções para problemas, de modo a identificar aspectos consensuais ou não na discussão de uma determinada questão,

respeitando o modo de pensar dos colegas e aprendendo com eles. (BRASIL, 2017, p. 265).

Tais Competências Específicas dialogam com as Competências Gerais da BNCC para o Ensino Fundamental, visto que o conceito de competência consiste na capacidade de mobilizar conhecimentos (conteúdos e procedimentos) ou habilidades (práticas cognitivas ou socioemocionais), atitudes ou valores, para a solução de situações cotidianas simples ou complexas.

O ensino da Matemática no Ensino Fundamental e na modalidade EJA objetiva o desenvolvimento do letramento matemático, entendido como a capacidade de raciocinar, representar, comunicar e argumentar matematicamente, de modo a favorecer o estabelecimento de possibilidades, conjecturas, formulação e resolução de problemas em uma variedade de contextos, ao utilizar conceitos, procedimentos, fatos e ferramentas matemáticas. (BRASIL, 2017). Além de reconhecer que os conhecimentos matemáticos são fundamentais para a compreensão e atuação no mundo, perceber o caráter de jogo intelectual da Matemática como elemento que favorece o desenvolvimento do raciocínio lógico e crítico também é função do letramento matemático (BRASIL, 2017).

Os conhecimentos da área de Matemática foram divididos em cinco grupos, denominados Unidades Temáticas, e deverão dialogar entre si, fornecendo recursos à construção das Competências Específicas da Matemática e Competências Gerais da BNCC (BRASIL, 2017). A Geometria e a Álgebra, por exemplo, poderão interagir em contextos variados, ora a Geometria surge como recurso à Álgebra, ora o inverso acontece. A inter-relação, além de favorecer a compreensão, fornece meios, elementos para a argumentação e construção dos conceitos matemáticos.

### **a) Unidade Temática: Números**

Com relação a essa Unidade Temática, é necessário que o aluno construa as conceituações do campo numérico a partir das ideias de aproximação, proporcionalidade, interdependência, equivalência e ordem, que são noções fundamentais para a abordagem adequada dessa temática. Essa construção deve acontecer por meio de situações significativas, com sucessivas ampliações dos campos numéricos ao destacar registros, usos, significados e operações.

**No Primeiro Segmento da EJA**, os alunos devem aprimorar as habilidades de leitura, escrita, ordenação e resolução de problemas ao envolver operações com números

naturais e racionais com representação decimal finita e utilizar diferentes estratégias como: estimativa, cálculo mental, algoritmos e calculadora para obtenção dos resultados. Além de argumentar e justificar os procedimentos utilizados, importante é avaliar os resultados e verificar sua conveniência.

**No Segundo Segmento da EJA**, espera-se que os alunos aprimorem a resolução de problemas pela utilização de números naturais, inteiros e racionais e aprofundem a noção de número com a descoberta dos números irracionais que deverá ser realizada, prioritariamente, a partir da solução de problemas geométricos. Os educandos devem, também, reconhecer, comparar e ordenar os números reais e relacioná-los com pontos na reta numérica. O pensamento numérico será ampliado e aprofundado em situações relacionadas com as outras Unidades Temáticas, visto que as ideias fundamentais do pensamento matemático (equivalência, ordem, proporcionalidade, interdependência, representação, variação e aproximação) estão presentes em todas elas.

## **b) Unidade Temática: Álgebra**

A Unidade Temática Álgebra tem como objetivo o desenvolvimento do pensamento algébrico, importante para ser utilizado em modelos matemáticos, com o uso de letras e outros símbolos. Nesse processo, é necessário que os alunos percebam regularidades e padrões numéricos e não numéricos ao desenvolverem recursos para o registro desse pensamento por meio da linguagem algébrica. Em síntese, essa unidade temática deve enfatizar o desenvolvimento da linguagem da álgebra, o estabelecimento de generalizações, a análise da interdependência de grandezas e a resolução de problemas por meio de equações ou inequações.

**O trabalho com Álgebra, no Primeiro Segmento da EJA**, tem como foco as ideias de regularidade, generalização de padrões e propriedades da igualdade, sem o uso de letras, considerando a necessidade da relação com os números: sequências recursivas e repetitivas para complementar sequências com elementos ausentes ou construir sequências a partir de determinada regra de formação. A noção intuitiva de função pode ser apresentada por meio de problemas que envolvam a ideia de proporcionalidade direta entre duas grandezas, por exemplo: Com uma lata de leite condensado pode-se fazer 40 brigadeiros, com duas latas iguais a essa, quantos brigadeiros são possíveis fazer?

**No Segundo Segmento da EJA**, há ampliação e aprofundamento dos conceitos iniciais de Álgebra, para que os alunos estabeleçam relação entre incógnita e equações e

variáveis e funções. Por suas características, a Álgebra fornece recursos ao pensamento computacional por propiciar condições aos alunos para estabelecer generalizações, propriedades e algoritmos e traduzir uma dada situação em outras linguagens, como fórmulas, tabelas, gráficos, dentre outros.

Um algoritmo é uma sequência finita de procedimentos que permite resolver um determinado problema. A construção de algoritmos e de fluxogramas remete diretamente à linguagem algébrica e viabiliza a construção do raciocínio lógico ao decompor em partes um dado problema, relacionar essas partes e estabelecer ordem no aparente caos.

### **c) Unidade Temática: Geometria**

Essa Unidade Temática envolve o estudo da movimentação e da posição de corpos no espaço, das relações entre figuras planas e espaciais, analisar propriedades, fazer conjecturas e argumentar geometricamente.

**No Primeiro Segmento da EJA**, deseja-se que os alunos possam estabelecer e identificar pontos de referência para a localização e o deslocamento de objetos, além de representar espaços conhecidos e estimar distâncias por meio de recursos computacionais ou físicos. Quanto às formas geométricas, espera-se que diferenciem as formas geométricas bidimensionais e tridimensionais; associem as figuras espaciais às suas planificações e consigam nomear e comparar polígonos por meio de suas propriedades relativas aos lados, vértices e ângulos.

**No Segundo Segmento da EJA**, a aplicabilidade da Geometria não deve ser feita somente por fórmulas. As relações entre área, volume, feixe de retas paralelas cortadas por secantes ou Teorema de Pitágoras, permitem a aplicação direta a elementos do cotidiano. As condições didáticas propostas, para essa unidade temática, exploram diversas situações para que o conhecimento algébrico possa ser significativo ao aluno, de forma a produzir conhecimentos importantes para o desenvolvimento do pensamento matemático.

### **d) Unidade Temática: Grandezas e Medidas**

A Unidade Temática Grandezas e Medidas representa uma área fundamental da Matemática. O aluno, ao quantificar as grandezas do mundo físico, amplia sua compreensão da realidade, do mundo que o cerca, além de contribuir com áreas diversas

do conhecimento como Geografia (coordenadas geográficas, densidade demográfica, escalas, etc.), Ciências (densidade, volume, sistema solar, temperatura) e mesmo da própria Matemática (Álgebra, Geometria, Números). Medir é comparar grandezas.

**No Primeiro Segmento da EJA**, a Unidade Temática Grandezas e Medidas visa resolver problemas de situações do cotidiano, ao envolver grandezas como comprimento, tempo, massa, temperatura, área, perímetro, capacidade e volume, sem o uso de fórmulas. E, também, recorrer às unidades de medida padronizadas para expressar, em números, a relação existente entre a medida e o objeto medido. Inicialmente, o uso de unidades não convencionais como palmos, pés, facilita a compreensão.

**No Segundo Segmento da EJA**, além do aprofundamento e ampliação das grandezas trabalhadas nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, ocorre a introdução de medidas de capacidade de armazenamento de computadores. Nesse caso, é importante destacar o fato de que os prefixos utilizados para byte (quilo, mega, giga) não estão associados ao sistema de numeração decimal (de base 10) e sim ao sistema binário (de base 02) (BRASIL, 2017).

#### **e) Unidade Temática: Probabilidade e Estatística**

O tratamento de dados e as possibilidades, conhecimentos tão importantes para que o sujeito que aprende possa se relacionar melhor com o mundo e com as coisas que acontecem em sua vida, são estudados na Unidade Temática Probabilidade e Estatística. Essa unidade propõe o estudo de conceitos, fatos e procedimentos envolvendo situações cotidianas com o uso de tecnologias como calculadoras, computadores (planilhas eletrônicas, editores de textos, dentre outros), para analisar e desenvolver habilidades tais como interpretar, desenvolver, organizar e explicar dados e índices estatísticos.

No que tange às noções de probabilidade, **Primeiro Segmento da EJA**, a finalidade é propiciar compreensão do que se refere aos termos evento, espaço amostral, possibilidades, para organizar o pensamento probabilístico e considerar que não existem somente eventos determinísticos, mas há os possíveis, impossíveis, prováveis, improváveis. Quanto à estatística, compreender a organização, análise e conclusões de dados a partir de informações coletadas.

**No Segundo Segmento da EJA**, a probabilidade teórica ganha corpo, com a introdução do conceito de frequência e pelo desenvolvimento da capacidade de resolver problemas de contagem e de enumeração dos elementos do espaço amostral. A estatística,

por sua vez, inclui medidas de tendência central (moda, média e mediana), construção de tabelas e gráficos, definição da população a ser pesquisada e seleção por meio de adequada técnica de amostragem.

A BNCC (BRASIL, p. 274, 2017) ressalta que “em todas as unidades temáticas, a delimitação dos objetos de conhecimento e das habilidades considera que as noções matemáticas são retomadas, ampliadas e aprofundadas ano a ano”. Compreender esse processo, a busca, a retomada pelos conhecimentos já adquiridos pelos alunos e aqueles que ainda deverão construir, é parte indissociável do trabalho do professor. O currículo horizontal, por vezes, permitirá a construção de conceitos amplos como o conceito de número, por exemplo. Uma nova oportunidade se abre à criança e ao jovem a cada retomada, para ampliar os conhecimentos ou começar a construí-los.

No trabalho pedagógico, na intencionalidade da ação, cabe ao professor orquestrar as propostas deste Currículo de Matemática, em parceria com seus pares, de modo a permitir que essas se concretizem na prática cotidiana dos alunos, bem como adequar o currículo ora proposto às condições didáticas necessárias à Educação de Jovens e Adultos.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. **Resolução CNE/CP Nº 2, de 22 de dezembro de 2017**. Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=79631-rc\\_p002-17-pdf&category\\_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=79631-rc_p002-17-pdf&category_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192)>. Acesso em: 10 abr. 2019.

MINAS GERAIS. Secretaria Estadual de Educação. Currículo Referência de Minas Gerais. **Resolução CEE/MG nº 470 de 27 de junho de 2019a**. Institui e orienta a implementação do Currículo Referência de Minas Gerais da Educação Infantil e do Ensino Fundamental nas escolas do Sistema de Ensino de Minas Gerais. Disponível em: [https://drive.google.com/file/d/1QITt4jSYxvZzIbwq8cDaSIbpmR\\_Tj5-N/view](https://drive.google.com/file/d/1QITt4jSYxvZzIbwq8cDaSIbpmR_Tj5-N/view). Acesso em: 26 set. 2019.

\_\_\_\_\_. **Currículo Referência de Minas Gerais**. 2019a. Disponível em: <<http://basenacional.comum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculosestados/documentocurricularmg.pdf>>. Acesso em: 10 out. 2019.

UBERABA, Prefeitura Municipal. Secretaria Municipal de Educação e Cultura. **Matrizes Curriculares para a Rede Municipal de Ensino de Uberaba- MG: Ensino Fundamental/ 1º ao 9º ano/Todos os Componentes Curriculares**. Uberaba, 2014, 1ª ed.

\_\_\_\_\_. **Webconferência I: A Matemática no Currículo Referência de Minas Gerais**. 2019b. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=IOxvATLnTgk>>. Acesso em: 08 out. 2019.

# **ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DE MATEMÁTICA**

## **EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA)**

### **1º SEGMENTO – 1º PERÍODO**



COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA		EJA: 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 1º PERÍODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
NÚMEROS	<p>Evolução histórica dos números naturais. Contagem de rotina Contagem ascendente e descendente Reconhecimento de números no contexto diário: indicação de quantidades, indicação de ordem ou indicação de código para a organização de informações</p>	<p>(EF01MA23MG) Relacionar a história da Matemática na construção do número e sua importância no contexto social.</p> <p>(EF01MA01A) Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas.</p>	<p>Apresentar aos alunos as seguintes situações :</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Números que expressam contagem, usados para responder às perguntas tais como: Quantos tem? Onde tem mais? Quantos a mais?</li> <li>- Números que expressam ordem e que são úteis em situações em que é importante indicar primeiro, segundo e terceiro;</li> <li>- Números utilizados em cupom fiscal, RG, CPF, título de eleitor, código de barras e que expressam códigos, dentre outros.</li> <li>- Músicas, poemas, histórias que envolvam o número.</li> </ul>
	<p>Quantificação de elementos de uma coleção: estimativas, contagem um a um, pareamento ou outros agrupamentos e comparação</p>	<p>(EF01MA02X) Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento, a linguagem oral, a notação numérica e/ou registros não convencionais e outros agrupamentos.</p>	<p>Propor aos alunos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- situações que envolvam contagens, agrupamentos, distribuição de objetos e comparação de quantidades, como agrupar feijões, tampinhas, palitos, etc;</li> <li>- situações-problema, envolvendo os números, como jogos (dominó numérico, dentre outros);</li> <li>- competições e batalhas, envolvendo números.</li> </ul> <p>Realizar brincadeiras cantadas ou jogos verbais, envolvendo números e fatos fundamentais. Permitir que o aluno crie, monte, organize as próprias estratégias de cálculo.</p>
	<p>Leitura, escrita e comparação de números naturais (até 100) Reta numérica</p>	<p>(EF01MA04) Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos,</p>	<p>Montar com os alunos um varal de números na sala de aula, para representar ludicamente uma reta numerada.</p>

COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA		EJA: 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 1º PERÍODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
<b>NÚMEROS</b>		brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.	<p>Elaborar, com ajuda dos alunos, a tabela numérica (0 a 100) a ser fixada na sala, para consulta durante o cotidiano escolar.</p> <p>Utilizar tabelas numéricas impressas para trabalhar sequências e suas regularidades.</p> <p>Promover atividades escritas e orais envolvendo números.</p> <p>Incentivar os alunos a usarem objetos que contenham números, como reta numérica, régua, tabelas numéricas, etc.</p> <p>Propor aos alunos observarem a presença dos números nos contextos familiar e escolar.</p> <p>Ouvir músicas, poemas, histórias que envolvam números.</p> <p>Elaborar, com ajuda dos alunos, a tabela numérica (0 a 100) a ser fixada na sala, para consulta a todo o momento.</p> <p>Utilizar, sistematicamente, tabelas numéricas impressas, para trabalhar sequências e suas regularidades (na formação dos numerais).</p> <p>Promover atividades escritas e orais, envolvendo números.</p> <p>Sugestão, após o diagnóstico com a turma, trabalhe, se possível, até 1000 unidades</p>
		(EF02MA24MG) Identificar números pares e números ímpares.	
		(EF02MA26MG) Identificar a posição de um objeto ou número numa série explicitando a noção de sucessor e antecessor.	
		(EF02MA27MG) Reconhecer termos como dúzia e meia dúzia; dezena e meia dezena; centena e meia centena, associando-os às suas respectivas quantidades.	
		(EF02MA01) Comparar e ordenar números naturais (até a ordem de centenas) pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero)	
		(EF02MA02) Fazer estimativas por meio de estratégias diversas a respeito da quantidade de objetos de coleções e registrar o resultado da contagem desses objetos.	

COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA		EJA: 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 1º PERÍODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
<b>NÚMEROS</b>	Construção de fatos básicos da adição	(EF01MA06X) Construir fatos básicos da adição e subtração e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas.	<p>Promover atividades de cálculos ajudando os alunos a construir estratégias de resolução, por meio do uso de materiais concretos.</p> <p>Construir, por meio de sequência numérica, a partir da regularidade observada, os fatos básicos da adição e da subtração</p> <p>Possibilitar atividades relativas a cálculos mentais, ajudando os alunos a construir estratégias de resolução dos fatos fundamentais</p> <p>Realizar brincadeiras cantadas ou jogos verbais, envolvendo números e fatos fundamentais.</p>
	Composição e decomposição de números naturais Estimativas e cálculo mental.	(EF01MA07A) Compor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com o suporte de material manipulável, contribuindo para a compreensão de características do sistema de numeração decimal e o desenvolvimento de estratégias de cálculo.	Propor a decomposição e a composição de números por meio de materiais manipuláveis, como tampinhas, lacres de latinha, palitos, lápis, dentre outros, compondo, por meio de adições diversas determinado numeral e decompondo-o por meio de subtrações. Como $12 = 11 + 1$ , $6 + 6$ , $4 + 8$ , $12 + 0$ , $10 + 2$ , $9 + 3$ , $5 + 7$ .
		(EF02MA04) Compor e decompor naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável, por meio de diferentes adições.	
	Operações com números naturais. Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, separar, retirar)	(EF02MA06) Resolver e elaborar problemas de adição e subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, utilizando estratégias pessoais ou convencionais.	<p>Recorrer a imagens e/ou materiais concretos na representação das quantidades a serem juntadas, acrescentadas, etc.</p> <p>Propor situações nas quais as ações sejam evidenciadas, juntar, acrescentar, retirar, diminuir, somar, reunir, comparar, etc., e associá-</p>

COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA		EJA: 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 1º PERÍODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
	Problemas envolvendo adição de parcelas iguais (multiplicação)	(EF02MA32MG) Construir fatos básicos da multiplicação (por 2, 3, 4 e 5).	las às operações matemáticas pertinentes (adição e subtração).
		(EF02MA07) Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4 e 5) com a ideia de adição de parcelas iguais por meio de estratégias e formas de registro pessoais, utilizando ou não suporte de imagens e/ou material manipulável.	Representar situações-problema realizadas com material concreto e/ou por meio de imagens, utilizando a linguagem matemática (números e símbolos). Propor aos alunos que tragam calculadoras, ajudando-os a manuseá-las e a usá-las para confirmar cálculos (adição, subtração, multiplicação). Desenvolver atividades permanentes do tipo “desafios matemáticos”, envolvendo multiplicações, adições e subtrações. Propor projetos didáticos aos alunos, envolvendo assuntos que causem interesse, isto é, que sejam desafiadores
	Problemas envolvendo significados de: dobro, metade, triplo e terça parte.	(EF02MA08A) Resolver problemas envolvendo dobro, metade, triplo e terça parte, com o suporte de imagens ou material manipulável, utilizando estratégias pessoais.	Propor situações-problema envolvendo dobro, metade, triplo e terça parte. Associar terça parte à divisão por três e triplo à multiplicação por 3; metade à divisão por dois e dobro à multiplicação por 2.
	Padrões figurais e numéricos: investigação de regularidades ou padrões em sequências	(EF01MA09) Identificar, comparar e organizar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida.	Proporcionar condições de organização e ordenação de conjuntos de objetos do cotidiano que contém padrões de identificação (forma, cor, tamanho etc.) e aplicando-os na organização de sequências.
	Sequências recursivas: observação de regras usadas utilizadas em	(EF01MA10) Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos	Desenvolver atividades permanentes, envolvendo “desafios matemáticos” relacionados à produção e/ou identificação de sequências.

COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA		EJA: 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 1º PERÍODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
<b>ÁLGEBRA</b>	seriações numéricas (mais 1, mais 2, menos 1, menos 2, por exemplo)	ausentes em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.	Apresentar padrões em sequências numéricas ou geométricas, de modo a perceber sua regularidade e, então, expressá-la. Exemplos: um triângulo, um retângulo, um círculo, um triângulo, um retângulo, um círculo; na sequência numérica 0, 2, 4, 6, 8..., cada elemento é obtido da soma do seu antecessor com 2.
	Construção de sequências repetitivas e de sequências recursivas	(EF02MA09X) Identificar e construir sequências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida.	Propor jogos como o Jogo da batata quente: a batata é passada de aluno por aluno, quando o professor falar “pare”, a criança fala o número em que está na sua vez.
	Identificação de regularidade de sequências e determinação de elementos ausentes na sequência.	(EF02MA10) Descrever um padrão (ou regularidade) de sequências repetitivas e de sequências recursivas, por meio de palavras, símbolos ou desenhos.  (EF02MA11) Descrever os elementos ausentes em sequências repetitivas e em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.	Propor aos alunos: - mobilizarem os conhecimentos que já possuem sobre padrões para estabelecer regularidades sobre sequências repetitivas; - a socialização da sequência entre os colegas, descobrindo o padrão; - a complementação de sequências nas quais estejam faltando elementos. Por exemplo: triângulo amarelo, triângulo verde, triângulo vermelho, triângulo amarelo, triângulo verde, e assim por diante. Trabalhar com a regularidade em uma sequência.
<b>GEOMETRIA</b>	Localização de objetos e de pessoas no espaço, utilizando diversos pontos de referência e vocabulário apropriado.	(EF01MA11) Identificar, interpretar, representar e descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço em relação à sua própria posição, utilizando termos como à direita, à esquerda, em frente, atrás.	Propor situações que envolvam os termos como: em frente, atrás, à direita, à esquerda, mais perto, mais longe, entre. Ex: <i>(João está à minha direita e Maria está atrás de mim)</i> .  Incentivar os alunos a representarem itinerários,

COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA		EJA: 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 1º PERÍODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
GEOMETRIA		(EF01MA12) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço segundo um dado ponto de referência, compreendendo que, para a utilização de termos que se referem à posição, como direita, esquerda, em cima, em baixo, é necessário explicitar-se o referencial	<p>caminhos e trajetos em cenários virtuais e reais.</p> <p>Localizar um local dado em malha quadriculada (contando quadradinhos) e/ou criar roteiros na referida malha.</p> <p>Utilizar o espaço escolar como referencial para a localização e o deslocamento de pessoas, solicitando aos alunos descrever trajetos com idas e vindas, primeiro com seu próprio vocabulário apropriando-se progressivamente dos termos pertinentes.</p> <p>Propiciar situações de deslocamento, que relacionam direção e sentido (ir adiante, em linha reta e mudar de direção virando à direita ou à esquerda; caminhar na mesma direção, mas em sentido oposto ao deslocamento de alguém, etc).</p>
		(EF02MA12) Identificar e registrar, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e os deslocamentos de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido.	
	Figuras geométricas espaciais: reconhecimento e relações com objetos familiares do mundo físico.	(EF01MA13X) Reconhecer e relacionar figuras geométricas espaciais (cones, cilindros, esferas e blocos retangulares) a objetos familiares do mundo físico, sem uso obrigatório de nomenclatura.	<p>Manusear embalagens diversas, associando-as aos sólidos geométricos, observando vértices (pontas), arestas (quinas) e faces (superfícies).</p> <p>Proporcionar aos alunos atividades relacionando figuras geométricas a objetos conhecidos ou familiares do mundo físico, envolvendo a introdução dos nomes das figuras geométricas associadas a esses objetos, bem como o reconhecimento de pelo menos algumas características que elas apresentam, em especial no que diz respeito a ter ou não faces e vértices e ser ou não redondas.</p>
	Figuras geométricas planas: reconhecimento do formato	(EF02MA15) Reconhecer, comparar e nomear figuras planas (círculo, quadrado,	Passar tinta guache sobre uma superfície de um sólido geométrico e carimbar em folha de papel A4,

COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA		EJA: 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 1º PERÍODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
	das faces de figuras geométricas espaciais	retângulo e triângulo), por meio de características comuns, em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em sólidos geométricos.	reproduzindo todas as faces e associando cada forma obtida à correspondente face do sólido. As partes carimbadas podem ser associadas às formas planas: retângulo, quadrado, círculo, etc.
	Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento e características.	(EF02MA14) Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionando-as com objetos do mundo físico.	<p>Projetar na parede, com recurso de uma lanterna, faces de diferentes sólidos geométricos, verificando a possibilidade de mais de uma forma plana nas faces de um sólido.</p> <p>Propor atividades para elaboração de mosaicos e faixas decorativas com figuras geométricas planas.</p> <p>Identificar em elementos da natureza (rochas, troncos de árvores, sementes, frutos, etc) e em objetos do cotidiano, tais como embalagens variadas, móveis, utensílios domésticos, brinquedos, etc., objetos que se assemelham às formas geométricas espaciais.</p> <p>Comparar os sólidos geométricos por seus atributos, estabelecendo relações de semelhança e diferenças.</p> <p>Confeccionar maquetes e croquis para explorar figuras, espaços e formas</p> <p>Observar, comparar e representar as formas planas existentes nas superfícies dos sólidos geométricos, em atividades tais como: passar tinta guache sobre uma superfície de um sólido geométrico e carimbar em folha de papel A4, reproduzindo todas as faces e associando cada forma obtida à correspondente face do sólido</p>

COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA		EJA: 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 1º PERÍODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
<b>GRANDEZAS E MEDIDAS</b>	Medidas de comprimento, massa e capacidade: comparações e unidades de medida não convencionais.	(EF01MA27MG) Utilizar unidades não padronizadas para medir comprimentos, capacidades ou massas.	<p>Propor atividades em que os alunos tenham que medir, usando medidas alternativas, como palmos, pés, dedos, passos.</p> <p>Manusear, constantemente, objetos e instrumentos para medir: litros, vasilhas, régua, fitas métricas, relógios, calendários.</p> <p>Promover situações de comparação de duas grandezas utilizando unidades padronizadas ou não (comprimento, capacidade, massa), quanto aos termos associados e adequados a cada comparação (mais leve, mais pesado, mais curto, mais comprido, mais largo, mais estreito, mais cheio, mais vazio, entre outros).</p> <p>Utilizar balanças diversas como instrumentos de medida de massa.</p>
	Medida de comprimento: unidades não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro)	(EF02MA16) Estimar, medir e comparar comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) e instrumentos adequados.	<p>Atividades envolvendo medidas alternativas, como palmos, pés, dedos, pedaços de madeira.</p> <p>Medições com instrumentos diversos tais como régua, fita métrica, trena, dentre outros.</p> <p>Medição de objetos e de superfícies, usando medidas convencionais e não convencionais, presentes na escola, comparando-os.</p>

COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA		EJA: 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 1º PERÍODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
<b>GRANDEZAS E MEDIDAS</b>	Medida de capacidade e de massa: unidades de medida não convencionais e convencionais (litro, mililitro, cm <sup>3</sup> , grama e quilograma)	(EF02MA17) Estimar, medir e comparar capacidade e massa, utilizando estratégias pessoais e unidades de medida não padronizadas ou padronizadas (L, ml, Kg e g).	Manuseio de objetos e instrumentos para medir: litros, vasilhas, baldes, copo graduado, dentre outros do universo de conhecimento do aluno. Medição de objetos, com balanças de diferentes tipos. Manusear, constantemente, objetos e instrumentos para medir: litros, vasilhas, baldes, copo graduado, dentre outros do universo de conhecimento do aluno.
	Medidas de tempo: unidades de medida de tempo, suas relações e o uso do calendário.	(EF01MA16) Relatar em linguagem verbal ou não verbal sequência de acontecimentos relativos a um dia, utilizando, quando possível, os horários dos eventos.	Propor a construção da rotina diária dos alunos, registrando os horários. Estimular a consulta diária, junto aos alunos de calendários e relógios (confecção de relógios e outros instrumentos de medição do tempo).
		(EF01MA28MG) Identificar instrumentos apropriados (relógios e calendários) para medir tempo (dias, semanas e meses). (EF01MA17) Reconhecer e relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário.	
Medidas de tempo: intervalo de tempo, uso do calendário, leitura de horas em relógios digitais e ordenação de datas	(EF02MA18) Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, para planejamentos e organização de agenda. EF02MA19) Medir a duração de um intervalo de tempo por meio de relógio digital e registrar o horário do início e do fim do intervalo.	Uso do calendário nas transformações das medidas de tempo. Recorrer ao calendário nas transformações das medidas de tempo. Construir e consultar, diariamente, com os alunos, calendários e relógios. Utilizar instrumentos diversos para medida do tempo: cronômetros, ampulhetas, etc.	

COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA		EJA: 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 1º PERÍODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
	Sistema monetário brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas	(EF01MA19X) Reconhecer e relacionar cédulas e moedas que circulam no Brasil e possíveis trocas entre cédulas, entre moedas e entre cédulas e moedas, em função de seus valores para resolver situações simples do cotidiano do estudante, explorando o uso de material concreto.  (EF02MA20) Estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações cotidianas.	Utilizar cédulas e moedas de brincadeira para jogos diversos, realizar atividades e resolver problemas.  Promover passeios a supermercados ou mercadinhos, para contextualizar o trabalho com medidas e valores em dinheiro.
	Coleta, classificação e representação de dados em tabelas simples e de dupla entrada e em gráficos de colunas.	(EF02MA22X) Reconhecer e comparar informações de pesquisas apresentadas por meio de tabelas de dupla entrada e em gráficos de colunas simples ou barras, para melhor compreender aspectos da realidade próxima.	Realização de coleta de dados, nos contextos familiar e escolar, para posterior elaboração de tabelas e gráficos.  Usar situações de sala de aula, para elaborar gráficos e tabelas.
PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA	Noção de acaso	(EF01MA20X) Identificar e classificar eventos envolvendo o acaso, tais como "acontecerá com certeza", "talvez aconteça" e "é impossível acontecer", em situações do cotidiano.	Colocar os crachás dos alunos em um saco e realizar perguntas tais como: - <i>é possível retirar o crachá de um aluno que faltou?</i> - <i>é possível retirar o crachá de um aluno que esteja presente à aula?</i> - <i>é possível retirar um crachá que seja o do ajudante do dia?</i> - <i>é possível retirar o crachá de um professor?</i> - <i>é possível retirar o crachá de uma menina?</i> - <i>é possível retirar o crachá de um menino?</i> Analisar eventos cotidianos (ou não) tais como: - <i>Irá chover hoje? (Pode ser que sim, pode ser que não, depende de como está o tempo).</i>

COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA		EJA: 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 1º PERÍODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA			- <i>A noite vai chegar? O Sol irá se pôr?</i> - <i>O Sol irá aparecer à noite?</i>
	Leitura de tabelas e de gráficos de colunas simples	(EF01MA21X) Ler e interpretar dados expressos em tabelas e em gráficos de colunas simples. (EF01MA30MG) Coletar e organizar (com auxílio do professor) informações em tabelas, listas e gráficos.	Pesquisar, na internet, em revistas e jornais, a presença de tabelas e gráficos e proporcionar a leitura e interpretação dos mesmos.
	Coleta e organização de informações Registros pessoais para comunicação de informações coletadas.	(EF01MA22) Realizar pesquisa, envolvendo até duas variáveis categóricas de seu interesse e universo de até 30 elementos, e organizar dados por meio de representações pessoais.	Buscar no contexto das demais disciplinas, fábulas, contos, elementos diversos que proporcionem a oportunidade de criar tabelas e gráficos.  Propor aos alunos que realizem coleta de dados, nos contextos familiar e escolar, para posterior elaboração de tabelas e gráficos.  Usar situações de sala de aula, como uma pesquisa realizada, para elaborar gráficos e tabelas.  Pesquisar, na internet, nas revistas e nos jornais, a presença de tabelas e gráficos.  Usar situações de sala de aula, como uma pesquisa realizada, para elaborar gráficos e tabelas.
	Coleta, classificação e representação de dados em tabelas simples e de dupla entrada e em gráficos de colunas.	(EF02MA22X) Reconhecer e comparar informações de pesquisas apresentadas por meio de tabelas de dupla entrada e em gráficos de colunas simples ou barras, para melhor compreender aspectos da realidade próxima.	Realização de coleta de dados, nos contextos familiar e escolar, para posterior elaboração de tabelas e gráficos.  Usar situações de sala de aula, para elaborar gráficos e tabelas.



# **ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DE MATEMÁTICA**

## **EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA)**

### **1º SEGMENTO – 2º PERÍODO**



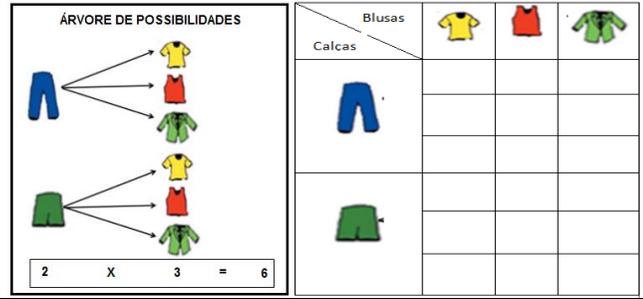
COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA		EJA: 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 2º PERÍODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
<b>NÚMEROS</b>	Leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de quatro ordens	(EF03MA01) Ler, escrever e comparar números naturais de até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e em língua materna.	Observar, com os alunos, a presença e o uso dos números nos contextos familiar e escolar.  Discutir com os alunos os sentidos ou significados da utilização dos números observados.
		(EF04MA01) Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem de dezena de milhar.	Ouvir músicas, poemas, histórias que envolvam o número.  Associar a escrita dos numerais às regras da norma culta da Língua Portuguesa. Ex: o numeral dezesseis (16) é o dez mais seis (10 + 6), ou seja, dez e seis, que juntos formam dezesseis.  Construir retas numeradas, tanto para comparar quanto para identificar sucessor e antecessor.  Trabalhar atividades de contagens crescentes e decrescentes.  Trabalhar com as tabelas numéricas, para verificar trocas de base, regularidades, etc.  Usar o material dourado e jogos de trocas, para compreensão da base decimal e do ábaco vertical para a compreensão do valor posicional.  Desenvolver atividades escritas ou orais e que apresentem situações-problema envolvendo números.  Comparar as escritas numéricas, identificando suas regularidades, como, por exemplo, os algarismos que se mantêm, os que variam e em que posições variam.  Proporcionar o reconhecimento dos números

COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA		EJA: 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 2º PERÍODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
NÚMEROS	Composição e decomposição de números naturais. Valor relativo e absoluto de um algarismo em um número.		naturais em diversas situações (jornais, filmes, comércio etc.).  Combinar com o professor de Educação Física, situações nas quais os alunos representem retas numéricas no chão, de modo a localizar os números nas mesmas.
		(EF03MA02) Identificar características do sistema de numeração decimal, utilizando a composição e a decomposição de número natural de até quatro ordens.	Elaborar, com ajuda dos alunos, a tabela numérica (0 a 100) a ser fixada na sala, para consultas frequentes.
		(EF04MA02) Mostrar, por decomposição e composição, que todo número natural pode ser escrito por meio de adições e multiplicações por potências de dez, para compreender o sistema de numeração decimal e desenvolver estratégias de cálculos.	Utilizar, sistematicamente, tabelas numéricas impressas, para trabalhar as sequências e suas regularidades.  Utilizar o material dourado e o ábaco como recurso na consolidação dos conceitos pertinentes ao sistema de numeração decimal.
		(EF03MA04) Estabelecer a relação entre números naturais e pontos da reta numérica para utilizá-la na ordenação dos números naturais e também na construção de fatos da adição e da subtração, relacionando-os com deslocamentos para a direita ou para a esquerda.	Usar dominós e jogos de memória, envolvendo números naturais.  Retomar a composição e a decomposição de numerais na ordem das centenas, por exemplo: $110 = 100 + 10$ ; $234 = 200 + 30 + 4$ ou ainda, $2.100 + 3.10 + 4$ , utilizando de recursos variados: material dourado, ábaco, quadro valor de lugar, dentre outros. Ampliando, em seguida até a ordem das dezenas de milhar.  Propor investigações acerca das regularidades existentes nos numerais, como quantidades de classes, ordens, a cada três ordens temos uma classe (a leitura e a escrita se repetem nas classes).

COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA		EJA: 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 2º PERÍODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
<b>NÚMEROS</b>	<p>Procedimentos de cálculo (mental e escrito) com números naturais: adição e subtração</p> <p>Procedimentos de cálculo (mental e escrito) com números naturais: adição e subtração</p>	<p>(EF03MA30MG) Operar com os números naturais: adição e subtração com e sem agrupamento e desagrupamento. (até quatro ordens)</p> <p>(EF03MA05) Utilizar diferentes procedimentos de cálculo mental e escrito para resolver problemas significativos envolvendo adição e subtração com números naturais.</p>	<p>Possibilitar, de forma permanente, atividades de cálculos mentais, ajudando os alunos a construir estratégias de resolução e considerando a utilização de materiais concretos.</p>
	<p>Problemas envolvendo significados da adição e da subtração: juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades.</p>	<p>(EF04MA03) Resolver e elaborar problemas com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas como cálculo, cálculo mental e algoritmos, além de fazer estimativas do resultado.</p>	<p>Utilizar material concreto como coleções, tampinhas, pedrinhas, palitos, brinquedos, material dourado, ábaco, dentre outros, na resolução de adições e subtrações.</p> <p>Propor que os alunos criem e solucionem seus próprios problemas, inclusive trocando os mesmos com os colegas. Esses problemas podem ser solicitados atendendo individualmente às ideias de juntar, reunir, acrescentar, retirar, comparar, diminuir, reduzir, etc. De modo que os alunos consigam explicitar à qual delas remeteu em seu problema.</p> <p>Desenvolver atividades a serem realizadas no Laboratório de Informática, em parceria com o professor de informática.</p> <p>Promover competições e torneios, envolvendo números, fatos da adição, da subtração, da multiplicação e da divisão.</p> <p>Promover atividades de cálculos mentais e escritos.</p>

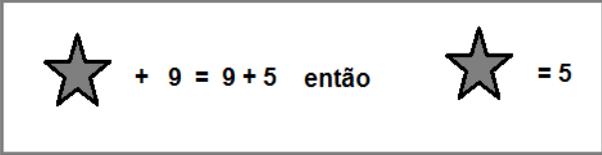
COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA		EJA: 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 2º PERÍODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
NÚMEROS			Usar a Tabela de Pitágoras, para consultar a resolução de fatos fundamentais
	Operações com números naturais. Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, repartição em partes iguais e medida.	(EF03MA31MG) Operar com os números naturais até quatro ordens: multiplicação. (por 2, 3, 4, 5 e 10)	Utilizar recursos variados no desenvolvimento da multiplicação: - Disposição retangular: quantidade de ladrilhos no chão, de azulejos na parede, janelas em um edifício com face retangular, tampinhas, geoplano.  - Parcelas iguais: álbum de figurinhas, adesivos, tampinhas, alunos das turmas.
		(EF03MA07) Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4, 5 e 10) com os significados de adição de parcelas iguais e elementos apresentados em disposição retangular, utilizando diferentes estratégias de cálculo e registros.	
Fatos básicos da divisão Operações com números naturais Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, repartição em partes iguais e medida.	(EF03MA08) Resolver e elaborar problemas de divisão de um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais.	Utilizar recursos variados no desenvolvimento da divisão: repartir em partes iguais: balas, pirulitos, sementes, tampinhas, palitos, macarrão, dentre outros.  Desenvolver ideia de medida: quantas vezes uma determinada medida cabe em outra, quantos copos de suco de (200ml) cabem em um litro (1000ml), recipientes com areia, etc.  Propor situações de disposição retangular: - Se em uma bandeja tem 30 ovos e há 5 ovos em um dos lados, quantos ovos há no outro lado? - Em um tabuleiro de damas há 64 casas. Metade são de uma cor e metade são de outra. Quantas são as casas de cada cor? (Propiciar nessas atividades, a compreensão da divisão como operação inversa da multiplicação).	

COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA		EJA: 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 2º PERÍODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
			<p>Dividir em grupos os alunos, as meninas, os meninos, palitos, bombons, etc. a serem repartidos em quantidades iguais. Representar essa distribuição por meio de desenhos e, em seguida, construir o algoritmo.</p> <p>Propor aos alunos que tragam calculadoras, ajudando-os a manuseá-las e a usá-las para confirmar cálculos.</p> <p>Propor, cotidianamente, situações-problema, envolvendo números, medidas e formas, pelo estabelecimento de uma sequência de resolução.</p> <p>Promover competições e/ou gincanas, envolvendo números, fatos fundamentais, situações-problema, dentre outros.</p> <p>Desenvolver atividades a serem realizadas no Laboratório de Informática, em parceria com o professor de informática.</p>
	Significados de metade, terça parte, quarta parte, quinta parte e décima parte.	(EF03MA09) Associar o quociente de uma divisão com resto zero de um número natural por 2, 3, 4, 5 e 10 às ideias de metade, terça, quarta, quinta e décima partes.	Utilizar recursos significativos para os alunos: dividir um mês com 30 dias, em dois períodos iguais, encontrando a metade que é de 15 dias. Dividir os meses do ano em três grupos – cada grupo é a quarta parte do total de meses de um ano. Repartir 100 reais para cinco crianças, resultando 20 reais para cada criança – cada parte corresponde à quinta parte dos 100 reais. Ou repartir essa quantia para 10 crianças – cada parte será a décima parte.
	Problemas de contagem	(EF04MA08) Resolver, com o suporte de imagem e/ou material manipulável, problemas simples de contagem, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com	- Recorrer a elementos do cotidiano das crianças na combinação dos elementos: roupas, acessórios, alimentos (frutas, sorvetes, doces, coberturas, etc.), brinquedos, dentre outros. Proporcionar a oportunidade de as crianças realizarem registros

COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA		EJA: 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 2º PERÍODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
		todos os elementos de outra, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.	informais.  <p>O diagrama mostra uma árvore de possibilidades para escolher roupas. À esquerda, há ícones de calças (azuis e verdes) e blusas (amarelas, vermelhas e verdes). Linhas de seta conectam as calças às blusas. Abaixo, há uma equação: <math>2 \times 3 = 6</math>. À direita, há uma tabela com duas colunas rotuladas 'Blusas' e 'Calças' e três linhas de ícones de roupas. Abaixo da tabela, há uma grade vazia com 2 colunas e 3 linhas.</p>
	Números racionais: frações unitárias mais usuais ( $1/2$ , $1/3$ , $1/4$ , $1/5$ , $1/10$ e $1/100$ )	(EF04MA09) Reconhecer as frações unitárias mais usuais ( $1/2$ , $1/3$ , $1/4$ , $1/5$ , $1/10$ , $1/100$ ) como unidades de medida menores do que uma unidade, utilizando a reta numérica como recurso.	Confeccionar, com os alunos, material de fração, para uso individual. Exemplo: régua de frações de papel ou de macarrão espaguete. Discos de fração. Explorar situações cotidianas, em que apareçam a fração, o número decimal e a porcentagem. Explorar simultaneamente as diversas representações dos números racionais: para representar quantidades de valor em real, bem como a reta numérica e a relação com as medidas de comprimento ( $1/10 =$ decímetro; $1/100 =$ centímetro; $1/1000 =$ milímetro do metro)
	Números racionais: representação decimal para escrever valores do sistema monetário brasileiro	(EF04MA10) Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para a representação decimal de um número racional.	Associar a palavra centavos aos centésimos de real, isto é, um centavo corresponde a um centésimo. $0,01 = R\$ 0,01$ . Usar folhetos de propagandas, ofertas de supermercados, lojas de eletrodomésticos, enfatizando o uso do sistema monetário em cédulas e moedas.

COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA		EJA: 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 2º PERÍODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
			<p>Associar o trabalho com medidas de comprimento diversas: altura das crianças, distância dos saltos nas aulas de Educação Física, o quanto cresceu uma planta na experiência de Ciências, dentre outras.</p> <p>Resolver situações envolvendo dinheiro: 25% de R\$1,00 corresponde a R\$ 0,25.</p> <p>Utilizar elementos do cotidiano no uso de porcentagens: descontos, acréscimos.</p>
<b>ÁLGEBRA</b>	Identificação e descrição de regularidades em sequências numéricas recursivas	(EF03MA10) Identificar regularidades em sequências ordenadas de números naturais, resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas, por um mesmo número, descrever uma regra de formação da sequência e determinar elementos faltantes ou seguintes.	<p>Proporcionar situações para a identificação de regularidades em sequências ordenadas de números naturais resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas por um mesmo número (0, 2, 4, 6, 8 ... sequência dos números pares - adição sucessiva de 2); (2, 13, 24, 35...adição sucessiva de 11); ou (150, 135, 120, 105...subtração sucessiva de 15).</p>
	Sequência numérica recursiva formada por múltiplos de um número natural	(EF04MA11) Identificar e descrever regularidades em sequências numéricas compostas por múltiplos de um número natural.	<p>Propor situações nas quais os elementos faltantes estão intercalados em uma sequência de modo a propiciar aos alunos a oportunidade de buscar a regra de formação da sequência.</p> <p>Propor aos alunos a identificação das regularidades presentes em sequências numéricas compostas por múltiplos de um número natural, observando sequências como 0, 2, 4, 6, 8, 10, 12, 14, identificando regularidades, tais como a de que todos esses números são obtidos quando multiplicamos um número natural por dois (são múltiplos de 2); ou que cada termo da sequência 0, 3, 6, 9, 12, 15... é</p>

COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA		EJA: 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 2º PERÍODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
			obtido multiplicando um número natural por 3 (sequência dos múltiplos de 3), e assim por diante.
	Relação de igualdade	(EF03MA11) Compreender a ideia de igualdade para escrever diferentes sentenças de adições ou de subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença.	<p>Trazer atividades que auxiliem na compreensão da ideia de igualdade para escrever sentenças de adições ou subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença significa compreender duas ideias distintas: a primeira é a de que, se <math>2 + 3 = 5</math>, então, <math>5 = 2 + 3</math>, o que indica o sentido de equivalência na igualdade.</p> <p>Propiciar aos alunos a observação de que é possível que adições ou subtrações entre números diferentes deem o mesmo resultado, como, por exemplo, <math>20 - 10 = 10</math>, <math>30 - 20 = 10</math>, <math>40 - 30 = 10</math> são subtrações diferentes com resultados iguais. Assim <math>20 - 10 = 30 - 20</math>, pois as diferenças são iguais. Do mesmo modo, <math>10 + 20 = 15 + 15</math>, pois as duas somas são iguais.</p>
	Sequência numérica recursiva formada por números que deixam o mesmo resto ao ser divididos por um mesmo número natural diferente de zero.	(EF04MA12) Reconhecer, por meio de investigações, que há grupos de números naturais para os quais as divisões por um determinado número resultam em restos iguais, identificando regularidades.	<p>Propor atividades por meio de investigações, percebendo que há grupos de números naturais para os quais as divisões por um determinado número resultam em restos iguais, reconhecendo regularidades, que levem à identificação do dividendo, divisor, quociente e resto em uma divisão e analisar a relação entre eles, buscando um padrão para expressar uma regularidade.</p> <p>Observar que cada número na sequência dos números ímpares ao ser dividido por 2, o resto é 1.</p> <p>Observar que cada número da sequência 1, 4, 7, 10, 13, 16, 19, 22, ... ao ser dividido por 3 o resto é 1. Por que isso acontece?</p>

COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA		EJA: 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 2º PERÍODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
	Relações entre adição e subtração e entre multiplicação e divisão	(EF04MA13) Reconhecer, por meio de investigações, utilizando a calculadora quando necessário, as relações inversas entre as operações de adição e subtração e de multiplicação e de divisão, para aplicá-las na resolução de problemas.	Investigar as relações e a resolução de problemas, com e sem o uso da calculadora, seguidas do registro escrito das relações observadas.  Proporcionar o reconhecimento das relações inversas entre as operações de adição e subtração envolvendo a compreensão de que, se $12 + 5 = 17$ , então, $17 - 12 = 5$ e $17 - 5 = 12$ ou se $5 \times 6 = 30$ , então, $30 \div 5 = 6$ e $30 \div 6 = 5$
	Relação de Igualdade	(EF03MA11) Compreender a ideia de igualdade para escrever diferentes sentenças de adições ou de subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença.	Demonstração da ideia de igualdade nas sentenças de adições e subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença. Ex: $2 + 3 = 5$ então, $5 - 3 = 2$ . Equivalência na igualdade. Adições ou subtrações com números diferentes podem trazer o mesmo resultado. Ex: $20 - 10 = 10$ e $30 - 20 = 10$ , logo, $20 - 10 = 30 - 20$ .
	Propriedades da Igualdade	(EF04MA14) Reconhecer e mostrar, por meio de exemplos, que a relação de igualdade existente entre dois termos permanece quando se adiciona ou se subtrai um mesmo número a cada um desses termos.  (EF04MA15) Determinar o número desconhecido que torna verdadeira uma igualdade que envolve as operações fundamentais com números naturais	Uso da balança e/ou representação de balança para demonstrar relação de igualdade entre os termos, acrescentando ou retirando objetos de um dos lados. Demonstração de igualdade. Ex: $\# + 3 = 5$ então $\# = 2$  <div style="border: 1px solid black; padding: 10px; text-align: center;">  </div> Utilizar a representação de uma balança para demonstrar a relação de igualdade entre os termos, podendo acrescentar ou retirar objetos

COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA		EJA: 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 2º PERÍODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
			Recorrer à ludicidade, acrescentando e subtraindo termos da igualdade de modo a manter o equilíbrio, dando a ideia de uma balança.
<b>GEOMETRIA</b>	Localização e movimentação: representação de objetos e pontos de referência	(EF04MA16) Descrever deslocamentos e localização de pessoas e de objetos no espaço, por meio de malhas quadriculadas e representações de desenhos, mapas, planta baixa e croquis, empregando termos como direita e esquerda, mudanças de direção e sentido, intersecção, transversais, paralelas e perpendiculares.	<p>Confeccionar maquetes e croquis, para explorar figuras, espaços e formas.</p> <p>Incentivar os alunos a representarem itinerários, caminhos e trajetos, em cenários virtuais e reais.</p> <p>Utilizar recurso tecnológico como a linguagem logo para reproduzir trajetos e/ou movimentação no espaço.</p> <p>Utilizar malha quadriculada como recurso para a representação de movimentações com diferentes pontos de referência.</p> <p>Elaborar trajetos em malha quadriculada.</p> <p>Usar plantas baixas ou desenhos de trajetos para exploração.</p> <p>Trabalhar com a descrição e representação de trajetos e a movimentação de pessoas ou de objetos no espaço, incluindo mudanças de direção e sentido, com base em diferentes referenciais.</p> <p>Incentivar os alunos a representarem itinerários, caminhos e trajetos, em cenários virtuais e reais.</p>
	Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento, análise de características e	<p>(EF03MA13) Associar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera) a objetos do mundo físico e nomear essas figuras.</p> <p>(EF03MA14) Descrever características de algumas figuras geométricas espaciais</p>	Trabalhar com material concreto, como cubos, pirâmides, cilindros, dentre outros, para o aluno manipular e estabelecer relações entre eles e os objetos do mundo físico.

COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA		EJA: 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 2º PERÍODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
<b>GEOMETRIA</b>	planificações.	(prismas retos, pirâmides, cilindros, cones), relacionando-as com suas planificações. (EF03MA14URA01) Diferenciar quadrados de cubos; paralelepípedos de retângulos; triângulos de pirâmides; círculos de esferas.	Estabelecer relação entre os sólidos: se possuem superfície arredondada, se possuem arestas, bases, enfim, quais características possuem uma pirâmide, um prisma, um cone, etc.  Demonstrar, por meio de carimbos, projeções, planificações, que as formas planas representam as faces de formas espaciais.
	Figuras geométricas planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo): reconhecimento e análise de características.	(EF03MA15) Classificar e comparar figuras planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo) em relação a seus lados (quantidade, posições relativas e comprimento) e vértices.	Propor atividades para elaboração de mosaicos e de faixas decorativas.  Utilizar recursos tecnológicos, como os softwares GeoGebra e Cabri para a construção e comparação de formas planas.
	Figuras geométricas espaciais (prismas e pirâmides): reconhecimento, representações, planificações e características.	(EF04MA17) Associar prismas e pirâmides a suas planificações e analisar, nomear e comparar seus atributos, estabelecendo relações entre as representações planas e espaciais.	Confeccionar sólidos geométricos, para observar os seus elementos constituintes estabelecendo relações entre as formas existentes na forma planificada e as formas visualizadas após a montagem do sólido.  Planificar figuras estabelecendo a relação entre as formas planas presentes na superfície do sólido e as formas encontradas após a planificação.  Confeccionar esqueletos de sólidos geométricos utilizando palitos e massinha de modelar, de modo a analisar a quantidade de vértices, faces e arestas em poliedros.
	Ângulos retos e não retos: uso de dobraduras, esquadros	(EF04MA18) Reconhecer ângulos retos e não retos em figuras poligonais com o uso de dobraduras, esquadros, softwares de	Inserir a noção de ângulos por meio de jogos e brincadeiras como “O quartel”, na qual o “comandante” orienta o pelotão com ordens como

COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA		EJA: 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 2º PERÍODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
	e softwares.	geometria.	<p>“uma volta volver”, “meia volta volver”, “um quarto de volta volver” ... refletindo sobre quantos graus cada um girou, dado que a volta completa possui 360°.</p> <p>Propor atividades como abrir e fechar um leque, abrir e fechar uma porta, uma tesoura, etc.</p> <p>Analisar a subida e a descida de um balanço, etc.</p> <p>Analisar o prumo da parede com o chão. Por qual motivo a parede tem que estar “reta” com o chão, formando um ângulo reto? Os ponteiros do relógio formam ângulos de quantos graus?</p> <p>Observar e destacar em jornais, revistas, panfletos, ângulos presentes em imagens.</p> <p>Trabalhar com réguas, transferidores e compassos, para medir retas, ângulos, etc.</p> <p>Recorrer à tecnologia e softwares de geometria dinâmica, como GeoGebra, dentre outros.</p>
	Simetria de reflexão	(EF04MA19) Reconhecer simetria de reflexão em figuras e em pares de figuras geométricas planas e utilizá-las na construção de figuras congruentes, com o uso de malhas quadriculadas e de softwares de geometria.	<p>Levar os alunos a reconhecer a simetria de reflexão em figuras e pares de figuras geométricas planas, associando a reflexão a uma transformação geométrica que "espelha" todos os pontos em relação a uma reta (eixo de reflexão ou eixo de simetria).</p> <p>Utilizar figuras a serem complementadas em malhas quadriculadas, formando simetria de reflexão.</p> <p>Utilizar técnicas artísticas como, por exemplo, com vários pingos de tinta guache ou cola colorida em</p>

COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA		EJA: 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 2º PERÍODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
			<p>papel A4 dobrado ao meio. Ao abrir o papel formará imagens simétricas.</p> <p>Construir figuras congruentes por simetria, utilizando dobraduras e recortes. Utilização de técnicas artísticas para formar figuras simétricas.</p> <p>Construção de figuras congruentes por simetria, utilizando dobraduras e recortes.</p>
	Congruência de figuras geométricas planas.	(EF03MA16) Reconhecer figuras congruentes, usando sobreposição e desenhos em malhas quadriculadas ou triangulares, incluindo o uso de tecnologias digitais.	<p>Recortar figuras dispostas em posições diferentes e sobrepor-las, a fim de verificar a congruência das mesmas.</p> <p>Proporcionar o reconhecimento em que duas figuras são congruentes quando elas têm a mesma forma e o mesmo tamanho, ainda que estejam em posições diferentes, por meio de recursos como Tangram, geoplano, malha quadriculada, softwares GeoGebra e Cabri.</p>
GRANDEZAS E MEDIDAS	Significado de medida e de unidade de medida	(EF03MA17) Reconhecer que o resultado de uma medida depende da unidade de medida utilizada.	<p>Propor aos alunos o uso dos pés, de palmos, de dedos, de pedaços de madeira, como alternativas para atividades de medir algo.</p> <p>Manusear, constantemente, objetos e instrumentos para medir: litros, vasilhas, réguas, fitas métricas, relógios, calendários.</p>
		(EF03MA18) Escolher a unidade de medida e o instrumento mais apropriado para medições de comprimento, tempo, capacidade e massa.	<p>Possibilitar que os alunos meçam objetos e superfícies presentes na escola.</p> <p>Consultar, diariamente, junto aos alunos, calendários e relógios.</p>

COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA		EJA: 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 2º PERÍODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
<b>GRANDEZAS E MEDIDAS</b>			<p>Propor situações nas quais sejam necessárias medidas diferentes, como por exemplo, medir um grafite (mm), um caderno (cm), o comprimento da sala (m), dentre outros.</p> <p>Propor situações nas quais o aluno perceba que de acordo com o que se quer medir, são necessários instrumentos de medidas diferentes: régua, trena, hodômetro, paquímetro, fita métrica.</p>
	Medidas de comprimento (unidades não convencionais e convencionais): registro, instrumentos de medida, estimativas e comparações.	<p>(EF03MA19X) Estimar, medir e comparar comprimentos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (metro, centímetro e milímetro) e diversos instrumentos de medida, através de experiências e utilização de materiais manipuláveis.</p> <p>(EF03MA20) Estimar e medir capacidade e massa, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (litro, mililitro, quilograma, grama e miligrama), reconhecendo-as em leitura de rótulos e embalagens, entre outros.</p>	<p>Usar medidas que os alunos conheçam como ponto de partida para o estudo: quadras, corpo humano, bandeiras e canteiros.</p> <p>Propor situações de identificação e compreensão de como medir e comparar capacidade e massa através de leituras de textos cotidianos, como é o caso de embalagens e bulas de remédios.</p> <p>Utilizar balanças como recurso para comprovar estimativas e/ou medir massas.</p>
	Comparação de áreas por superposição	(EF03MA21) Comparar, visualmente ou por superposição, áreas de faces de objetos, de figuras planas ou de desenhos.	<p>Construir um modelo de medida (que pode ou não ser um <math>m^2</math>) e, a partir dele, cobrir superfícies, determinando quantas vezes o modelo cabe na superfície a ser medida.</p> <p>Utilizar o Tangram como recurso para medida de uma superfície. Quantas vezes o triângulo pequeno cabe nessa superfície? E o triângulo médio? E o</p>

COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA		EJA: 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 2º PERÍODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
<b>GRANDEZAS E MEDIDAS</b>			triângulo maior? O que acontece quando aumentamos o tamanho da medida referência?
	Medidas de comprimento, massa e capacidade: estimativas, utilização de instrumentos de medida e de unidades de medida convencionais mais usuais	(EF04MA20) Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais, valorizando e respeitando a cultura local.	<p>Pesquisa no bairro/comunidade de unidades usuais de medidas (convencionais ou não convencionais). Medir elementos do cotidiano com instrumentos convencionais.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Estabelecer correlação de unidades não convencionais de medidas com as unidades convencionais correspondentes, caso exista.</li> <li>- Propor situações didáticas evidenciando a compreensão de que medir é comparar uma grandeza com outra de mesma espécie, indicando o resultado de acordo com a grandeza escolhida. Para medir comprimentos, utilizamos unidades como metro, centímetro, quilômetro, tendo como recurso instrumentos de medida como régua, fita métrica, trena, hodômetro.</li> <li>- Propor a medição de elementos do cotidiano manuseando instrumentos convencionais diversos, para calcular e resolver situações-problema.</li> <li>- Utilizar material manipulável como baldes, copos, litros, de modo a passar de um para outro, estimando quanto caberá de um em outro.</li> </ul>
	Perímetros e áreas de figuras construídas em malhas quadriculadas	(EF04MA21) Medir, comparar e estimar área de figuras planas desenhadas em malha quadriculada, pela contagem dos quadradinhos ou de metade de quadradinho, reconhecendo que duas figuras com formatos diferentes podem ter a mesma medida de área.	Utilização de malhas quadriculadas, software de geometria dinâmica e/ou quadricular determinada superfície, para estimar a área correspondente.

COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA		EJA: 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 2º PERÍODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
			Investigação de situações em que as superfícies possuem mesma Área e formatos diferentes (geoplano é um recurso excelente)
	Medidas de tempo: leitura de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e reconhecimento de relações entre unidades de medida de tempo	<p>(EF04MA22) Ler e registrar medidas e intervalos de tempo em horas, minutos e segundos, em situações relacionadas ao seu cotidiano, como informar os horários de início e término de realização de uma tarefa e sua duração.</p> <p>EF04MA25) Resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento, utilizando termos como troco e desconto, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável, utilizando o sistema monetário brasileiro.</p>	<p>- Analisar a ocorrência de fatos e acontecimentos, observando o tempo.</p> <p>- Trabalhar com calendário.</p> <p>- Elaborar a linha do tempo referente às datas de fatos relacionados à família ou ao aluno</p> <p>Estimular o aluno a perceber as medidas de tempo em seu cotidiano: quanto tempo ele gasta de sua casa até a escola? - Quanto tempo durou a aula? Quantos minutos tem o intervalo entre as aulas? Quantas horas são?</p>

COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA		EJA: 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 2º PERÍODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
	Sistema monetário brasileiro: estabelecimento de equivalências de um mesmo valor na utilização de diferentes cédulas e moedas	(EF03MA24) Resolver e elaborar problemas que envolvam a comparação e a equivalência de valores monetários do sistema brasileiro em situações de compra, venda e troca.	Utilizar réplicas de cédulas e moedas, para jogar, realizar atividades e resolver problemas.  Promover passeios a supermercados ou mercadinhos, para contextualizar o trabalho com valores em dinheiro e em medidas.  - Propor atividades como jogos e brincadeiras envolvendo compra e venda.  - Promover passeios a locais comerciais a fim de contextualizar o trabalho com valores em dinheiro e em medidas.  - Utilizar panfletos promocionais com fins à educação financeira e ao consumo ético, consciente e responsável.  - Pesquisar em sites como o do Banco Central, da Casa da Moeda.
	Medidas de temperatura em grau Celsius: construção de gráficos para indicar a variação de temperatura (mínima e máxima) em um dado dia ou em uma semana	(EF04MA24) Registrar as temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano, e elaborar gráficos de colunas com as variações diárias da temperatura, utilizando, inclusive, planilhas eletrônicas.	Utilização de termômetro para determinar a temperatura corporal - instrumento de medida. Grandeza a ser medida- temperatura e a unidade de medida correspondente – 0°C. Pesquisas, análises e discussão sobre temperaturas máximas e mínimas diárias por uma semana, organização gráficos e/ou tabelas.
	Análise da ideia de acaso em situações do cotidiano: espaço amostral	(EF03MA25) Identificar, em eventos familiares aleatórios, todos os resultados possíveis, estimando os que têm maiores ou menores chances de ocorrência.	Propor situações tais como:  - Ao se jogar um dado, há mais chance de sair um número par ou um número ímpar? Qual a chance de sair um número maior que 6? Qual a chance de sair um número maior ou igual a 1? Qual a chance de sair um número menor que 1? Qual chance é maior, a de

COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA		EJA: 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 2º PERÍODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA			<p>sair um número maior que 3 ou de sair um número maior que 2?</p> <p>Propor situações tais como: ao se jogar um dado, há mais chance de sair um número par ou um número ímpar? Qual a chance de sair um número maior que 6? Qual a chance de sair um número maior ou igual a 1? Qual a chance de sair um número menor que 1? Qual chance é maior, a de sair um número maior que 3 ou de sair um número maior que 2</p> <p>Promover situações de eventos familiares aleatórios, em que todos os resultados possíveis sejam identificados implicando análise e registro de uma ação sobre a qual se conhecem os possíveis resultados, mas não se têm certeza sobre quais desses resultados podem sair, nem em que ordem. Por exemplo: ao jogar dois dados e anotar a diferença entre os pontos das faces, os resultados possíveis são {0, 1, 2, 3, 4, 5}, embora não se saiba em cada jogada qual deles sairá. No entanto, é possível saber que o resultado 0 tem mais chance de sair do que o resultado 5 porque há seis subtrações com diferença 0 e apenas uma subtração com a diferença 5.</p>

COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA		EJA: 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 2º PERÍODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
<b>PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA</b>	Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada e gráficos de barras.	(EF04MA27) Analisar dados apresentados em tabelas simples ou de dupla entrada e em gráficos de colunas ou pictóricos, com base em informações das diferentes áreas do conhecimento, e produzir texto com a síntese de sua análise.	<p>Pesquisar em sites da internet, em revistas e em jornais, artigos e reportagens com a ocorrência de tabelas e de gráficos.</p> <p>Pesquisar e analisar em tabelas e gráficos em jornais, em sites da internet, em revistas, e elaborar uma produção textual com base nos dados apresentados.</p>
	Coleta, classificação e representação de dados referentes a variáveis categóricas, por meio de tabelas e gráficos	(EF03MA28) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas em um universo de até 50 elementos, organizar os dados coletados utilizando listas, tabelas simples ou de dupla entrada e representá-los em gráficos de colunas simples, com e sem uso de tecnologias digitais.	<p>Propor aos alunos que realizem coleta de dados, nos contextos familiar e escolar, para posterior elaboração de tabelas e de gráficos.</p> <p>Usar situações de sala de aula, como uma pesquisa realizada, para elaborar gráficos e tabelas.</p> <p>Desenvolver atividades a serem realizadas no Laboratório de Informática, em parceria com o professor de Informática com o uso de softwares como Excel, Word, dentre outros.</p>
	Diferenciação ente as variáveis categóricas e variáveis numéricas. Coleta, classificação e representação de dados de pesquisa realizada	(EF04MA28) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas e organizar dados coletados por meio de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas, com e sem uso de tecnologias digitais.	<p>Coleta de dados no cotidiano, para elaborar tabelas e gráficos.</p> <p>Elaboração de tabelas e gráficos, usando estratégias próprias ou convencionais.</p>

# **ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DE MATEMÁTICA**

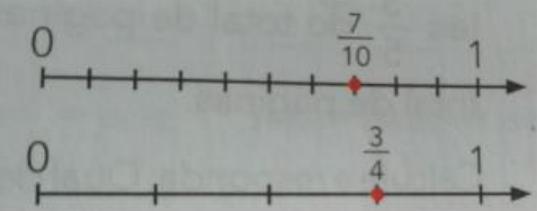
## **EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA)**

### **1º SEGMENTO – 3º PERÍODO**



COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA		EJA: 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 3º PERÍODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
<b>NÚMEROS</b>	Sistema de numeração decimal: leitura, escrita e ordenação de números naturais (de até seis ordens).	(EF05MA01X) Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem das centenas de milhão com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal.	<p>Utilizar material dourado, Quadro Valor de Lugar (QVL) e ábaco, para a compreensão da base decimal e do valor posicional dos algarismos no numeral.</p> <p>Procurar em notícias de jornais ou revistas, numerais para leitura, escrita e reconhecimento do valor posicional dos algarismos.</p> <p>Propor atividades que envolvam a escrita de numerais, como, por exemplo, o preenchimento de cheques.</p> <p>Buscar regularidades nos números de modo a perceber que toda classe é composta pelas mesmas ordens – unidade, dezena e centena.</p> <p>Trabalhar com a comparação e ordenação de números naturais, utilizando regras do sistema de numeração decimal, mostrando que a comparação de números pode ser expressa utilizando símbolos para a igualdade (= igual) e para a desigualdade, (&gt; maior e &lt; menor).</p> <p>Propor atividades como a composição e a decomposição de um número natural em forma polinomial: Exemplo: <math>3\ 947 = 3 \times 1\ 000 + 9 \times 100 + 4 \times 10 + 7</math></p>
	Números racionais expressos na forma decimal e sua representação na reta numérica	(EF05MA02X) Ler, escrever, comparar e ordenar números racionais na forma decimal com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal, utilizando, como recursos, a composição e decomposição e a reta numérica.	Ampliar a compreensão do sistema de numeração decimal para as ordens menores que a unidade: décimos, centésimos e milésimos, com recursos didáticos como material dourado, ábaco (que contém especificado décimos, centésimos, milésimos), fita métrica, metro de carpinteiro,

COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA		EJA: 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 3º PERÍODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
NÚMEROS			<p>dentre outros.</p> <p>Aliar o estudo dos termos décimos, centésimos, e milésimos à Língua Portuguesa, facilitando a compreensão dos mesmos.</p> <p>Utilizar réplicas de moedas do sistema monetário como recurso facilitador.</p> <p>Construir a reta numérica com números naturais e, a partir daí, localizar e inserir números racionais.</p> <p>Medir a altura dos alunos e explorar comparação de números decimais, ordem crescente e ordem decrescente.</p> <p>Associar décimos, centésimos e milésimos aos seus respectivos correspondentes fracionários.</p>
	<p>Representação fracionária dos números racionais: reconhecimento, significados, leitura e representação na reta numérica</p> <p>Representação fracionária dos números racionais: reconhecimento, significados, leitura e representação na reta numérica</p>	<p>(EF05MA03) Identificar e representar frações (menores e maiores que a unidade), associando-as ao resultado de uma divisão ou à ideia de parte de um todo, utilizando a reta numérica como recurso.</p>	<p>Mostrar que o traço da fração significa a divisão entre o numerador e o denominador e também indica que um inteiro foi dividido em certo número de partes iguais (indicadas no denominador), sem sobrar resto, e que, dessas partes, foram tomadas algumas (indicadas no numerador).</p> <p>Utilizar a calculadora como ferramenta para verificar o resultado de divisões e identificar frações que representam partes menores que um inteiro (frações próprias), frações que representam mais que um inteiro (frações impróprias) e frações que representam números inteiros (frações aparentes).</p>
		<p>(EF05MA04) Identificar frações equivalentes.</p> <p>(EF05MA26MG) Calcular adição e subtração de</p>	<p>Recorrer ao dicionário da Língua Portuguesa na construção do conceito de equivalência (=equidade</p>

COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA		EJA: 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 3º PERÍODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
NÚMEROS	Comparação e ordenação de números racionais na representação decimal e na fracionária utilizando a noção de equivalência Operações com frações	frações com denominadores iguais e diferentes pela equivalência. (EF05MA05) Comparar e ordenar números racionais positivos (representações fracionária e decimal), relacionando-os a pontos na reta numérica.	= igualdade). Apresentar a classe de equivalência a partir de recursos tais como régua de frações, Barrinhas de Cuisinaire, etc. Por exemplo, a fração $\frac{1}{2}$ : $\frac{1}{2} = \frac{2}{4} = \frac{3}{6} = \frac{4}{8} = \frac{5}{10}$ Utilizar papel quadriculado para representar geometricamente partes de um mesmo inteiro. Utilizar a reta numérica como recurso à comparação entre numerais: quanto mais à direita na reta, maior é o número, lembrando que as representações das retas numéricas devem possuir o mesmo tamanho.
		(EF05MA27MG) Reconhecer o uso da porcentagem no contexto diário. (EF05MA28MG) Representar simbolicamente a	 Recorrer a atividades práticas com medidas, como a altura das crianças, atividades na aula de Educação Física (salto em distância, salto em altura, etc.), a fim de organizar em listas crescentes e decrescentes. Explorar situações cotidianas, em que apareçam a fração, o decimal e a porcentagem.

COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA		EJA: 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 3º PERÍODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
NÚMEROS	Cálculo de porcentagens e representação fracionária	porcentagem.	Representar com moedas partes de um real, correspondendo às quantidades às respectivas porcentagens.  Propor situações simples de porcentagem como partes do todo, como por exemplo:  $10\% \text{ de } 70 = \frac{10}{100} \cdot 70 = \frac{700}{100} = 7$
		(EF05MA29MG) Efetuar cálculo simples de porcentagens.	
		(EF05MA30MG) Interpretar representações gráficas simples de porcentagens.	
		(EF05MA06) Associar as representações 10%, 25%, 50%, 75% e 100% respectivamente à décima parte, quarta parte, metade, três quartos e um inteiro, para calcular porcentagens, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros.	
	(EF05MA31MG) Resolver situações-problema que envolvem o uso da porcentagem no contexto diário, como 10%, 25%, 50%, 75%, 100%.	Ampliar os conhecimentos dos algoritmos da adição e da subtração com números inteiros para números racionais cuja representação decimal seja finita.  Utilizar o cálculo por estimativa e mental, associando a elementos conhecidos, como o dinheiro.	
	(EF05MA32MG) Calcular adição e subtração de números racionais na forma decimal, por meio de estratégias pessoais e algoritmos convencionais.		
(EF05MA07A) Resolver problemas de adição e subtração com números naturais e com números racionais, cuja representação decimal seja finita, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.			
Operações com números racionais Problemas: <u>adição</u> e <u>subtração</u> de números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita	(EF05MA07B) Elaborar problemas de adição e subtração com números naturais e com números racionais, cuja representação decimal seja finita, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	Propor atividades de estratégias pessoais e técnicas convencionais, para resolver situações-problema, envolvendo multiplicação e divisão de	
	(EF05MA33MG) Calcular multiplicação e divisão de números racionais na forma decimal por números inteiros, por meio de estratégias		

COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA		EJA: 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 3º PERÍODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
NÚMEROS	<p><u>multiplicação e divisão</u> de números racionais cuja representação decimal é finita por números naturais</p>	<p>peçoais e algoritmos convencionais. (EF05MA08) Resolver e elaborar problemas de multiplicação e divisão com números naturais e com números racionais cuja representação decimal é finita (com multiplicador natural e divisor natural e diferente de zero), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.</p>	<p>números naturais e racionais. Usar a Tabela de Pitágoras para consultar os fatos fundamentais.</p>
	<p>Problemas de contagem do tipo: “Se cada objeto de uma coleção A for combinado com todos os elementos de uma coleção B, quantos agrupamentos desse tipo podem ser formados?”</p>	<p>(EF05MA09) Resolver e elaborar problemas simples de contagem envolvendo o princípio multiplicativo, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra coleção, por meio de diagramas de árvore ou por tabelas.</p>	<p>Recorrer a elementos do cotidiano das crianças na combinação dos elementos: roupas, acessórios, alimentos (frutas, sorvetes, doces, coberturas, etc.), brinquedos, dentre outros. Proporcionar a oportunidade de as crianças realizarem registros informais.</p>
ÁLGEBRA	<p>Propriedades da igualdade e noção de equivalência</p>	<p>EF05MA10) Concluir, por meio de investigações, que a relação de igualdade existente entre dois membros permanece ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir cada um desses membros por um mesmo número, para construir a noção de equivalência.</p>	<p>Recorrer à ideia de balança, acrescentando e subtraindo quantidades de modo a manter o equilíbrio. Levar atividades envolvendo problemas cuja conversão em sentença matemática seja uma</p>



COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA		EJA: 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 3º PERÍODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
<b>ÁLGEBRA</b>		(EF05MA11) Resolver e elaborar problemas cuja conversão em sentença matemática seja uma igualdade com uma operação em que um dos termos é desconhecido.	igualdade com uma operação em que um dos termos é desconhecido, tais como "Eu tinha 20 reais e agora tenho 12. O que pode ter acontecido?" ou "A diferença entre dois números é 18 e o maior deles é 37. Qual é o outro número?" ou "Pensei em um número, multipliquei por 12 e obtive 84. Em que número pensei?".
	Grandezas diretamente proporcionais Problemas envolvendo a partição de um todo em duas partes proporcionais	(EF05MA12) Resolver problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta entre duas grandezas, para associar a quantidade de um produto ao valor a pagar, alterar as quantidades de ingredientes de receitas, ampliar ou reduzir escala em mapas, entre outros. (EF05MA13) Resolver problemas envolvendo a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais, tais como dividir uma quantidade em duas partes, de modo que uma seja o dobro da outra, com compreensão da ideia de razão entre as partes e delas com o todo.	Associar a quantidade de um produto ao valor a pagar (se um litro custa R\$ 10,00, quanto custarão 2,5 litros?); alterar as quantidades de ingredientes de receitas (preciso de 250g de manteiga para uma receita, quanto precisarei para meia receita?). Sugestão: Fazer uma receita de bolo que dê para uma turma toda.  Associar o valor a pagar à quantidade de combustível colocada no tanque, ao abastecer o carro.
<b>GEOMETRIA</b>	Plano cartesiano: coordenadas cartesianas (1º quadrante) e representação de deslocamentos no plano cartesiano	(EF05MA14) Utilizar e compreender diferentes representações para a localização de objetos no plano, como mapas, células em planilhas eletrônicas e coordenadas geográficas, a fim de desenvolver as primeiras noções de coordenadas cartesianas.	Trabalhar com experiências de representação de trajetos em malhas quadriculadas e de leitura de mapas, ampliando as formas de descrição, localização e representação de trajetos e movimentos em um sistema de coordenadas cartesianas.
		(EF05MA15) Interpretar, descrever e representar a localização ou movimentação de objetos no plano cartesiano (1º quadrante), utilizando coordenadas cartesianas, indicando mudanças de direção e de sentido e giros.	Usar plantas baixas ou desenhos de trajetos, para exploração.  Propor jogos como Batalha Naval que utilizam coordenadas.

COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA		EJA: 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 3º PERÍODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
GEOMETRIA			Recorrer a softwares de geometria dinâmica, como o GeoGebra e o Cabri na construção de representações no plano cartesiano.
	Figuras geométricas espaciais: reconhecimento, representações, planificações e características	(EF05MA16) Associar figuras espaciais a suas planificações (prismas, pirâmides, cilindros e cones) e analisar, nomear e comparar seus atributos.	Planificar figuras espaciais, associando as planificações às formas espaciais e vice-versa. Confeccionar sólidos geométricos, para observar seus elementos constituintes.  Pedir aos alunos que levem embalagens diversas (creme dental, remédio, leite, dentre outros) para fazer a comparação entre as diferentes formas e depois planificá-las.
	Figuras geométricas planas: características, representações e ângulos	(EF05MA34MG) Identificar propriedades comuns e diferenças entre figuras planas (triângulo, quadrilátero e pentágono) de acordo com o número de lados, o número de ângulos, diagonais, etc. (EF05MA17) Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e desenhá-los, utilizando material de desenho ou tecnologias digitais.	Propor a composição de formas planas por meio do Tangram e da malha quadriculada.  Utilizar softwares de geometria dinâmica (como o GeoGebra), na construção de polígonos, de modo a observar seus elementos constituintes.
GEOMETRIA	Ampliação e redução de figuras poligonais em malhas quadriculadas: reconhecimento da congruência dos ângulos e da proporcionalidade dos lados correspondentes	(EF05MA35MG) Ampliar e reduzir figuras em malhas quadriculadas.  (EF05MA18) Reconhecer a congruência dos ângulos e a proporcionalidade entre os lados correspondentes de figuras poligonais em situações de ampliação e de redução em malhas quadriculadas e usando tecnologias digitais.	Proporcionar na congruência de ângulos situações de ampliação e de redução em malhas quadriculadas, usando tecnologias digitais explorando os elementos que não se alteram e os que se modificam na ampliação e na redução de figuras geométricas planas, envolvendo a aprendizagem do efeito da relação de proporcionalidade entre uma figura e sua ampliação/redução.

COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA		EJA: 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 3º PERÍODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
			Recorrer a recursos digitais como o Paint, o Word e a não digitais como o pantógrafo.
<b>GRANDEZAS E MEDIDAS</b>	Medidas de comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade: utilização de unidades convencionais e relações entre as unidades de medida mais usuais	EF05MA36MG) Calcular perímetros e áreas de figuras desenhadas em malhas quadriculadas com o uso das unidades padronizadas.  (EF05MA19) Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas das grandezas comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais. .	Usar instrumentos de medidas convencionais, para calcular e resolver situações-problema, como régua, trena, metro e fita métrica.  Trabalhar com calendário, bem como o relógio e a construção da linha do tempo da vida do aluno, ou da cidade, ou de determinado período histórico.  Executar atividades que levem o aluno a conhecer as principais unidades padrão de medida e estabelecer relações entre elas, incluindo frações ou decimais.
	Áreas e perímetros de figuras poligonais: algumas relações	(EF05MA20) Concluir, por meio de investigações, que figuras de perímetros iguais podem ter áreas diferentes e que, também, figuras que têm a mesma área podem ter perímetros diferentes.	Utilizar papel quadriculado para representar superfícies de mesma área e de diferentes perímetros e vice-versa
	Noção de volume	(EF05MA21) Reconhecer volume como grandeza associada a sólidos geométricos e medir volumes por meio de empilhamento de cubos, utilizando, preferencialmente, objetos concretos.	Medir volumes em unidades cúbicas (centímetro cúbico, metro cúbico), por meio de empilhamento de cubos, utilizando, preferencialmente, objetos concretos, como os blocos lógicos, caixas de fósforos, caixas de sapatos, por exemplo.
<b>PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA</b>	Espaço amostral: análise de chances de eventos aleatórios	(EF05MA22) Apresentar todos os possíveis resultados de um experimento aleatório, estimando se esses resultados são igualmente prováveis ou não.	Realizar um experimento envolvendo moedas, estimando a quantidade de vezes que sairá cara ou coroa, verificando se a previsão se consolidou. Ou ainda, lançamento de dados, retirada de fichas em uma caixa, bolas coloridas em um saco, etc.
	Cálculo de probabilidade de eventos equiprováveis	(EF05MA23) Determinar a probabilidade de ocorrência de um resultado em eventos	Analisar situações como: nascer meninos ou

COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA		EJA: 1º SEGMENTO	ANO ESCOLAR: 3º PERÍODO
UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	SUGESTÕES DE CONDIÇÕES DIDÁTICAS
		aleatórios, quando todos os resultados possíveis têm a mesma chance de ocorrer (equiprováveis).	meninas, cara ou coroa ao lançar uma moeda, etc.
	Leitura, coleta, classificação interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada, gráfico de colunas agrupadas, gráficos pictóricos e gráfico de linhas	(EF05MA24) Ler e interpretar dados estatísticos apresentados em textos, tabelas e gráficos (colunas ou linhas), referentes a outras áreas do conhecimento ou a outros contextos, como saúde e trânsito, e produzir textos com o objetivo de sintetizar conclusões.	Interpretar dados estatísticos por meio de textos, tabelas e gráficos (colunas ou linhas) retirados de jornais, revistas, internet, livros e elaborar uma produção textual com base nos dados apresentados.  Coletar dados, no cotidiano, para elaborar tabelas e gráficos.  Observar tabelas e gráficos em jornais, em sites da internet, em revistas, etc.  Elaborar tabelas e gráficos, usando estratégias próprias ou convencionais, como o software Excel.